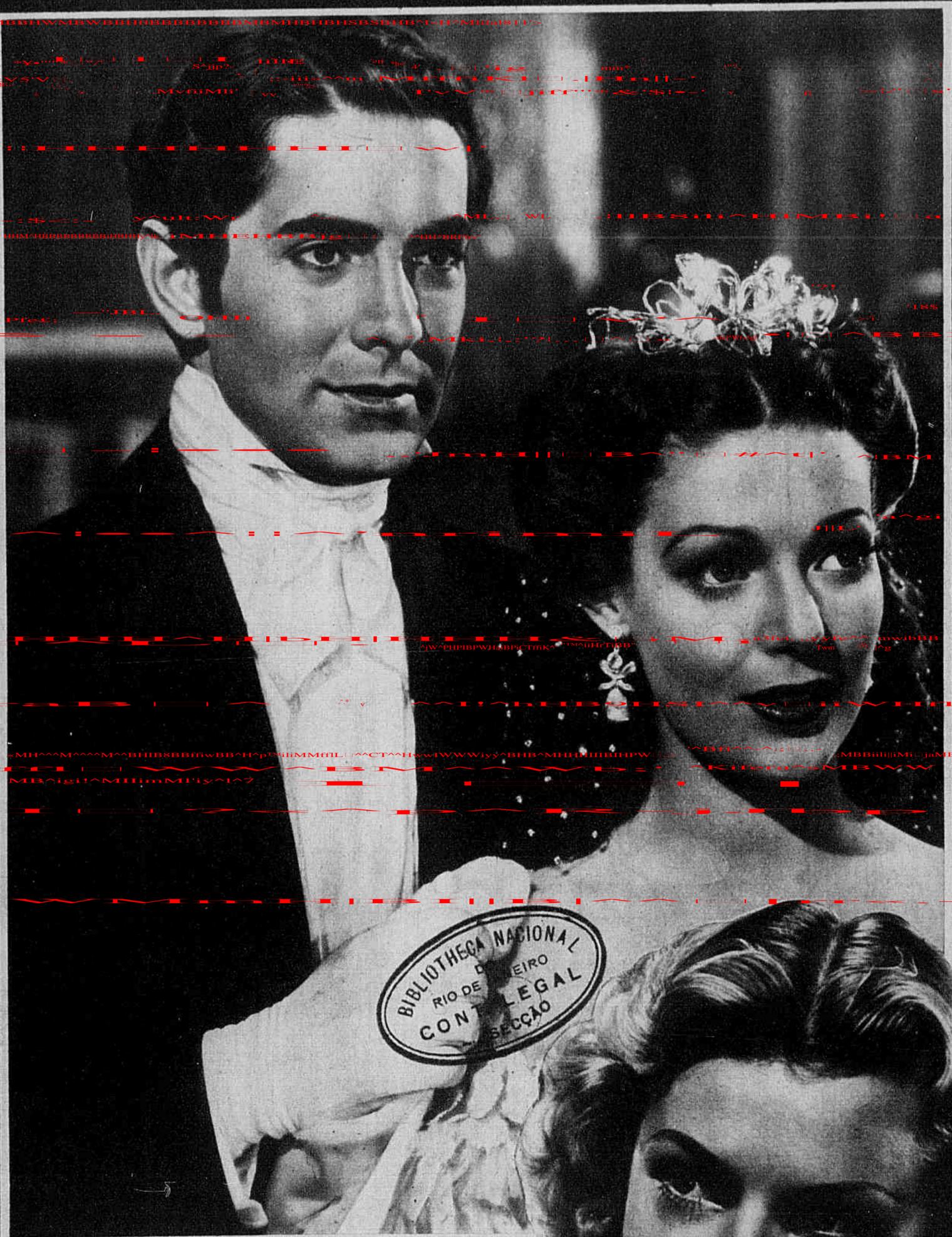


N.º 161
19-11-38

Carrioca

CAPITAL
500 rs.
ESTADOS
600 rs.



Tyrone Power e Anna- bella vêm ao Brasil

TEXTO NAS PÁGS. 18 e 19



UM POUCO DE EXOTISMO

PO' DE ARROZ PERFUMADO A



A SUMA

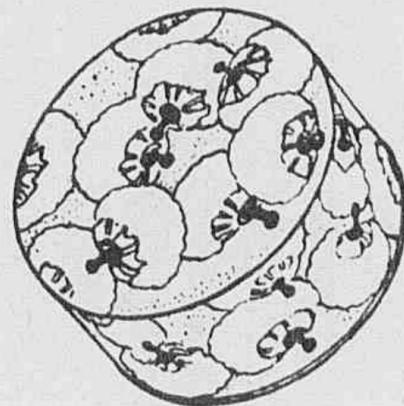
 Ama o Oriente, o mysterio, o exotismo? Na adherencia subtil e prolongada do p6 de arroz Coty, perfumado a A Suma, ha um pouco de tudo isso. Augmente, com elle, o encanto da sua personalidade.

LA POUDRE DE RIZ PARFAITE

Coty

C6RES:

Blanche, Naturelle, Rose, Rachel,
Rachel Nacre, Rachel Fonc6, Ocre,
Ocre Ros6e, Ocre d'Orient.





A ULTIMA PRINCEZA DA CHINA

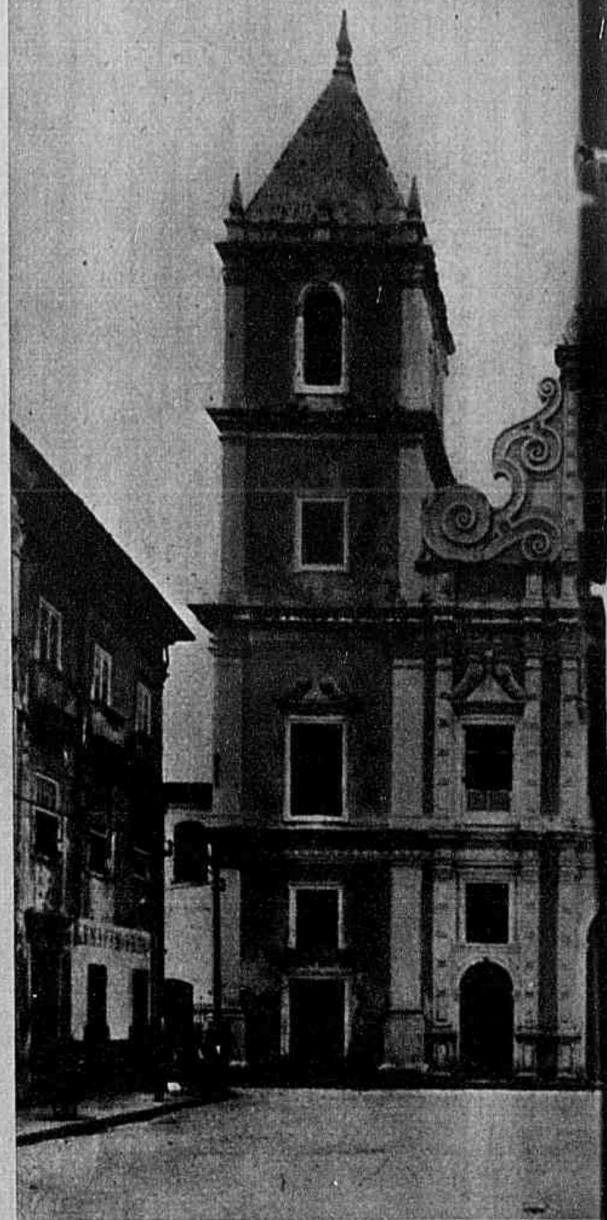
ESTADOS UNIDOS — Novembro —
(Serviço especial de CARIOCA) —
Acaba de chegar a São Francisco, na costa do Pacífico, a Princesa Der Ling, a única princesa chinesa remanescente da dinastia do Celeste Império.

Na vida privada ela se chama simplesmente Mrs. Thaddeus C. White, e é esposa de um antigo assistente de um consul geral dos Estados Unidos na China. Mrs. White vem à América, desta vez, para fazer a propaganda do seu país na Exposição Internacional de São Francisco, fazendo-se

acompanhar de objetos de grande valor que pertenceram ao Tesouro da Família Imperial Chinesa.

Esses objetos serão expostos em um Pagode que está construído no recinto da Exposição e que custará um milhão de dollars.

Carroca



Fachada do Convento de S. Francisco

COISAS E ASPEC

A Igreja e o Convento de São Francisco – Monumentos de arte religiosa da velha Baía

UM dos pontos de maior atração para o viajante, ao passar pela Baía, é indiscutivelmente a obra secular dos franciscanos: o Convento e a Igreja de São Francisco.

São verdadeiras obras-primas da arte religiosa, plantadas no Brasil colonial por almas simples e animadas por um sopro extraordinário de vida heroica.

Pela riqueza que representa, pelo esforço extra-humano que indica nas menores particularidades, pela grandeza de projeção artística que documenta, o trabalho grandioso dos frades de São Francisco pode ser

Detalhe da capela do flanco direito, do Convento de São Francisco

considerado um monumento das tradições que a Baía conserva com amor e orgulho.

Arquitetura, pintura, escultura e modelagem, conjugadas, têm nesse convento e nessa igreja expressões de uma pujança admirável e de um poder de sugestão acima de qualquer perspectiva.

A impressão que nos domina de pronto, a uma primeira visita à casa dos franciscanos, é a da grandeza da arte quando disposta a exprimir idéias e projetos imensos da inteligência humana.

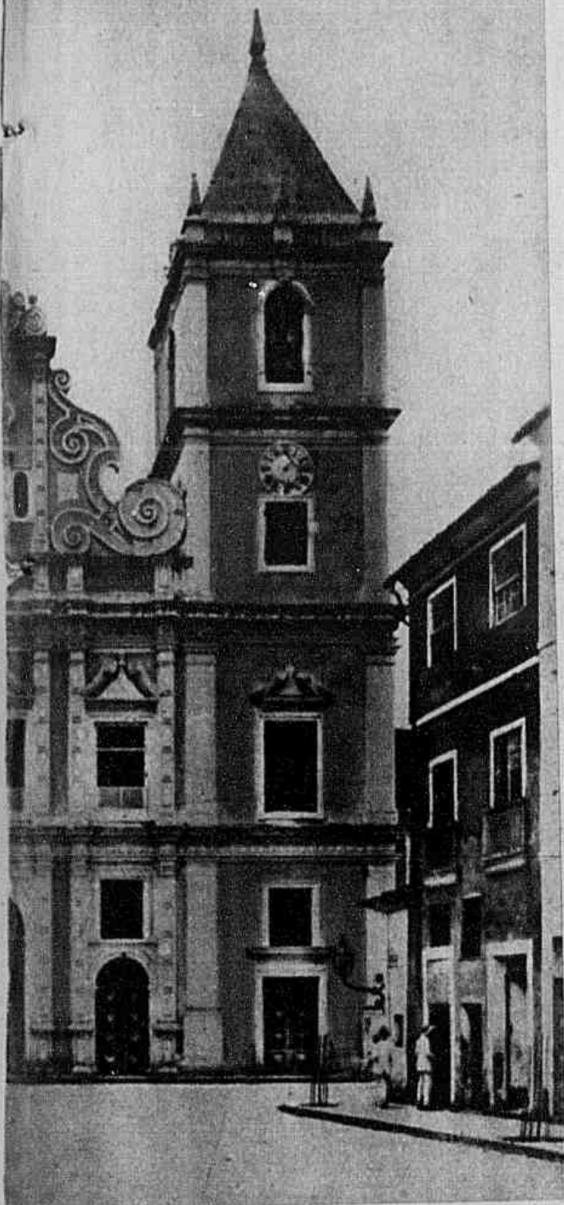
Tudo nestas construções solidas respira uma força suprema, tudo denuncia uma suprema realização do homem em louvor de sua crença.

O tempo, que destrói as obras humanas com tanta impiedade, não tem podido esmaecer a imponência dessa criação de uma equipe de religiosos, fiéis, ao mesmo tempo, de Deus e das artes, por assim dizer.

O fausto e a beleza de tais monumentos históricos da Baía traduzem a capacidade de realização de coisas eternas de que o homem é dotado, quando arrastado pela vida a compor obras para além de seu tempo.

*

Reza a crônica que no princípio havia apenas, na Baía de 1.500 e tantos, uma



**Claustro do Convento de São Francisco
(Baía)**

Juntando pedras e madeiras, carregando areia e amassando barro, os frades tornaram realidade, pouco a pouco, a obra que em conjunto idealizaram, nenhum deles fugindo á contribuição do esforço individual para a vitória do trabalho coletivo.

Um século depois o convento era demasiado pequeno para acomodar o número de religiosos, e a capela, miuda e baixa, não cabia o povo que a procurava para as suas obrigações espirituais.

Foi aproveitando o dia de festa de Santo

(Continúa na pag. 62)

TOS DO BRASIL

De Carlos J. Moraes
Especial
para
CARIOCA

pequenina capela, levantada por um obscuro franciscano de origem espanhola que aí aportara, um dia, para atender ás necessidades de catequese dos índios.

Tendo em vista o desenvolvimento da ação civilizadora sobre o autóctone e o fortalecimento do poder espiritual, o bispo da Baía, Dom Antonio Barreiros, convidou os franciscanos de Olinda para fundarem uma casa e fez-lhes doação de um sítio, com arvore e algumas choupanas espalhadas.

Com uma persistencia e uma firmeza de animo que são talvez o segredo de sua força, os religiosos da ordem de São Francisco não perderam tempo e foram logo, no ano da graça de 1587, tratando de levantar um convento, de proporções modestas, trabalhando eles mesmos como operários infatigáveis.



Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleráveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas súbitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

NOMES QUE A HISTORIA GUARDOU

NA categoria dos idealistas ha duas especies de tipos-indices: os constructores do presente e os anunciadores do futuro.

Georges Herwegh, poeta e panfletario alemão do mais belo periodo da historia das lutas e reivindicações nacionais e individuais da Europa, pertence ao grupo dos homens que, segundo o critico Sainte Beuve, "vivem atormentados á procura da terapeutica para a cura das molestias das nações".

Nessa cohorte si não foi dos mais extraordinarios, portou-se todavia com a serena convocação dos apóstolos impenitentes das utopias.

Nobre figura, em verdade, a desse homem de ação que orientou sua vida no amor aos povos oprimidos, motivo supremo de sua lira, preocupação constante de seus atos cheios de fé.

Nascido em Stutgard, aos 16 de outubro de 1817, a infancia de Georges Herwegh não interessou aos biografos. Forçado a deixar a Universidade de Tubingen, em virtude

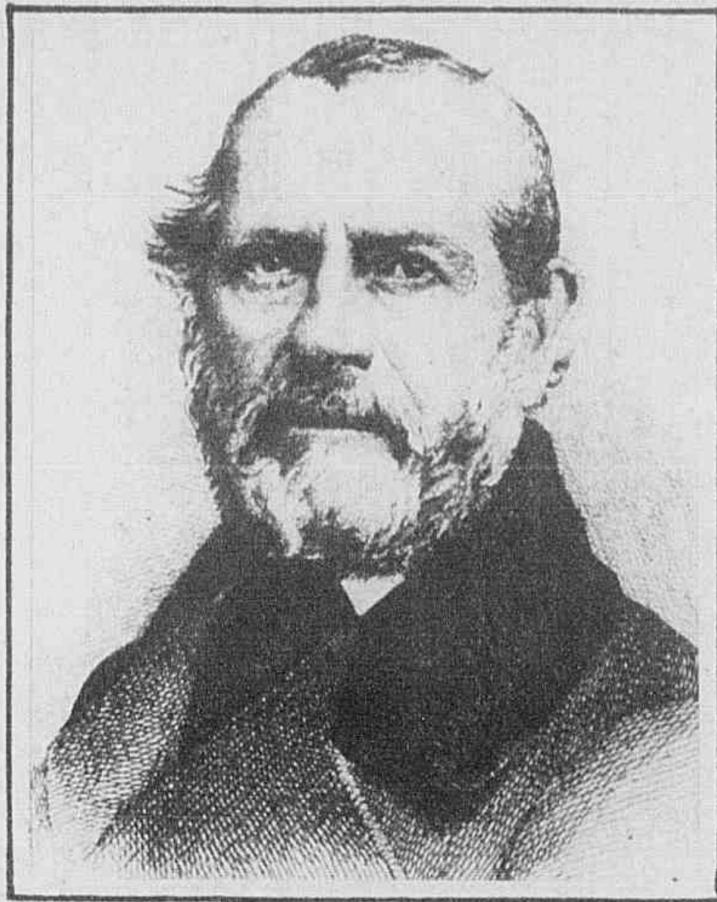
do alistamento obrigatorio no exercito, após cumprir a penitencia, preferiu viajar, e escolheu a Suíça, onde publicou o primeiro livro de versos: — "Palavras de um vivo".

O titulo simbolico correspondeu muito de perto ao incendio que lavrava no peito do vate que mostrou, de regresso, a Alemanha, a exuberancia das tendencias que o empolgavam, obtendo apresentar-se a Frederico Guilherme IV, afim de pedir ao soberano... liberdade para o povo alemão.

O satirico Heine dedicou, nos Poemas e Legendas, uma série de versos á audaciosa "demarche" do "poeta Herwegh", cujo ato ridicularizou com a habitual maestria.

Aos ouvidos surdos do rei não chegou á supplica do bardo que, cheio de bravura, tentou ainda redigir um jornal. Negada autorização, escreveu violenta carta ao soberano, de que resultou sua expulsão definitiva da Alemanha.

Manifestou desejo de instalar-se na França, mas de novo escolheu a Suíça por ser re-



Georges Herwegh, poeta e panfletario alemão

publicana. Em 1845 adquiriu a cidadania da patria de adoção, cujas paisagens magnificas e grandiosas enalteceu, elevando ainda mais em seus versos e espirito de liberdade. Do estrangeiro escreveu sem demora ao rei da Prussia: "Sou, finalmente, cidadão de um país republicano".

Tal qual Sciller, Herwegh viu na historia da Suíça o simbolo do triunfo da causa popular, tema dominante das estrofes que consagrou a velha Helvetia.

Apostoiio dos oprimidos, individuos e povos, á sorte da Polonia submetida aos rigores da Prussia associou-se Herwegh em 1846, maldizendo os exercitos prussianos que esmagavam então "a nobre victima do despotismo".

Não podendo entrar no territorio da patria de origem, mas desejando informar-se exatamente sobre a sorte dos insurretos poloneses e ajudá-los, enviou junto deles sua esposa ligada desde a infancia com muitas personalidades da velha patria dos perseguidos.

"Poloneses — disse Herwegh — sois uma necessidade historica absoluta como Estado livre e democratico entre duas monarchias despoticas, feudais e autocraticas".

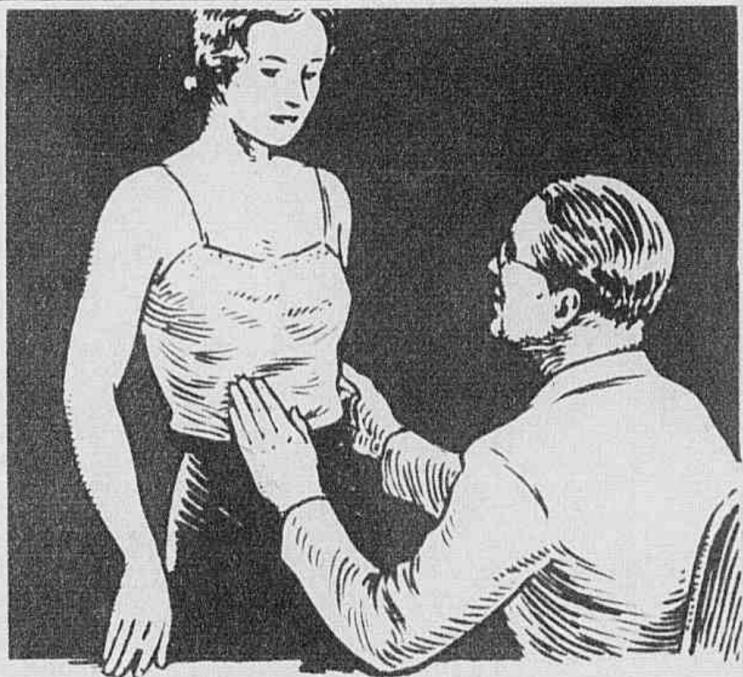
Aliou-se tambem á causa da emancipação italiana, mantendo estreitas relações com

Orsino, Mazzini e Garibaldi. Ao primeiro, insistentemente procurado pela Austria, deu asilo durante seis semanas em sua propria casa, e para completar seu apoio á "bela causa", recrutou, na Suíça, toda uma legião de voluntarios que formaram a segunda expedição garibaldina.

A França, patria-imam de todos os livres, mereceu de Herwegh manifestações as mais concludentes. Com 20 anos traduziu toda a obra de Lamartine e nas colunas do Forum, na Suíça, defendeu a supremacia das letras francesas sobre as alemãs, revidando as meias palavras de Daniel Sterne, gaulesa convertida ao germanismo.

Chalemell Lacour, um dos fundadores da Terceira Republica, admirou sem reservas Georges Herwegh, dedicando-lhe expressivo elogio: "Vossas idéias são os meus sentimentos. Em 1871, quando toda a Europa intelectual se inclinou ante a vitoria da Prussia, Georges Herwegh disse aos alemãs: "Não sois o ultimo, mas estais longe de ser o primeiro povo da terra. Vossos generais não têm mais genio do que o dos outros países, vossos soldados não são mais valentes, todavia o mundo reconhece que vossos analistas são os primeiros falsificadores da Historia. De

(Conclue na pag. 59)



Dóe-lhe aqui?

As dôres nesta região indicam muitas vezes uma infecção da bilis. Nestas infecções das **vias biliares,**

bem como nas dos rins e das vias urinarias, é preciso fazer uma limpeza interna que depure e desinfecte estes orgãos. Para fazer esta limpeza basta tomar diariamente 3—4 comprimidos de Urotropina Schering, o mais activo "depurador" do organismo que se conhece. Peça sempre a embalagem original:

Urotropina Schering

TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS

CORAÇÃO DE PEDRA

No mês de março deste ano, um jovem da Austrália, Alick Watkins, de 27 anos de idade, partiu de Melbourne afim de se internar numa clinica cirurgica americana. Os medicos de sua terra lhe haviam dito que ele teria no maximo seis meses de vida, pois que um processo de calcificação havia formado em redor de seu coração uma parede de pedra de cerca de um centimetro. Agora, acaba de voltar ao seu país natal, com as perspectivas de uma vida longa e feliz. Isso porque se submeteu a uma operação na Clinica Mayo, na qual seu coração ficou exposto durante duas horas, fóra da caixa toraxica, enquanto um cirurgião destruía o envólucro petreo do órgão vital. O medico que praticou a operação ia destruindo, com uma especie de talhadeira, a camada calcificada por tres minutos e, por outros tres minutos envolvia o órgão em panos quentes. E, assim, alternadamente, até que foi descolada toda a camada de calcio.

GUARDAS-CHUVA INGLESSES

Uma companhia inglesa de estradas de ferro inaugurou um serviço de alugueis de guardas-chuva, que funciona em suas principais estações. O negocio é excelente, pois raramente terá a companhia necessidade de renovar o seu "stock". Com efeito, um guarda-chuva na mão de um cavalheiro britânico é praticamente eterno, pois nunca se gasta pelo simples fato de que nunca o seu dono o abre. Ha pouco tempo um diario inglês publicou um desenho humoristico que representava a saída de um subterraneo londrino, do qual desembocava uma multidão de cavalheiros com a classica vestimenta do homem de negocios: calças de fantasia, casaco preto, guarda-chuva no braço. Começa a chover e o cavalheiro que vem á frente do pelotão abre o seu abrigo. E todos os outros retrocedem horrorizados, como se assistissem a um sacrilegio.

FESTA INTIMA

Ha algum tempo a esposa de um multimilionario de New Port organizou uma festa intima afim de apresentar a sua filha á sociedade. Essa "pequena recepção intima", como a classificou a esposa do milionario, teria sido em qualquer outro lugar considerada como uma grande "soirée". Pelo menos as cifras indicam isso.

Foram convidadas oitocentas pessoas. Para recebê-las o pai da jovem mandou construir um pavilhão que ficou em meio milhão de dollars. Os pares dansaram no salão que estava enfeitado por 18.000 dollars de flores. A luz do salão era conseguida por meio de 10.000 lanternas, que davam ao ambiente uma coloração de luar. A orquestra ficou em 20.000 dollars. E as despesas com o "buffet" ascenderam a 54 mil dollars.

Uma sobremesa *Raffinée*



O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, pelo seu paladar delicioso e pureza absoluta, constitue uma sobremesa finissima, que pôde ser servida nas mesas mais elegantes. Como todos os doces Marca PEIXE, o de Goiaba em Calda é fabricado com o maior escrupulo, de frutas rigorosamente seleccionadas.

DOCE DE GOIABA

em Calda

PEIXE



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO



Delorges Caminha, primeiro ator da companhia, com a primeira atriz Olga Navarro e Lucia Delor, protagonista da peça.



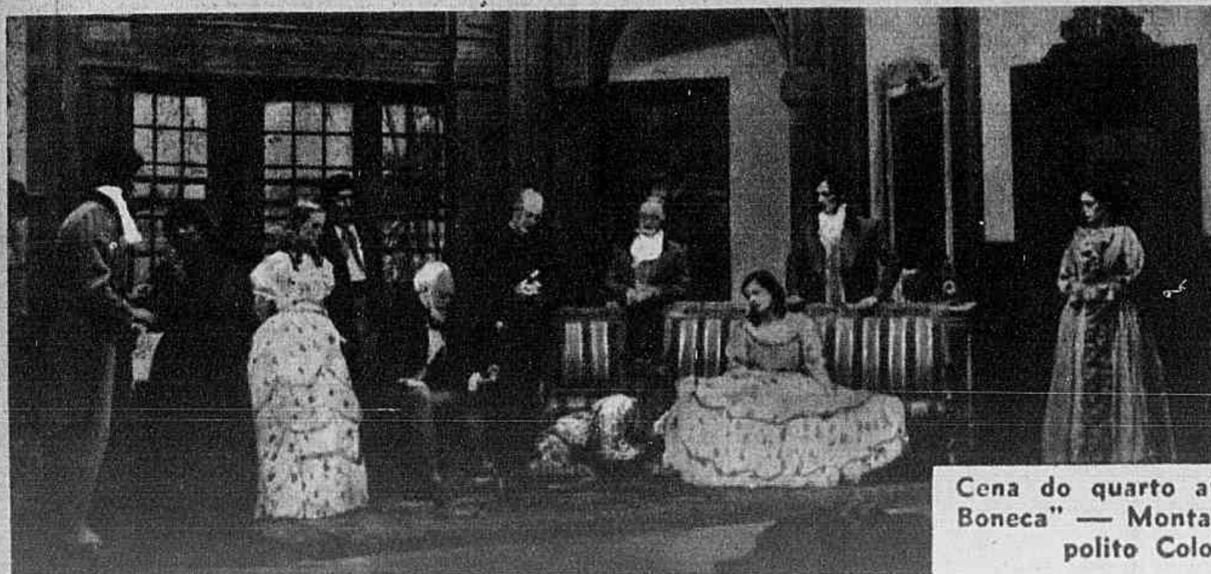
Lucia Delor e Sady Cabral, numa cena do primeiro ato

INSTITUIDO por decreto do governo da Republica, o Serviço Nacional de Teatro, destinado a amparar e desenvolver a arte cênica brasileira, contribuindo para o aprimora-



Sady Cabral, no papel de Cristino

A inauguração do Teatro Ginastico



Cena do quarto ato de "Iaiá Boneca" — Montagem de Hipolito Colomb.



mento da interpretação e elevação do nível cultural da literatura dramática, ocupou, inicialmente, o Teatro Ginástico, no edifício do Club Ginástico Português, situado á esplanada do Castelo, na avenida Graça Aranha. Esse teatro vem de ser inaugurado brilhantemente, com a estréia da Companhia Olga Navarro-Delorges Caminha, cuja apresentação foi feita ao publico pelo Sr. Abadie Faria Rosa, o



Olga Navarro, numa cena do primeiro ato



Edmundo Maia, no papel de Cura

SOB OS AUSPÍCIOS DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO, ESTREOU, COM ÊXITO, A COMPANHIA OLGA NAVARRO - DELORGES CAMINHA

autor aplaudido de "Longe dos olhos", e fundador da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, pioneiro da defesa do direito autoral no Brasil, colocado, pelo Governo, á frente do Serviço Nacional de Teatro. A peça de estréia, "Iaiá Boneca", de autoria de Ernani Fornari, que já nos dá, anteriormente, o drama "Nada", e que marcou, desta vez, vitória ainda mais completa, é uma peça galante, movimentada, emotiva, com muita exaltação lírica e bonitos ambien-

tes. Ensaíada sob a direção caprichosa e eficaz de Oduvaldo Vianna, que modelou varios "astros" e "estrelas" do nosso teatro, "Iaiá Boneca" representa um dos êxitos mais expressivos da cena brasileira nestes ultimos tempos. Consagrada pela critica, aplaudida pelo publico, a peça de Ernani Fornari tem comb principais interpretes Lucia Delor, Olga Navarro, Luiza Nazareth, Delorges Caminha, Rodolfo Maia, Augusto Anibal, Sady Cabral, Edmundo Maia, Ar-

mando Braga, Luiz Moreno, etc. Destacam-se na representação, sobretudo, dado o relevo que os seus papeis têm na ação da comedia, Lucia Delor e Sady Cabral. O teatro ofereceu ao publico excelente impressão, pois é amplo, bem localizado e refrigerado, tendo, além do mais, esplendida visão cênica. A temporada Olga Navarro-Delorges Caminha começou sob os melhores augurios e se desenvolverá, de certo, vitoriosamente, daqui por diante.



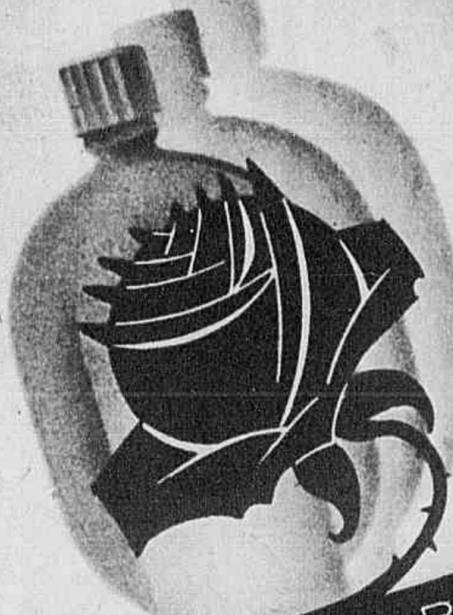
Em viagem...

Este esqueceu de trazer consigo a providencial ADALINA; por isso não consegue dormir na viagem. E, enquanto o seu companheiro de cabine resona, elle vê passar as horas em permanente vigilia. Que lhe sirva a lição e, de outra vez, não viaje por mar, por terra ou pelo ar, sem se munir previamente de uns comprimidos de ADALINA.

ADALINA
D A BAYER

CALMANTE SUAVE. PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

Un air embaumé



PERFUME SUBLIL DE
RIGAUD
O MAGICO DA PERFUMARIA FRANCEZA
16 RUE DE LA PAIX
PARIS
EXTRACTO
LOÇÃO
BRILHANTINA
BATON

ACIDO URICO

Se todos comprehendessem de que vital importancia para a saude é o funcionamento regular dos rins, não ficariam um só dia sem tratamento em caso de fraqueza dos rins. Cada gota de sangue do nosso organismo tem de passar pelos rins para ahi serem filtradas todas as impurezas e toxicos—sendo dentre estes, o principal, o acido urico. Se os rins estiverem fracos demais para effectuarem devidamente essa tarefa, o acido urico é transportado por todo o corpo, formando cristaes agudos, que se alojam nas articulações, causando inflamações dolorosas, rigidez e, finalmente, a tortura do reumatismo. Ou então os cristaes se alojam na bexiga, dando logar a calculos, pedras ou inflamação chronica.

A fraqueza dos rins, que póde ser facilmente reconhecida pelo apparecimento de dôres nas costas, sensação de peso e cansaço geral, deve ser immediatamente tratada por meio das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Agem directamente sobre os rins, tonificando-os e auxiliando-os a eliminar todas as impurezas do organismo.

A venda em todas as pharmacias. Compre as legitimas

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excesso de acido urico.



CHARLES BOYER

— VOCÊ não é amigo de tragedias? Pois eu tenho uma á sua disposição: a minha.

E como eu sorrisse:

No duro... Tragedia autentica!

— Já sei. Falta de dinheiro. Até você é capaz de sofrer disso... Todas as tragedias neste mundo cifram-se na falta de dinheiro. A gente pensa que está sofrendo do figado. No fundo, é falta de dinheiro para alimentação adequada ou remedio. A gente pensa que é "spleen", é prontidão. Pensa que está revoltado contra as injustiças sociais. Bem pensado, a injustiça é apenas contra a gente, que está pronta. Pensa que sofre de amor. Ilusão. Si a gente tivesse a grana encontraria logo outro amor, ou conseguiria o desejado, que sem dinheiro seria impossivel. Nós costumamos usar o amor infeliz, a paixão recolhida, a mulher inatingivel, como derivativo, como pseudonimo, de prontidão. Mais nada. Tenha o dinheiro e adeus figado, "spleen", estomago, amor não correspondido, classe proletaria...

— Sub-paradoxo de suburbio, meu caro. E os ricos que sofrem de tudo isso?

— Aí o caso é outro: burrice.

E ficamos pensando, com preguiça de tudo. O meu amigo já tinha desaparecido da minha memoria cansada. Aquele "whisky" ia fazer-me o mesmo mal que a falta de dinheiro: esbandalhar-me o figado. E naturalmente porque me faltava dinheiro para repetir a dose, eu sentia uma vaga tristeza que se corporizava numa necessidade vadia de amor, num descontentamento esgarçado e sem fixação, numa longa melancolia sem causa propria.

— É uma tragedia, a minha...

Encarei-lhe a bela testa mascula, vi-lhe a linda gravata que pagaria varias rodadas, o jaquetão que poderia importar uma caixa de comovente "Old Parr" e uma perola na gravata que pagaria uma viagem de aeroplano ao Paraguai para beber, em casa de certo plantador de Vila Bela ou de Curupaití, não me lembro agora, a mais divina "cana" destes mundos. E tudo isso contra o meu figado: todo aquele para-beber e todo aquele não-beber. Como o seria todo aquele beber.

— Tragedia... Tragedia... Olhei-o, com preguiça de

ouvir a confidencia. Ela vinha, na certa. Quando eles sabem que a gente escreve umas coisas, toda gente quer ser assunto.

— Você vai pedir outro?

— Claro! Claro!

— Então conte...

Ele chamou o "garçon". O "whisky" veio.

— Ha coisas na vida de um homem... — disse eu, para encorajar.

— Ha coisas na vida de um homem — disse ele, — que só quem está vivendo pode aquilatar... Imagine você...

Não sabia começar. Devia ser a primeira vez que desabafava. Ficou tamborilando com os dedos na mesa. O "whisky" estava ralo. Agua impura de torneira. Eu estava triste. O homem tambem. Deu uma vontade em nós dois de falar da nossa tristeza. Ele estava pagando e tinha direito. Falou.

— A minha desgraça é o amor.

Eu ri.

— Batata...

— Acredito...

E depois de um silencio longo:

— Eu era um homem normal. Um homem como os outros. Tive boa educação, viajei, tive as minhas aventuras. Nem mais nem menos do que os outros. Talvez um pouco mais do que os outros, os que não têm dinheiro, de acordo com a sua teoria. Mas tudo direitinho. "Flirts", amantes, conquistas, fracassos, como você ou como qualquer outro. Mas de repente comecei a fazer sensação... O termo é esse: sensação. Passei a ser tiro-e-baque. Mulher começou a chover. Era uma sorte incrível. Eu ia pela rua, via os olhares femininos se concentrando em mim. Antes, era raro ou era normal. Olhavam. Não olhavam. Gostavam. Não gostavam. Era facil. Não era. Como os outros. Mas de um certo momento em diante eu virei perigo... Criaturas que me haviam olhado toda a vida com indiferença ou com mera camaradagem, atiravam-se agora para o meu lado como um homem que despenca-va de um aeroplano. Brrrrru... Aquilo caía em cima de mim. Desabava. A impressão que eu tinha era de desabamentos coletivos, epidemicos. Não ria. É exatamente esse o termo. Era essa a minha espantada sensação. Eu virara repentinamente, sem saber como, um Don Juan irresistivel. Ir a um baile, a uma recepção, era imantar todos os olhares,

NA VIDA DE UM HOMEM

atrair atenções e sorrisos. Estava um homem fatal. Mas daqueles! O meu telefone, no escritório ou no apartamento, soava dia e noite. Mulheres que me queriam, mulheres que se ofereciam, mulheres chorando, mulheres beijando do outro extremo da linha, o bocal do telefone. Uma roda-viva. Bem gostosa, por sinal. Mas tudo aquilo inexplicável. É excusado dizer que eu fiquei vaidoso e feliz. É sempre agradável ser o querido das gentes... Você quer outro "whisky"?

— Quero.

— "Garçon". Mais dois. É sempre agradável — continuou ele. E eu ficava muitas vezes diante do espelho, procurando explicar o misterio. No meu rosto, nada de novo. A mesma fisionomia de sempre, um pouco mais cansada, talvez. Talvez aquela vaga expressão de cansaço fosse o "it", pensei eu. E como eu não dava conta de todas, e era forçado a repelir ou selecionar, essa atitude, juntada á minha fama de conquistador que ganhara mundo, tornava-me ainda mais fatal e disputado. Aliás, a minha fama de conquistador não me ficava bem...

— Modestia...

— Conquistador, não. Eu era conquistado... Não vá dizer que é convencimento... Era fato. Eu não tinha tempo de conquistar. Elas vinham antes. Antes de eu ir elas chegavam. Aos bandos. Na rua, nos bondes, nos onibus, ou festas. Algumas quasi se atiravam debaixo do meu automovel. E eu sempre feliz e sem compreender. Até que um dia, encontrei a chave. Eu estava beijando uma boca. A dona estremeceu. De repente, ela se desprendeu e acariciou-me a testa: — "Ah! meu Charles Boyer!"

— É fato! — disse eu. — Você é o retrato dele! Não tinha notado.

— Nem eu... Foi um

choque. Corri ao espelho. Lá estava ele. Ele direitinho, a testa larga, o jeito inteligente (o jeito eu tenho...) o olhar, a boca, a altura, o corpo... E até a voz, já notou?

— É verdade... Até a voz...

— Para você ver... Era ele... Era ele que elas amavam... Eu era um simples fantasma. O fantasma do outro. Só então compreendi os olhares e os cochichos da rua, aquela atração facil, aquela sedução irresistivel. Ele trabalhara por mim, lá de longe. Abri o caminho, os corações, as portas. Era só entrar... E eu ia entrando de barriga, pensando que quem entrava era eu... Outras mulheres confirmaram logo a minha descoberta. E aquilo era o elogio maior que elas tinham para mim. Lembro-me de uma que, ao nos encontrarmos na Mappin, foi logo dizendo: — "Hoje você está direitinho como o Charles Boyer no Mayerling". Outras me achavam parecido com ele no "Jardim de Allah", ou no "Felicidade". Uma delas me acha o retratinho dele como Napoleão... Chego até a me espantar de como me iludi tanto tempo, de como conseguiram elas me iludir tanto tempo, sem deixar transparecer que não era eu...

Parou, bebeu lentamente o copo d'agua tingido de "whisky".

— Você pode imaginar o meu desapontamento, o meu desencanto. Foi um traumatismo dos maiores da minha vida. Um choque tremendo. Um abalo incrível. Você compreende. Aquela revelação me esmagava. Todo o castelo que eu erguera vinha abaixo. Todo o "eu" que eu imaginara não existia. Eu vivia apenas em função de um homem ao longe, era amado em função de outro homem. Eu beijava, mas não estava sendo beijado.

Conto
de
Origenes
Lessa

Desenho
de
Orlando

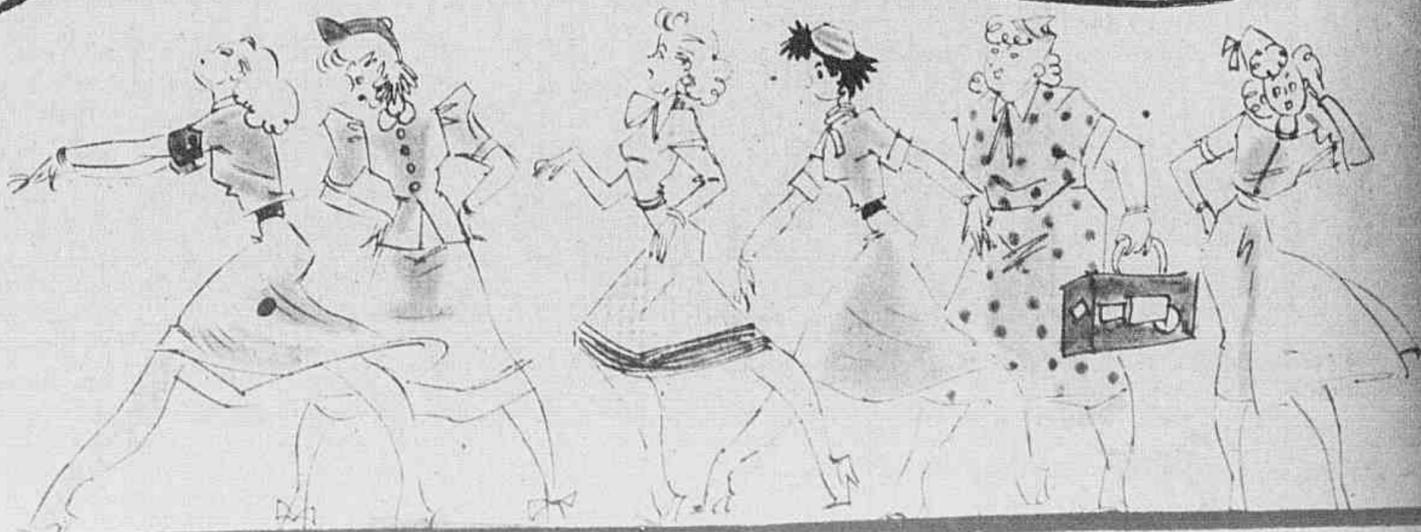
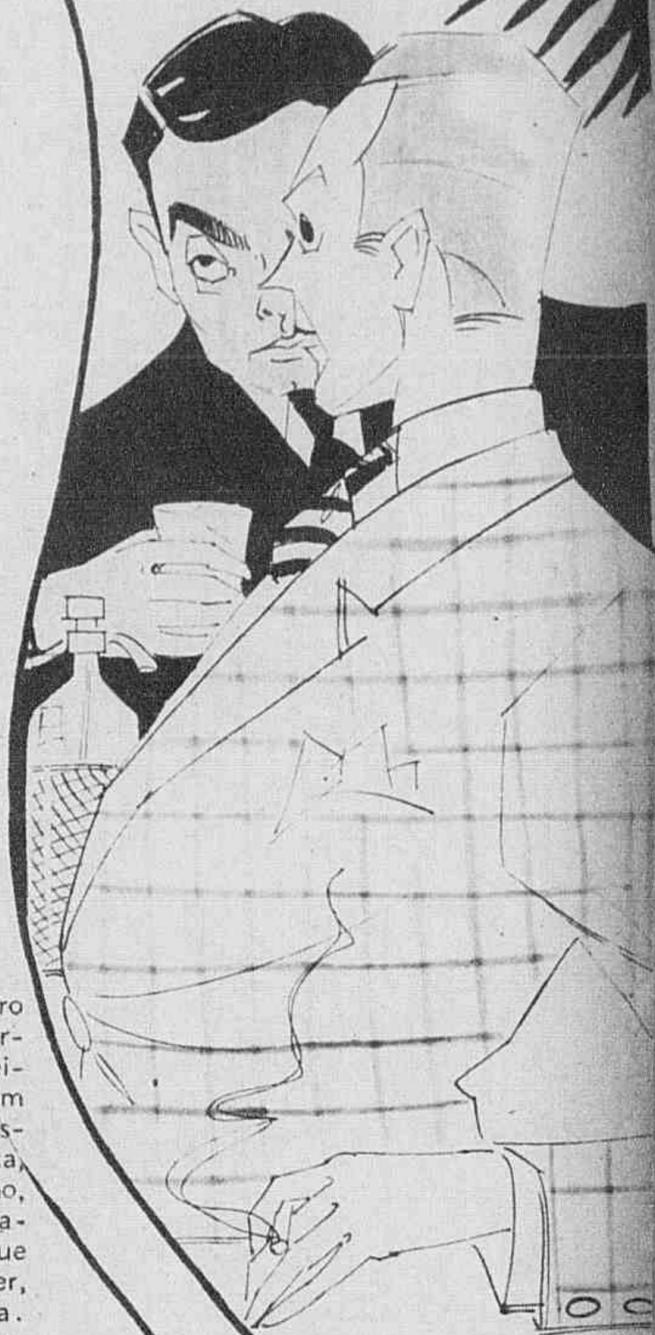
Era ele. Eu amava, o outro possuía. Um horror. Uma vergonha. Felizmente eu adaptei-me logo. Fiquei cinico. E em vez de me retirar, de me afastar, de dar um tiro na cabeça, aceitei serenamente a situação, conformei-me com o meu papel de representante. E o que eu fazia antes sem querer, tratei de fazer com sabedoria. Racionalizei a minha parença. Passei a frequentar-lhe as fitas, comecei a imitar-lhe as maneiras e o guarda-roupa. Inteligencia, meu caro... Mas aí é que veio a tragedia...

— Ele passou da moda...

— Não. Ele continua em plena voga. "Nós"... Mas apareceu uma... Uma que eu amei de verdade... Uma que me enlouqueceu de paixão. Uma que não me quer... Esse é o meu horror, a minha tragedia, a minha grande desgraça...

— Essa quer o autentico...

— Não. Essa prefere o Bing Crosby, um rapazinho que ha lá nas Perdizes. Até cantor é ele!...



Os genios através da Medicina

VOLTAIRE

De Aurelio Pinheiro.

Especial para CARIOCA



"Voltaire", pastel de La Tour



"Voltaire", por Largillière

OS homens de genio, em geral, têm características que os assinalam significativamente: — a precocidade nas demonstrações da inteligencia; o estado de superatividade cerebral; a brevidade da vida, — como si o "fogo sagrado" da inspiração destruisse a resistencia organica.

São muitos os exemplos dessa natureza. Alguns atingem apenas a juventude, outros desaparecem em plena maturidade, raros conseguem transpor o limiar da velhice.

Cartoca

Contam-se como exceções os que ultrapassam essas normas; e o numero é tão reduzido que pode ser citado facilmente. Sophocles, Ticiano, Bacon, Goethe, Victor Hugo e bem poucos mais, tiveram esse privilegio, atravessando a existencia até a ancianidade, como verdadeiros fenomenos humanos, porque a vida cerebral, intensa, ardente, excessiva, deve, dentro das proprias leis biologicas, perturbar a energia fisica, reduzindo-a, enfraquecendo-a, sob a hiperfunção de um unico órgão.

Ora, é evidente que o corpo deva pagar um duro tributo a esse exagero mental; e esse tributo será, sem duvida, a diminuição da vida.

Assim, a longevidade dos homens de genio é um fato fisiologicamente anormal.

*

Voltaire está entre esses genios singulares, sem mesmo lhe faltar duas qualidades inerentes ás cerebrações invulgares; demonstrou uma rara precocidade e manteve o mesmo fulgor intelectual até morrer, aos oitenta e quatro anos de idade.

François-Marie Arouet nasceu em Paris, em 1694, — e como afirmam todos os seus biografos, fôra desde o nascimento "um ser debil e palido".

Sua precocidade mental, porém, espantava a familia e os amigos. Aos tres anos, o seu padrinho, o Abade de Chateaufort, fazia-o declamar toda a "Moisade" que ele decorara com facilidade.

Aos dez anos entrava para um collegio de Jesuitas; e aos doze fazia versos tão perfeitos que provocavam elogios dos professores.

Ao sair do collegio, ainda adolescente, seu pai, o tabelião Arouet, que o destinava á magistratura, perguntou se lhe agradava essa carreira. Voltaire respondeu com firmeza: "Não. Quero ser apenas um homem de letras!"

Aos vinte anos, o padrinho, homem mundano, aristocrata, politico, um pouco libertino, introduzia-o nos salões elegantes de Paris, onde o afilhado começou logo a ser admirado pelo encanto e brilho do espirito.

Em 1715 morria Luiz XIV, e Felipe de Orleans assumia a Regencia. Paris parecia respirar com desafogo, livre de um rei despotico e intolerante. As criticas ao antigo regime surgiam em panfletos, como violentos desabafos populares. Voltaire (pela primeira vez usava esse pseudonimo) escreveu tambem satiras terriveis; e o Regente mandou-o para a Bastilha, onde esteve um ano e seis meses...

Na prisão, apesar de sentir o começo da hipocondria que iria assaltá-lo durante toda a vida, Voltaire trabalhava, escrevia a "Henriade", poema enorme sobre a vida e os feitos de Henrique IV.

Ao sair da Bastilha, quando deveria ser exilado, conforme o costume da época, o duque de Bethune o convidou para passar o tempo do exilio no seu castelo de Sully.

Voltaire aceitou o convite. Na verdade, a prisão lhe prejudicara a saude. Estava mais magro, mais palido, e o sistema nervoso acusava sérias perturbações manifestadas ora em alegrias desordenadas, ora em crises de funda melancolia.

*

Ao deixar o exilio suave de Sully, Voltaire, por questões pessoais, foi novamente para a Bastilha, dessa vez apenas por alguns dias, e logo depois exilando-se na Inglaterra, de onde voltou em 1729, um pouco melhor de saude e com regular começo de fortuna adquirida na venda dos seus livros.

Pouco tempo depois, em 1731, publicava as "Cartas filosoficas", invectivando o governo, o Parlamento e o Clero. A policia perseguiu-o, o editor foi para a Bastilha, Voltaire fugia e refugiava-se na Lorena. As "Cartas filosoficas" foram sequestradas, condenadas pelo Parlamento e queimadas publicamente por serem "contrarias á religião, aos bons costumes e ás autoridades".

Mas, os tempos e os governos mudaram. Voltaire, que jamais pensara em construir um lar proprio, vivia em casa de amigos dedicados, trabalhando, escrevendo, e acumulando a riqueza enorme em negocios que lhe davam lucros esplendidos.

Vamos encontrá-lo agora no castelo de...
(Continúa na pag. 63)

"SENTIA-ME QUEBRADO

QUANDO
LARGAVA
O SERVIÇO..."



ele ganhei mais forças, mais apetite e corrigi a minha canseira".

"Sempre tive boa saúde.

A prova é que trabalho há muitos anos como linotipista e nunca senti efeito das emanações venenosas do chumbo das máquinas de compôr. Há 4 meses, porém, tive uma gripe violentíssima que me abateu profundamente. Havia dias em que eu me sentia "quebrado" quando largava o serviço. Procurei remediar o meu estado com vários fortificantes. O único que deu resultado foi o Vinho Reconstituente Silva Araujo. Com

Este testemunho do Sr. Nestor Peixoto, linotipista de um grande jornal carioca, pode servir de aviso para as pessoas que levam longo tempo convalescendo de uma gripe, e sentindo cansaço constante e indisposição para o trabalho. Si o Sr. está nesse estado, pense nos perigos da desnutrição do sangue. Tome o Vinho Reconstituente Silva Araujo e todos esses sinais de Anemia ou desnutrição do sangue logo desaparecerão. O Vinho Reconstituente Silva Araujo contém extracto de carne, quina, phosphoro e calcio — todos os elementos exigidos para a riqueza e a saúde do sangue.



"Confirmando as palavras que escrevi em 1922: os bons remédios não saem da moda: assim aconteceu ao Vinho Reconstituente Silva Araujo, consagrado pelos grandes nomes da Medicina". Tome nota destas claras palavras do Prof. A. Mac Dowell e não descuide da conservação de sua Saúde!

Vinho Reconstituente
SILVA ARAUJO

O TONICO

QUE VALE SAUDE



VAIS VER NA VOLTA...

O pessoal das redondezas estava acostumado com a voz energica de D. Ambrosina, que a toda hora clamava pelo filho, o Juca, um molecote pelintra e falador.

Aliás, quasi todos os vizinhos já tinham sido vitimas das traquinadas do menino. Ainda esta manhã, "seu" Fulgencio encontrou o galinheiro vazio e com as portas inteiramente abertas.

Quasi ao mesmo tempo, o velho Joaquim mirava indignado um bando de "leghornas" que devastava os seus canteiros de couve.

Era um tanto comico aquele dueto de

Os olhos são o espelho da alma, da saude tambem

Já reparou que ha pessoas que têm as palpebras sempre inchadas, como si houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está sofrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canais filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importam em convite a que molestias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster, que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

Patentex

PATENTE ALLEMA

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



Cartoca

Menção honrosa no Concurso Permanente de CARIOCA

Conto de Maria Tavares Honorato

pragas mantido pelos dois chacareiros.

— Minhas galinhas! Minhas ricas galinhas! Ah, se pégo o patife... — dizia o Fulgencio.

Mais adiante, era o "seu" Joaquim quem esbravejava:

— Miseraveis! Minhas couves...

Encolhido a um canto, Juca observava a cena, alerta, para uma fuga rapida, caso tivesse de enfrentar a dura realidade da "vara de marmelo"...

*

Passava de dez horas.

D. Ambrosina na cozinha, vigiava a fumegante panela de feijão e carne seca. Do moleque, nem sombra. Pudera... Manga e goiaba são melhores do que feijão mulato com farinha da terra...

D. Ambrosina destapou o caldeirão. Mais uma vez aquele cheirinho classico feriu-lhe as narinas e ela sorriu com satisfação. O cozido estava pronto. Mesmo assim quiz certificar-se e colocou um pouco de caldo sobre a mão espalmada. Provou. Sua expressão de desapontamento denotava que algo não estava bom. De fato. Esquecera-se de pôr sal na comida...

Com ares aborrecidos, a negra foi procurar a lata do indispensavel cloreto. Para cumulo do azar constatou que estava vazia. E o danado do Juca, sumido...

— Ô... ô... ô!.. Ju... u... u... ca...

— Pronto, mãe.

— Vai correndo a venda pr'a comprar dois tostões de sal.

Chispou. Mal, porém, desapareceu das vistas de D. Ambrosina, o maroto começou a andar devagar. A venda do Avelino era longe e bem que podia ir rodando o pião. Preparou a fieira. "Apontou" e deu o "bote". O pião zuniu. Juca, contente, apanhou o brinquedo.

Adiante, no barranco, o Biriba empinava um "papagaio" vistoso. Juca viu-o. Correu logo para ele, gritando:

— Eh, "pipa". Dá "descaída"... "Petição dendê p'ra você perdê..."

Biriba, porém, era dos bons e não perdia o "papagaio".

Já no cimo da barreira, Juca espiava o papel colorido que cabriolava tangido pelo sudoeste. Subito, um sopro mais forte do vento e a linha se partiu. Um "oh" de decepção escapou das gargantas dos garotos enquanto o "papagaio", desgovernado, caía muito longe.

Juca, completamente esquecido da missão que tinha a cumprir, propôs ao Biriba uma partidinha de "gude".

— Tópo — aquiesceu o outro.

Começou o jogo.

*

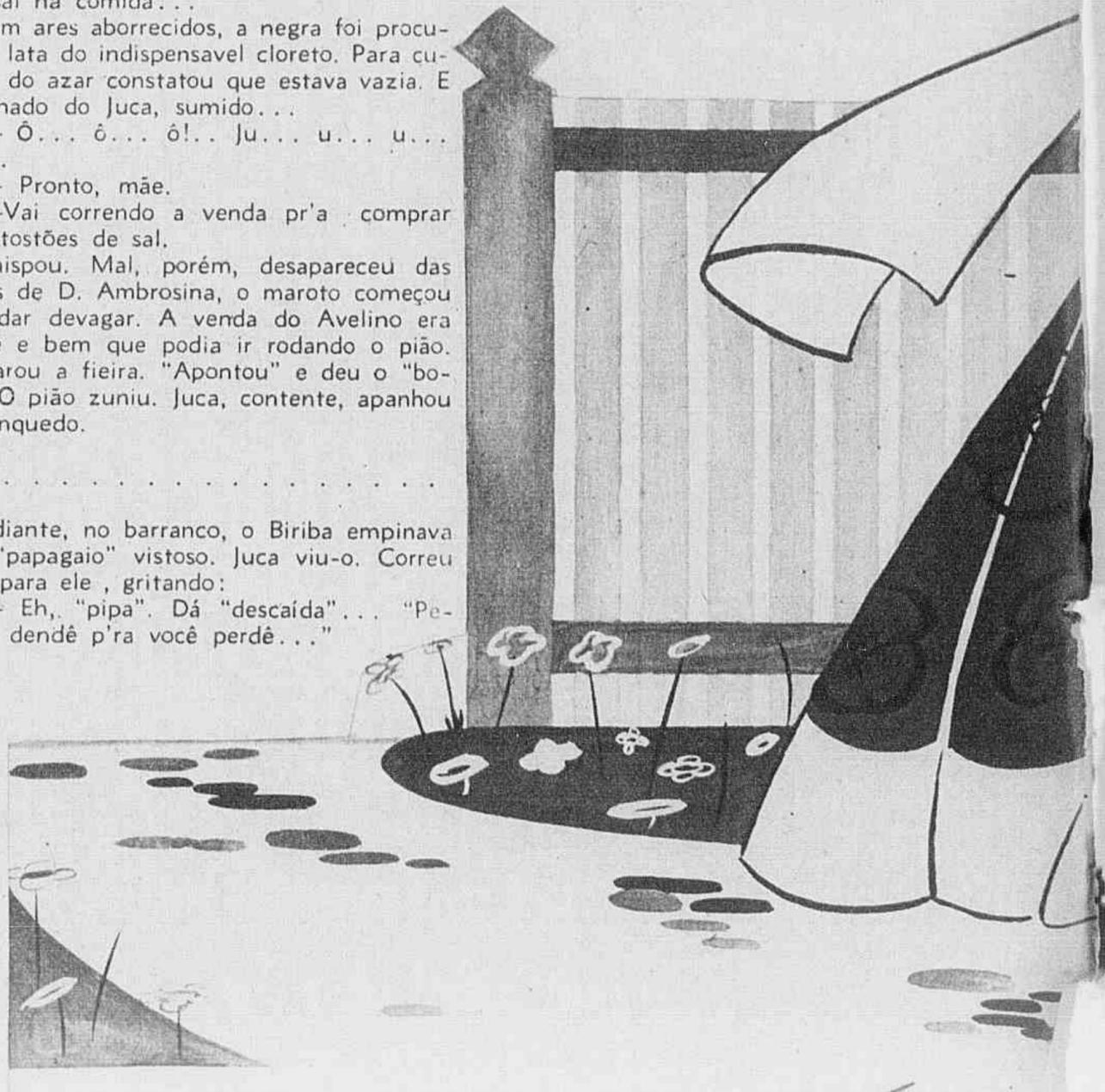
Em casa, D. Ambrosina esperava o Juca cada vez mais impaciente. Feijão sem sal era intragavel. Nem o diabo comia. Ela, muito menos. As explosões sucediam-se:

— Ah, peste! Vais vêr na volta...

O regresso do Juca era muito problemático. Tanto poderia se dar daí a quinze minutos como á duas horas ou mais...

Misturada ao gorgoio das aves, a voz irritada de D. Ambrosina ecoava surdamente:

— Ah, peste! Vais vêr na volta...



PRF 3

RADIO DIFUSORA SÃO PAULO
A Estação do Som de Cristal

24 DE NOVEMBRO DE 1938

4.º ANIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO

●
GRANDE PROGRAMA COMEMORATIVO

●
A's 19 horas — PRF 3 no ar

A's 20 horas — **GRANDE CONCERTO** transmitido pela "Hora do Brasil" — diretamente dos studios no Sumaré.

A's 21 horas — **Revista Radiofônica**
REALIZAÇÃO INÉDITA
PROGRAMA SURPREZA!

●
Todos os artistas — **Os maiores conjuntos instrumentais** — Técnica original

SINTONIZEM 960 QUILOCICLOS

Tyrone Power e Annabella vêm ao Brasil



Tyrone Power e Loretta Young, em "Suez"



Tyrone Power, Nancy Kelly



Annabella, que embarcou, pelo "Alcantara", para a America do Sul. Esse navio tem sua chegada anunciada para o dia 25 do corrente

OS ULTIMOS FILMS DO CONSAGRADO ATOR

Tyrone Power vem ao Brasil! A noticia, logo que foi divulgada pela imprensa, despertou vivo interesse entre os fans. Mas... viria mesmo Tyrone Power? Tantos artistas têm anunciado sua vinda ao Brasil, e á ultima hora ou se arrependem ou não podem se afatar de Hollywood, como sucedeu com Gary Cooper... Entretanto, desta vez era verdade. Dante Orgolini, em telegrama de Hollywood, para A NOITE, de que é tambem correspondente, anunciou em primeira mão a grande nova. Em seguida, dias depois, as agencias telegraficas a confirmaram. E Tyrone embarcou, de avião, pela costa do Pacifico, para repetir o cruzeiro anterior de Will Rogers, o malogrado comediante, conhecendo, em rapidas visitas, Bogotá, Lima, Santiago, Buenos Aires, Montevideo e o Rio. Aquí, a sua visita deve coincidir com o lançamento de pelo menos um dos seus novos films, "A epopéia do jazz" (Alexanders Ragtime Band), desfile de "melodias de Irving Berlin, em que tambem aparecem Alice Faye, Don Ameche, Ethel Merman e Jack Haley. Os ultimos films de Tyrone Power foram "Suez", com Loretta Young e Annabella, "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Robert

Tyrone Power e Norma Shearer, em "Maria Antonieta"





Tyrone Power e Annabella, numa cena de "Suez"

Tyrone Power e Nancy Kelly, numa cena de "Jesse James"

Uma oportunidade unica para o lançamento de "Suez"

Morley, e "Jesse James", com Nancy Kelly, Henry Fonda, Randolph Scott e outros. Enquanto Tyrone Power iniciava seu voo, anunciava-se também a partida, pelo "Alcantara", para o Rio e Buenos Aires, de Annabella, a grande artista francesa, também contratada pela Fox, e que é a "partenaire" de Tyrone Power em "Suez", um dos filmes de maior custo dos últimos tempos. Seria uma oportunidade feliz, unica mesmo, essa, para o lançamento, pela primeira vez, no Rio, de um grande film, com a presença de dois dos seus interpretes maximos. Por que o São Luiz não pede com urgencia "Suez", para lançar logo esse film, com a presença de Tyrone Power e Annabella?

Tyrone Power e Ethel Merman, em uma cena de "A epopéia do jazz"



JEANETTE MAC DONALD, A DIVA QUE NÃO SOBROU...

HOLLYWOOD tem dessas coisas: toma-se hoje de amores por um genero, por uma categoria de interpretes, e amanhã os relega para um canto. Pode ser que Hollywood faça isso acreditando obedecer aos imperativos da bilheteria, que é, naturalmente, o termometro do interesse ou desinteresse do grande monstro chamado publico... Entretanto, queremos crer que esse não seja o caso de agora, com a indiferença que Hollywood mostra pelas cantoras, pelas "divas" que foram, em tempos, as grandes deusas dos seus "sets". Não acreditamos que assim seja, porque os films musicais — os bem feitos, o que no caso importa em dizer, bem cantados, continuam sendo excelentes exemplos de bons "bordereaux"...

Que haverá, portanto?

Não nos será facil averiguar-lo assim de momento. Entretanto, é estranho, por exemplo, que Grace Moore rescinda seu contrato com a Columbia, sem que essa produtora solte uma palavra visando uma reconciliação (não esqueçamos que nos ultimos quatro anos Grace foi um dos esteios mais vigorosos da Columbia, dado o seu fenomenal sucesso em "Uma noite de amor"); Gladys Swarthout, tambem ante a maior indiferença dos maioraes da Paramount, arruma as malas com

Grace Moore, Gladys Swarthout, Lily Pons e outras, já encerraram suas atividades cinematograficas — Só ela continua a ter prestígio

Por Lois Bennett.

destino a Nova York, onde só cuidará, segundo declarou, "do Metropolitan e de mais nada nesta vida"...

Lily Pons continua não reclamada pelos studios da RKO nem por nenhum outro.

Diante disso, é natural a vontade de se obter informações de Jeanette MacDonald Felizmente para os fans da "infatuation" cinematografica de Nelson Eddy, as noticias da Metro-Goldwyn-Mayer traduzem tudo menos indiferença dos "gran señores" de Culver City pela sua diva. Parece bem diferente a situação de Jeanette, tendo-se em conta aquela em que se vêm os outros rouxinóis do jardim californiano: Grace Moore, Lily Pons e Gladys Swarthout.

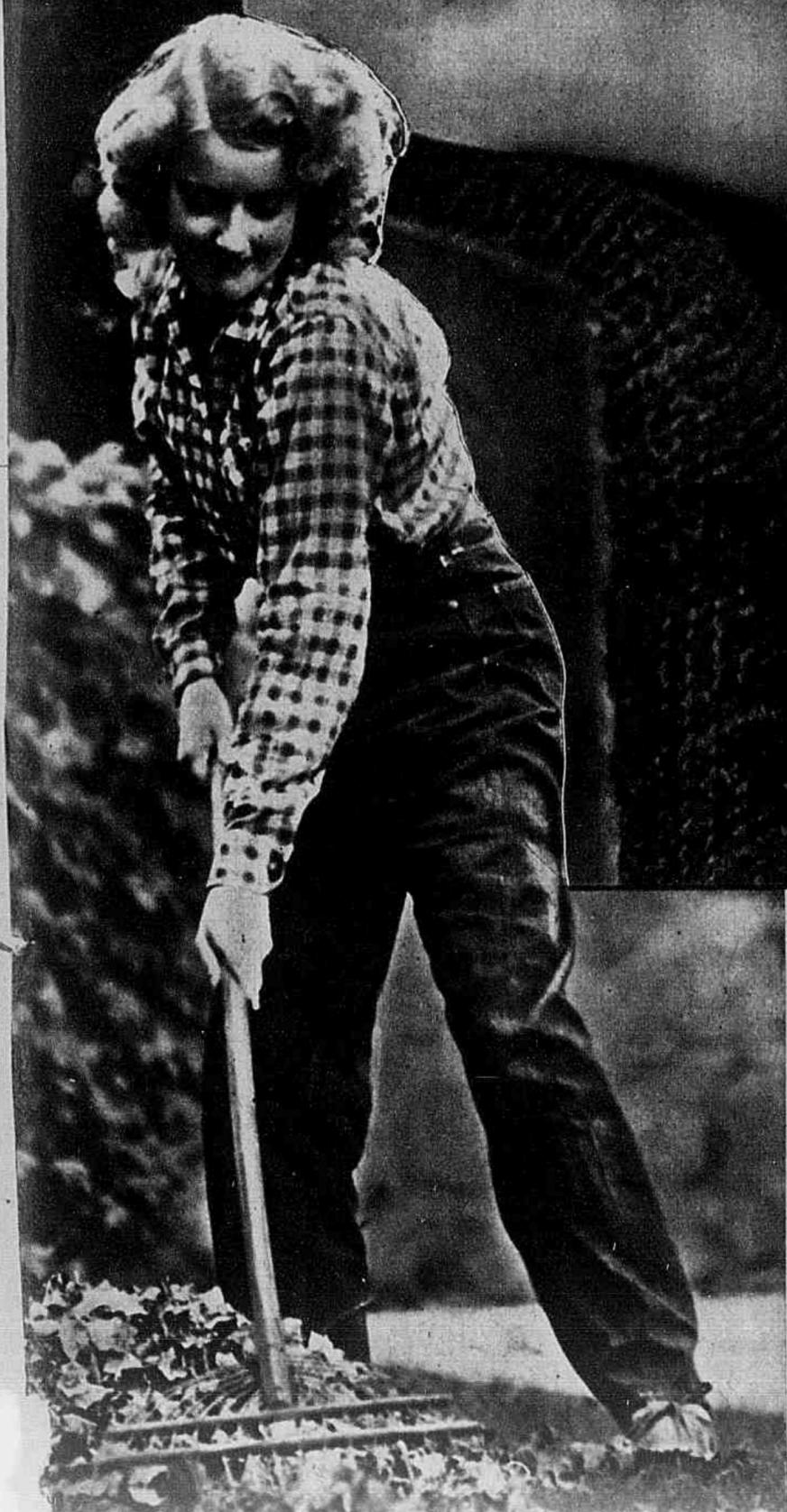
Parece certo que a Metro-

foi tão feliz em "San Francisco, a cidade do pecado". E é certo que fará, logo após, "In New Orleans", novamente com Nelson Eddy.

Deve-se essa "constancia" da Metro-Goldwyn-Mayer com a sua cantora, certamente, ao fato de Jeanette MacDonald — talvez por ser mais "cinematic" do que as suas colegas cantoras — constituir um dos seus grandes nomes de bilheteria — não só nos Estados Unidos como no exterior. Porque a verdade é que, embora o cinema conte com cantoras de melhor escola, de voz mais preciosa — Jeanette parece estar mais dentro do "spirit" cinematografico. Verifiquem que Jeanette, cantando ou fazendo comedia, não é teatral: não lembra opera, não lembra opereta. Talvez isso se deva ao fato de Jeanette ter estreiado no cinema pela mão de Lubitsch. O certo, porém, é que mormente desde "Oh, Marieta!" Jeanette MacDonald se tornou uma das "darlings" de todos os publicos, um dos "big names" mais solidos no depoi-

Goldwyn-Mayer continua tendo em Jeanette MacDonald uma das suas maiores e mais importantes preocupações, tanto que mal terminou seu desempenho em "Sweethearts" (Canção de amor), pela quinta vez ao lado de Nelson Eddy, Jeanette deu o seu "O. K." ao "script" de "A lady comes to town", que fará proxicamente ao lado de Clark Gable, ao lado de quem





Jeanette MacDonald está agora com a mania de cuidar de jardinagem...

Jeanette MacDonald, a diva que não sobrou...

mento das bilheteiras. E o seu prestígio não deve ser creditado com uma parcela ao lado do nome de Nelson Eddy, porque o film "O vagalume" (The Firefly), feito sem Nelson Eddy, constituiu êxito de bilheteria igual aos dos films da "dupla" MacDonald-Eddy.

É verdade que o público sente maior prazer vendo a esposa de Gene Raymond ao lado do louro cantor, mas não é menos verdade que a perso-

nalidade de Jeanette MacDonald pôde brilhar sozinha...

Pelo menos por enquanto — Jeanette MacDonald continuará no cinema. Continuará sendo uma das queridas de Culver City.

Tão cedo, queremos crer, Jeanette não terá necessidade de ser apenas Mrs. Gene Raymond ou dar a entender que tem em vistas um contrato com o "signor impresario" do Metropolitan...



Por
GALE
PAGE,
"estrela"
de
"Four
Daughters"



Priscilla, Rosemary,
Lola Lane e Gale
Page — as
"Quatro filhas"

TODOS OS CAMINHOS



Especial
para
CARIOCA



HOLLYWOOD — novembro, 1938 — Meu irmão João, que é muito empreendedor, esperara longo tempo, pacientemente, que eu me graduasse, em uma Escola Superior, para no dia seguinte ao da graduação me dizer: — Escuta, Gale: há dois meses que pus todas as minhas economias na aquisição de novos aparelhos para a minha estação transmissora de rádio... o caso é que os programas que estou difundindo não despertam interesse... e eu vinha pedir-te que aprendesses algumas canções novas

para as cantares na minha emissora... Embora compreendendo que meu irmão precisava de colaboradores, considerei que a minha ajuda de nada lhe valeria, pois nem eu sabia cantar nem acreditava que o público se interessasse por esse gênero de programas; mas, não deejando desanimá-lo, prometi fazer o que me pedira, e desde aquele momento não houve mais um instante de paz em nossa casa... Desde de manhã cedo até à noite eu não fazia sinão ensaiar-me no canto sózinha ou acompanhada ao piano. A verdade é que uma semana depois comecei a ir tres vezes por dia á emissora de meu irmão, executando de manhã um programa de canções que denominamos: "Recordações da mocidade". Á tarde, fazia outras coisas e cantava os últimos foxes e á noite tínhamos um programa mixto com canções sentimentais, geralmente do sul, e também o que havia de mais novo na semana. Fomos colossalmente "colossalmente", prestem atenção! — assombrado quando começamos a receber cartas aplaudindo essas audições e pedindo o meu retrato e em poucas semanas eu ficava famosa como uma artista de rádio naquele raio até onde a onda de transmissão da pequena "broadcast" podia ir. Esses aplausos me trouxeram grande estímulo e iniciei o aprendizado da musica, e em pouco tempo recebia propostas de companhias de artistas dessas que percorrem todo o país. Meu irmão foi muito generoso comigo e não somente me ajudou a comprar o necessário para a minha iniciação no palco como se conformou com a minha partida precisamente quando os meus serviços estavam concorrendo para o maior prestígio da sua emissora. Quando terminei a "tour-née", que durou seis meses, encontrando-me de novo em Chicago, ofereceram-me um contrato para representar peças dramaticas em uma estação de importância, e pouco

Gale Page, da Warner Broth

depois um agente da Warner Brothers me ouviu em uma festa de benefício e me contactou para Hollywood. Eu já me tinha esquecido de tudo o que aprendera em música, pois durante a nossa "tourné" só fizemos representar um pequeno drama que alcançou enorme êxito e eu me tinha apaixonado por essa modalidade das letras.

Minha chegada a Hollywood coincidiu com a organização

dos elementos que deviam atuar no film intitulado "A escola do crime", no qual me deram um papel interessante. Depois, fui enfermeira em uma película "estrelada" por Edward G. Robison — "O genio do crime" — e mais tarde a Warner Brothers proporcionou-me uma outra grande oportunidade, oferecendo-me um papel no lindíssimo film in-

titulado — "Quatro filhas" —, que na verdade é uma joia, e durante a qual as irmãs Lane me deram múltiplas provas de carinho, pois na véspera de ser iniciada a filmagem me hospedaram em sua casa e a senhora Lane me adotou como filha, e realmente se tem conduzido comigo como uma mãe.

— Olhem á sua volta...
Vejam si alguém necessita de ajuda. Estendam-lhe a mão e prestem o auxílio que puderem. A bondade é uma das melhores coisas da existência e uma das mais confortadoras. Fazer mal não adianta... e o remorso, tarde ou cedo vem...

LEVAM A HOLLYWOOD

Quando vem ao estúdio ver as suas filhas, me beija como a "estrelas" e si lhes traz guloseimas ou qualquer outro agrado, nunca me esquece.

A fortuna tem-se favorecido com uma sucessão de benefícios, e eu vejo em tudo isso um prémio pela maneira como, ao sair da Escola Superior, quando devia lançar-me nos azares da vida prática, aceitei auxiliar meu irmão, justamente no momento em que ele mais precisava dessa ajuda. Hoje, felizmente, a sua emissora é bastante valiosa e lhe rende mais do que necessita para viver confortavelmente.

Quero dar um conselho aos que me lêem, e com este conselho penso pagar-lhes os minutos que me dispensaram:

Estou absolutamente certa que quem faz o bem, pela imutável lei das compensações em breve verá cumpridos todos os seus mais caros anelos.

Eu não esperava ter, em dias tão próximos, o papel que me deram em "Quatro filhas". Pois não é verdade que eu sou muito nova no cinema, e há em Hollywood milhares de jovens que estão esperando toda uma vida por uma oportunidade como essa, sem logrã-lo?!

Si sentiem vontade de ser artistas de cinema não se impacientem, pois póde acontecer que si lhes apresente uma forma como a que me foi dada e si souberem aproveitá-la, bem depressa as verei em Hollywood.

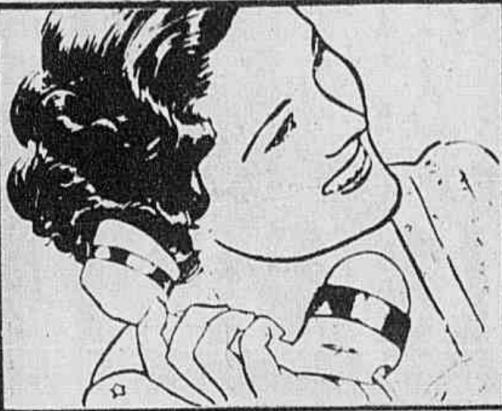
As "Quatro filhas" (tres irmãs Lane e Gale Page) e o maestro Lane (Claude Rains)



**TAMBÉM
ACREDITO FIELMENTE
QUE AJUDANDO OS
OUTROS SE ALCANÇA
O QUE SE DESEJA —
COMO CHEGUEI AO
"ESTRELATO"**

AS 5 DIONNES OPINAM

Muito obrigada a vocês!



ANNITA AO TELEPHONE:

NÃO HA DE QUE, MAS OS SEUS AGRADECIMENTOS DEVEM SER PARA O SABONETE PALMOLIVE



MARIA DIZ:

TAMBEM NÓS CONSERVAMOS A NOSSA CUTIS SADIA COM PALMOLIVE



EMILIA ACCRESCENTA:

PORQUE PALMOLIVE É FEITO COM OS OLEOS DE OLIVA E DE PALMA.



YVONNE COMMENTA:

PALMOLIVE AMACIA, REFRESCA E DEIXA ACUTIS LINDA E JUVENIL.



CECILIA SUGGERE:

RECOMMEDE PALMOLIVE A TODAS AS SUAS AMIGAS PARA CONSERVAR ACUTIS LINDA E JUVENIL.



Erna Sack.

Erna Sack.

Erna Sack está filmando na Ufa "NANON" É O TITULO DA NOVA PELICULA DA CELEBRE CANTORA LIRICA

CORRESPONDENCIA DE CARL OPITZ

BERLIM, novembro — No estudio da Ufa, Herbert Maisch está realizando esta nova produção de Max Pfeiffer, um film encantador, artistico e musicado, cujos interpretes despertam desde já as atenções do publico. São eles a grande cantora Erna Sack no papel de Nanon, e Johannes Heesters, um tenor de belo timbre que já temos visto em varios films da Ufa. Erna Sack é uma figura celebre no mundo inteiro pela sua voz, os seus discos tantas vezes irradiados e os seus films anteriores, em que já demonstrou seus privilegiados dotes vocais. O film se intitula "Nanon" e nos conta um episodio romantico ocorrido em meados do século dezessete. Na estalagem do "Cordeiro Dourado", situada em romantica solidão na estrada de Paris, Nanon, a linda estalajadeira, iniciou o seu episodio de amor e de sofrimento. Á porta do "Cordeiro

Dourado" estacavam não só os caminhan-tes mais pobres mas tambem as carruagens da aristocracia.

É que a jovem Nanon era o grande atractivo para a rapaziada fina de Paris e de terras mais distantes. Às vezes, a altas horas da noite, chegava á estalagem uma ou outra carruagem brazonada, acolitada por lacaios de farda resplandescente. Os elegantes de Paris procuravam na solidão do campo umas horas de repouso. E a estalagem oferecia-lhes não só os bons vinhos da terra, mas tambem os produtos de uma excelente cozinha e a amavel companhia da linda estalajadeira, que deliciava às vezes os seus hospedes com uma canção interpretada pela sua voz maviosa e de incomparavel timbre.

Não admira, pois, que o jovem Marquês Charles d'Aubigné, passasse umas horas na



a famosa cantora lirica



Johannes Heesters, o galã de "Nanon".

idilica estalagem sempre que o permitissem, as suas funções de diplomata. Os olhos azues da loura Nanon mostravam um clarão de alegria quando o elegante moço apare-

cia á porta da estalagem. Para ele, Nanon tinha sempre o que havia de melhor na cozinha e na adéga, e nunca deixava de lhe fazer companhia no jantar, entoando en-

O MELHOR PRESENTE

UM RELOGIO
Juighans



NAS BOAS CASAS DO RAMO

UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE BOLSO

CASA MASETTI

RUA DO SEMINARIO, 131 E 135 - SÃO PAULO

tão uma das suas melodias. E contudo, do que era a principio um pequeno "flirt", resultou com o tempo, para ele, um grande amor.

Entretanto, o marquês conservava o seu incognito; para ela, d'Aubigné era um modesto tambor do seu regimento, de quem

(Conclue na pag. 57)

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



FLASH GORDON OU TARZAN?



BUSTER CRABBE. NO PAPEL DE
RED BARRY

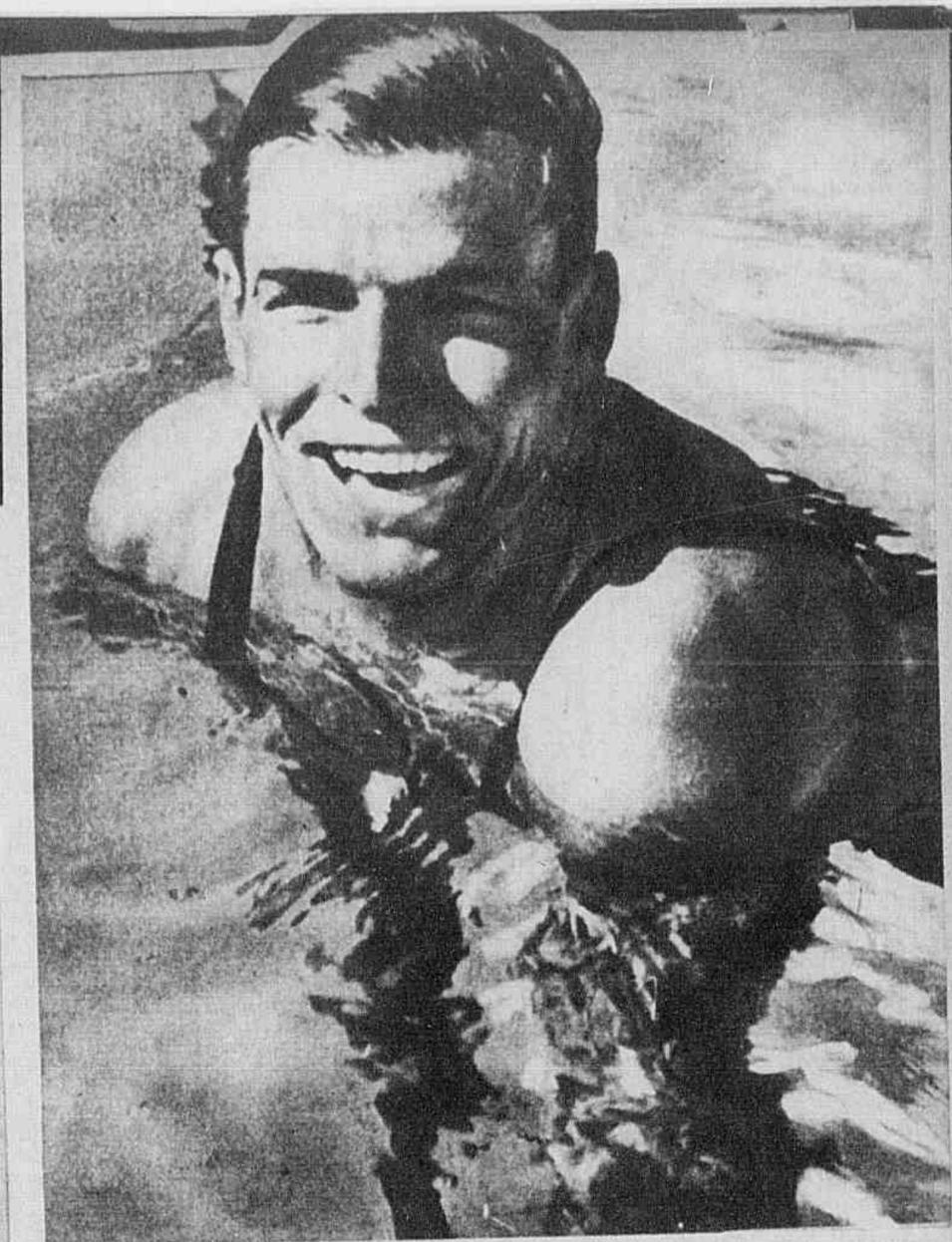
FOI com o nome de Clarence Linden Crabbe que um dos maiores atletas dos tempos modernos nasceu em Oakland, Califórnia. Medindo um metro e oitenta e três de altura, com cabe-

los e olhos castanhos e um físico perfeito, a figura desse atleta é uma das que mais se aproximam do ideal olímpico. Tendo passado toda a sua infância no Hawaii, Crabbe vivia nadando

despreocupadamente nos arredores da lindíssima ilha. Entretanto, os estudos chamaram-no e ele veio a se diplomar pela Universidade de Califórnia. Entretanto, não abandonou a natação. Pelo

contrário, entregava-se diariamente a pesados treinos. Foi assim que se sagrou campeão olímpico de natação nas Olimpíadas de 1932, em Los Angeles. Quando a Paramount procurou

Larry "Buster" Crabbe é o novo herói dos
 films seriados - De "homem leão" a Flash
 Gordon e Red Barry - O atletismo e o cinema
 De Alex Viary, especial para C A R I O C A



BUSTER CRABBE NUM FLA-
 GRANTE ESPORTIVO, QUANDO
 CAMPEAO DE NATAÇÃO



BUSTER CRABBE, O "FLASH
 GORDON" DAS PELICULAS EM
 SERIE

um atleta perfeito para o papel
 título de "O homem leão", Larry
 foi o escolhido. Seu sucesso foi
 notável e o film bateu muitos
 "records" de bilheteria. Apare-
 cendo em outras películas de re-
 lativo sucesso, o antigo atleta
 foi conseguindo aumentar o nu-
 mero de seus fans, que hoje se
 eleva a milhões e milhões espal-
 hados em todo o mundo.

Larry "Buster" Crabbe talvez
 nunca seja premiado pela Aca-
 demia de Hollywood, mas os
 seus films são sempre grandes
 amigos da bilheteria. Como
 "cow-boy", Larry tornou-se o ido-
 lo das platéias juvenis. Assim
 apareceu em "Nevada", "Cerca
 inízniga", "Paladinos do Arizona"
 e "O sabido do Arizona". Em
 "Raubada a tempo" ele compun-
 nha um dos melhores tipos de
 índio que já vimos no cinema.

Dos films de "far-west", Larry
 passou para os seriados. A Uni-
 versal deu-lhe o papel-título de

"Flash Gordon no Planeta Mon-
 go" e gastou com o film uma
 verdadeira fortuna, quebrando a
 praxe de só se fazer films em
 série com um limitadíssimo ca-
 pital. O Flash Gordon de Larry
 Crabbe foi tão bem feito que até
 o proprio autor da historia, o de-
 senhista Alex Raymond, come-
 çou a modificar pouco a pouco
 o seu personagem, até torná-lo
 uma copia do proprio Larry
 Crabbe. Assim, o artista che-
 gou a superar o personagem, fa-
 zendo com que ele não fosse
 mais do que um retrato seu.

Todos sabem do dinheiro que
 "Flash Gordon no Planeta Mon-
 go" deu á Universal. O sucesso
 de Crabbe como o personagem
 de Raymond fê-lo desligar-se da
 Paramount para ser contratado
 vantajosamente pela Universal.

Uma continuação da historia do
 herói terrestre que invade os
 outros planetas - "Flash Gor-
 don no Planeta Marte" - já pas-

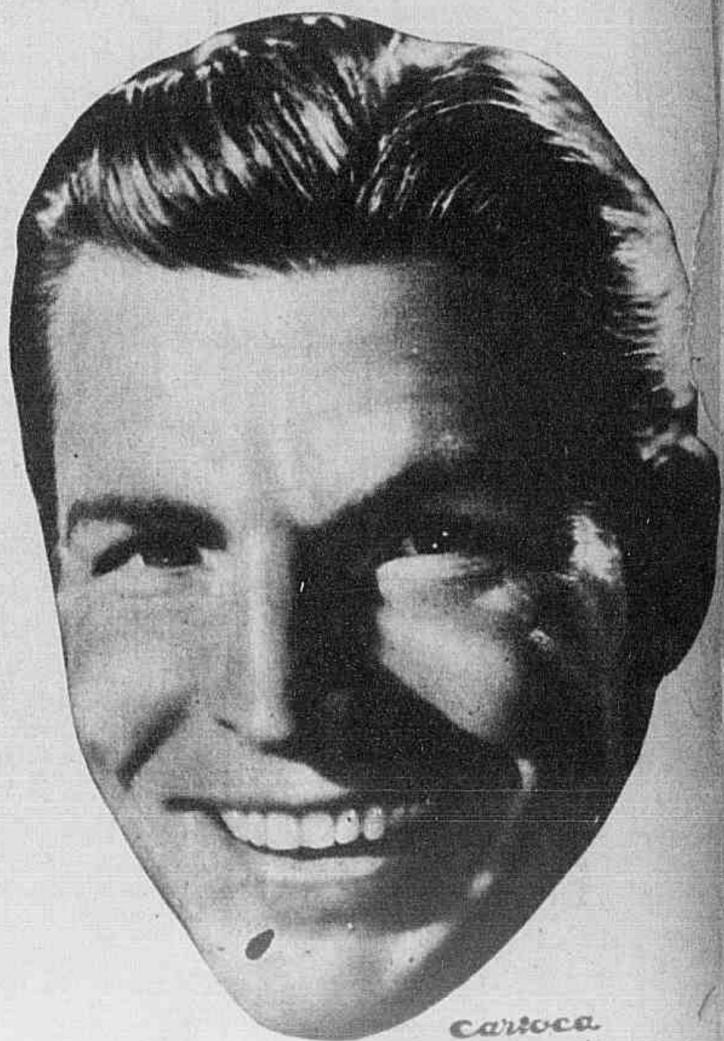
sou pelos nossos cinemas. O su-
 cesso foi quicá maior que o do
 primeiro.

Agora, Larry "Buster" Crabbe
 está fazendo "Red Barry", tam-
 bém seriado e também baseado
 em uma historia em quadrinhos.
 Os fans já devem estar impac-
 ientes por vê-lo com o corajoso
 policial de Nova York, para quem
 os "gangsters" são "galinha
 morta".

Sem duvida alguma, foi o cor-
 po perfeito de Larry que lhe
 grangeou a fama que hoje possui.

Entretanto, ele é apenas um con-
 tinuador dos outros atletas que já
 venceram no cinema, como Elmo
 Lincoln, Milton Sills e Johnny
 Weissmuller. É um rival dos
 atuais atletas que atuam no cine-
 ma, mas não os teme e não briga
 com eles. Wayne Morris, Glenn
 Morris, Herman Brix, Luisetti e to-
 dos os outros não o impressionam.
 Larry "Buster" Crable não preten-
 de ser um galã romantico e não
 se importa com a classificação do
 seu tipo. Que o chamem de Flash
 Gordon, Tarzan, Red Barry ou
 "Homem Leão". Ele não liga im-
 portancia

BUSTER
 CRABBE,
 interprete
 de
 varias
 peliculas,
 na
 Paramount,
 antigo
 campeão
 olimpico
 de
 nataçào,
 firmou-se
 como
 herói
 de films
 em
 serie na
 Universal



Carroca

PERGUNTE O QUE QUISER

"CARIOCA" RESPONDERA' A TODAS AS PERGUNTAS DOS "FANS"

FILMOMETRO DE "CARIOCA"

- 1º lugar, Deanna Durbin (Universal), com 76 pontos.
- 2º lugar, Dorothy Lamour (Paramount), com 65 pontos;
- 3º lugar, Alice Faye (TC-Fox), com 56 pontos;
- 4º lugar, Robert Taylor (MGM), com 55 pontos;
- 5º lugar, Nelson Eddy (MGM), com 49 pontos;
- 6º lugar, Tyrone Power (TC-Fox), com 47 pontos;
- 7º lugar, Shirley Temple (TC-Fox), com 42 pontos;
- 8º lugar, Jeanette MacDonald (MGM), com 40 pontos;
- 9º lugar, Loretta Young (TC-Fox), com 39 pontos;
- 10º lugar, Martha Eggerth (Tobis), com 36 pontos.

ARTISTAS DA RKO-RADIO

— Frank Albertson, Eve Arden, Fred Astaire, Lucille Ball, Richard Bond, Whitney Bourne, Lee Bowman, Jack Carson, Eduardo Cianelli, William Corson, Edith Craig, Richard Dix, Sally Eilers, James Ellison, Ann Evers, Douglas Fairbanks Junior, Joan Fontaine, Louella Gear, Cary Grant, Paul Guilfoyle, Louis Hayward, Allan Lane, Richard Lane, Vicki Lester, Lorna Lynn, Frances Mercer, Ann Miller, Victor Moore, Chester Morris, Jack Oakie, George O'Brien, Katharine O'Quinn, Joe Penner, Ginger Rogers, Ann Shirley, Barbara Stanwyck, Kay Sutton, Patricia Wilder. Endereço: RKO-Radio Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California, U. S. A.

— Grace Moore nasceu em Jellico, Tennessee, a 5 de dezembro de 1901. Tem 1 metro e 61 de altura, cabelos louros e olhos azues. Estudou no Ward Belmont College, de Nashville, Tennessee. Estudou canto com Marafloiti. É casada com Valentin Parera. Trabalhou no palco, foi "estrela" da Metropolitan Opera de Nova York. Estreou-se no cinema ao lado de Lawrence Tibbett, em "Lua nova", sem alcançar sucesso, mesmo por que não cantava nessa película. Só em 1934 foi que conseguiu triunfar na tela, com "Uma noite de amor". Outros films: "Amame sempre", com Leo Carrillo; "O rei se diverte", com Franchot Tone; "Preludio de amor", com Cary Grant; "A volta do rouxinol", com Mel-

vyn Douglas. Endereço: Columbia Studios, 1438 North Gower Street, Hollywood, California, U. S. A.

— Os irmãos Max são cinco: Groucho, Chico, Harpo, Zeppo e Gummo. Entretanto, só os tres primeiros conseguiram vencer no cinema. Julius (Groucho), Leonard (Chico) e Arthur (Harpo) nasceram em Nova York. Groucho tem 1 metro e 68 de altura, cabelos pretos e olhos castanhos. Nasceu a 2 de outubro de 1895. É aquele do bigode pintado. Chico tem 1 metro e 65 de altura, cabelos e olhos castanhos. Nasceu a 26 de março de 1891. Harpo tem 1 metro e 67 de altura, cabelos e olhos castanhos. Nasceu a 21 de novembro de 1893. Os tres irmãos, juntamente com Zeppo, com a mamãe e uma titia, apareceram muito cedo no palco, sendo o conjunto conhecido como

"As seis mascotes musicais". Todos os irmãos são grandes musicistas. Groucho é um exímio tocador de guitarra, piano, banjo e harpa. Chico toca piano, flautim, citara e violino. Harpo justifica plenamente o seu nome, pois é um grande harpista, tocando ainda piano, flauta e trombone. Com o advento do cinema falado, os Irmãos Marx foram contratados pela Paramount, aparecendo pela primeira vez em "O Hotel da Fuzarca", que tinha musicas de Irving Berlin. Outros films: "Batutas burlescos"; "O diabo a quatro"; "Uma noite na Opera", com Allan Jones e Kitty Carlisle; "Um dia nas corridas", com Allan Jones e Maureen O'Sullivan. Terminaram ha pouco "Room Service", para a RKO, com Lucille Ball, Frank Albertson e Ann Miller. Vão fazer "Um dia no circo", para a Metro. Endereço: Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California, U. S. A.

— Betty Grable nasceu em Saint Louis, Missouri, sendo ainda muito moça. Estudou nas escolas publicas de Saint Louis e frequentou as aulas de dança de Albertina Rasch, Ernest Belcher e outros. Apareceu como "girl" em diversos films musicais, mas preferiu depois cantar com as orquestras de Ted Fiorito e Jay Whidden. Em 1935 fez uma triunfal "tournee" com a dupla Wheeler & Woolsey. Alguns de seus films: "O ritmo do jazz", com Charles Rogers; "Colegio de Sapequismo", com Jack Oakie, Frances Langford e Joe Penner; "Nas aguas da esquadra", com Fred Astaire, Ginger Rogers, Randolph Scott e Harriet Hilliard; "Os reincidentes", com Bruce Cabot e Louise Latimer; "Loucuras de estudantes", com Jack Haley, Dixie Dunbar e Tony Martin; "Jazz Academia", com Gracie Allen, John Payne, Florence George e Martha Raye; "Give Me a Sailor", com Martha Raye, Bob Hope e Jack Whiting; "Campus Confessions", com Hank Luisetti e Eleanore Whitney. É casada com Jack Coogan, que com ela apareceu em "Jazz Academia". Endereço: Paramount Studios, 5154 Marathon Street, Hollywood, California, U. S. A.

— A sua segunda carta ainda está mais interessante que a primeira, Dulce, Rio. Realmente, é de estranhar que alguns films de grande

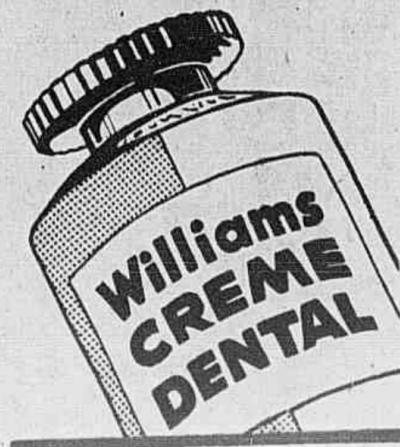
valor não façam sucesso aqui, quando outros de importancia secundaria arrastam verdadeiras multidões aos nossos cinemas. Quando "Sinfonia inacabada" foi estreada aqui, por exemplo, os nomes de Martha Eggerth e Willy Forst eram quasi que completamente desconhecidos dos fans. Entretanto, "Sinfonia" bateu todos os "records" de bilheteria e elevou Martha aos píncaros da fama. Outros films, que vêm cheios de publicidade e com elencos grandiosos, fallham como bilheteria. A reação do publico é muito complexa, para que seja bem analisada. Não sabemos ao certo quanto ganha Alice Faye, mas ela é, atualmente, a segunda "estrela" da 20th. Century-Fox. A primeira ainda é Shirley Temple. Depois de "A epopéia do jazz", Alice já fez "That girl from Brooklyn" (anteriormente conhecido como "By the Dawn's Early light"), com Warner Baxter, e está atualmente fazendo "Tail spin", com Charles Farrell, Constance Bennett, Nancy Kelly, John King, Joan Valerie e Jane Wyman. O romance de Wayne Morris com Priscilla Lane parece que esfriou. Wayne tem passeiado muito com Paula Stone e Priscilla mostra-se muito interessada no novato Jeff Linn... George Brent divide o seu tempo entre Loretta Young, Merle Oberon e Olivia de Havillan — que bom gosto, hein?... O fox "Bei mir bist du schon" foi aproveitado pela Warners e é cantado por Priscilla Lane em "Men are such fools". Ginger Rogers e Lew Ayres não fizeram as pases, mas são "bons amigos" e ainda não se

NOVO!



40.000 DENTISTAS *Approvaram*

WILLIAMS é o creme dental de confiança! É o unico no Brasil aprovado pela Associação Dental Americana. Não arranha — limpa e alveja os dentes e deixa o halito fresco e agradável. Experimente-o hoje.



Pellos do Rosto

Cura radical sem cicatriz **DR. PIRES**

Tratamento moderno de Pellos, Rugas, Manchas, Espinhas, Cravos, Seios, Obesidade, Caspa

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, à Praça Floriano 55-6.º and.-Rio

Nome Rua Cidade

BUSTO

Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos à base de HORMONIOS

Hormo-Vivos 1 e 2 Para desenvolver e fortificar use o n. 1. Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.

Gratis: Peça informes à Caixa Postal 803-Rio

Nome Rua Cidade

divorciaram... A pronuncia de Lew Ayres é, mais ou menos, esta: Lú Eiris. Mary Carlisle é solteira e o seu nome pronuncia-se Méri Kér-laisli. Procuraremos organizar um horario das irradiações de Hollywood, Dulce. Não ha de que; eu é que agradeço pelo "quem sabe"...

— Nelson Eddy tem subido bastante no nosso "Filmmetro", Dulce Conceição, de São Paulo. O seu favorito terminou "Canção de amor" (Sweethearts), em technicolor, com Jeanette MacDonald, Mischa Auer, Florence Rice e Betty Jaynes. É provavel que ele faça "Balalaika", com Ilona Massey. Aqui fica o seu pedido para que Dante Argolini entreviste Nelson Eddy. Volte quando quiser, Dulce; as suas cartas são sempre bem recebidas...

— Como você já deve saber, Rubens Rebelo, de Pelotas, Rio Grande do Sul, nem sempre um film é feito em sequencia diréta, isto é, do principio para o fim. Muitas vezes até a primeira cena filmada é a final... Jean Harlow morreu quando já tinha quasi terminada as suas cenas em "Saratoga". Mary Dees substituiu-a. Procuraremos publicar um retrato de Grace Moo-

Males do estomago

Peptocamomila

FIGADO • ESTOMAGO • INTESTINOS

re, mas as letras não poderão ser publicadas, por serem de um film já muito velho.

— Deanna Durbin, Allan Jones, Bobby Breen e Fred MacMurray são respectivamente, da Universal, Metro, RKO Radio e Paramount. Tyrone Power e Thomas Beck são da 20th. Century-Fox. A norma em inglês publicada em CARIOCA serve para qualquer artista, tanto homem como mulher. Basta selar as cartas com 400 réis, si não quiser registrá-las. Só podemos responder por intermédio desta seção, Inês, de Campinas, São Paulo.

— Ginger Rogers e Anne Shirley são da RKO Radio; Kay Francis e Bette Davis da Warners; Shirley Temple e Loretta Young da 20th. Century-Fox; Dorothy Lamour, Carole Lombard e Claudette Colbert da Paramount; Jeanette MacDonald da Metro. Marian

Marsh deve ser encontrada nos Republic Studios, 4024 North Radisford Avenue, Hollywood, California, U. S. A. Você se esqueceu de assinar a carta, "Alguem", de Pelotas, Rio Grande do Sul.

— Para pedir os retratos de Alice Faye, Sonja Henie e Shirley Temple, basta que escreva para 20th. Century-Fox Studios, usando a norma publicada em CARIOCA (veja o numero 152). Talvez seja preciso remeter algum dinheiro, porque está suspensa a emissão dos "coupons-réponse". Compreendeu, Alando Ferreira, Rio?

— O esboço biografico de Freddie Bartholomew sairá proximamente, Aidesou, de Blumenau, Santa Catharina. Os ultimos films de Freddie são: "Pequeno petulante", com Mickey Rooney e Terry Kilburn; e "Listen, Darling", com Judy

Garland, Walter Pidgeon e Mary Astor.

— Martha Eggerth será uma das proximas "estrelas" focalizadas nos nossos "Esboços biograficos", Moacyr V. N., Rio. Póde escrever-lhe mesmo em inglês, usando a norma de CARIOCA. Endereço: Tobis-Cinema Studios, Berlin W8, Mauerstrasse 43, Alemanha.

— Simone Simon abandonou o cinema americano, mas está trabalhando no cinema francês, onde já fez "A besta humana", com Jean Gabin. Poucos dados temos sobre Sabine Peters, mas vamos vêr si conseguimos uma biografia completa. Escreva novamente dentro de um mês ou pouco mais. Para perguntas sobre radio dirija-se a Helio do Soveral, da secção "Por trás do Dial". E é só, Fan de Aracy de Almeida, de Muzambinho, Minas.

— Sim, Violeta, de Niteroi, parece que Tyrone Power vem mesmo ao Brasil. Ele é da 20th. Century-Fox. Marie Wilson é da Warners e Maurice Chevalier deve ser encontrado no Casino de Paris, Paris, França. As companhias que você cita já foram desfeitas...

ORGANDY

DE BAZIN

Os perfumes têm, como as artes e as letras, os seus grandes mestres e as suas obras primas. "Organdy" de Bazin é a grande obra prima da perfumaria.

COLONIA
 REDUZIDO Nº 1200
 PEQUENO Nº 1201
 MEDIO Nº 1202
 GRANDE Nº 1203

OLEO
 Nº 1213

LOÇÃO
 Nº 1220

SABONETE
 Nº 1280

PO' DE ARROZ
 Nº 1250

EXTRACTO
 Nº 1211
 Nº 1211-M

EXTRACTO
 Nº 1210

BRILHANTINA
 Nº 1212

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
 RIO • S. PAULO

Cartoca

A vida
com saúde
é
outra
coisa!



Quantas vezes o Sr. terá pronunciado estas palavras, com o desejo de sentir-se alegre e feliz como um pássaro!

O Elixir de Inhame Goulart é o remédio para o seu caso. Limpando o sangue e tonificando o organismo, liberta-o do reumatismo, dá-lhe mais força e vigor, corpo livre de feridas e espinhas e bem estar geral.

Seis vidros constituem uma boa cura.

● A confiança da classe médica no Elixir de Inhame provem da base tri-iodada de sua composição.



Elixir de Inhame

GOULART

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA



LABORAT. GOULART

METROLINA

ANTISEPTICO GYNECOLOGICO

PARA

A

HIGIENE INTIMA DA MULHER



HUGO MOLINARI & CO. LTD.

— Bob Taylor fez o papel de um empresário da Broadway em "Melodia da Broadway de 1936", Fan-Cinema, de São Paulo. Já muita coisa temos publicado a respeito de Bob; procure na sua coleção de CARIOCA. Nem todos os films americanos são exibidos no Brasil. As produções das pequenas companhias independentes, como a Monogram, a Victory, a Academy e outras não são distribuídas em nosso país. Consta-nos que o dansarino brasileiro Rodolfo Machado está atualmente em Nova York, fazendo bastante sucesso. Na Alemanha, um outro brasileiro, José Alcantara, faz parte do elenco de "Borracha", uma produção da Ufa. Todos os artistas têm, naturalmente, endereços particulares, mas nós não podemos fornecê-los. Os "coupons-réponse" estão suspensos temporariamente. Si você quiser mesmo escrever para os seus artistas prediletos, troque algum dinheiro brasileiro em americano e remeta-o aos estúdios, em carta registrada.

— As revistas de cinema de que você fala, Ondina, de Montenegro, podem ser encontradas aqui no Rio, na Casa Crashley, Ouvidor, 56. Escreva para lá.

— Procuraremos atender ao seu pedido, Luiza Santos, de Irajá, Rio, publicando alguma coisa sobre a vida artística de Myrna Loy e Alice Faye. Espere com paciência...

— Barbara Stanwyck não é casada, Walter Neves, de Rio Comprido, Rio. Apesar de estar namorando Bob Taylor há muito tempo, ainda não se casaram. Babs é divorciada de Frank Fay. Myrna Loy, June Lang, Carole Lombard, Douglas Fairbanks Junior, Deanna Durbin, Alice Faye e Jane Wyatt são, respectivamente, da Metro, Fox, Selznick-Internacional, RKO, Universal, Fox e Columbia. Os endereços dessas companhias já têm sido publicados muitas vezes. Escreva para os artistas usando a norma em inglês publicada por CARIOCA. O selo é de 400 réis, a não ser que você queira registrar a carta. A letra de "Rosalie" já foi publicada aqui nesta secção. Larry Buster Crabbe ainda é um dos maiores nadadores do mundo. Está satisfeito?

— Os principais interpretes de "Jim das selvas" foram Grant Withers e Betty Jane Rhodes, Oscar Pinto, de Nova Friburgo, Estado do Rio. É só isso o que você quer saber?...

— Os principais interpretes de "Dinheiro de sangue", foram George Bancroft Frances Dee, Tropical, de Cachoeira, São Paulo. Em "Entre duas águas" estavam Gary Cooper, Charles Laughton e Tallulah Bankhead. John Barrymore foi o intérprete central de "Promotor publico". Sim, Anthony Quinn estava ao lado de Gary Cooper, Jean Arthur e James Ellison em "Jornadas heroicas".

— Os films de Errol Flynn ainda não exibidos no Brasil são: "Four's a crowd", com Rosalind Russell, Olivia de Havilland e Patric Knowles; "The sisters", com Bette Davis, Anita Louise e Jane Bryan; e "A patrulha da madrugada", com Basil Rathbone, David Niven e Ian Hunter. Não sabemos si Deanna Durbin tem namorado, mas ela tem passeio bastante em companhia de Jack Cooper. A artista que fez o papel de mãe de Deanna em "Tres pequenas do barulho" nem chegou a aparecer no film... As suas outras perguntas, Flor do Destino, de Petropolis, Estado do Rio, são difíceis de ser respondidas. Como é que podemos saber o numero que calça Robert Taylor?... O meu nome não é segredo; chamo-me Alex Viany e estarei sempre ao seu dispor.

— É difícil dizer si Gary Cooper e Marlene Dietrich ainda vão aparecer juntos em algum film, Ary Figueiredo, de Bangú, Rio. Gary está contratado por Samuel Gol-

dwyn, e Marlene está na Columbia. Antes de tentar o cinema, Eddie Cantor era uma das figuras mais populares do palco americano. A biografia de Olympe Bradna aparecerá num dos proximos numeros.

— Como Enrico Caruso Junior está afastado do cinema há muito tempo, tendo aliás feito um só film, torna-se impossível para nós publicar a sua biografia nesta secção, Jolie Filly, de Santa Maria, Rio Grande do Sul. No mais disponha sempre de CARIOCA.

— Nelson Eddy é solteiro, tem 37 anos de idade, chama-se realmente Nelson Eddy e é da Metro, para onde você deve escrever-lhe, Ruth Petersen, de São Paulo. Carl Brisson chama-se realmente Carl Brisson Petersen (será por acaso seu parente, Ruth?), tem 41 anos, é solteiro e está atualmente filmando, na Inglaterra, um film historico colorido que se intitula "Claude Duval", não sabemos para qual companhia — provavelmente para Alexander Korda. Procure a norma em inglês, no numero 152 de CARIOCA.

— Veja a biografia completa de William Powell no numero 155 de CARIOCA, Radio Film, Rio. Tony Martin nasceu em San Francisco, mas não gosta de dizer quando... Carmen Miranda está afastada do cinema brasileiro há muito tempo e não sabemos mesmo si voltará a filmar. Para perguntas referentes a radio, dirija-se a Helio do Soveral, da secção "Por trás do dial".

— Clark Gable ainda está casado com Rhea Gable, mas, logo que consiga divorcio, desposará a famosa "estrela" Carole Lombard, Virgulino, de Pelotas, Rio Grande do Sul. Boris Karloff é casado com Dorothy Stine. Don Ameche é o marido de Honore Prendergast. Olivia de Havilland é solteira e Dorothy Lamour é casada com Herbie Kay, famoso chefe de orquestra. Dorothy é da Paramount.

— As letras dos foxes de "Louca por musica" foram publicadas no numero 152 de CARIOCA, Fan de Deana, Rio. O elenco de "Tres pequenas do barulho" foi o seguinte: Deanna Durbin, Nan Grey, Barbara Read, Ray Milland, John King, Mischa Auer, Charles Winninger, Alice Brady e Binnie Barnes.

A falta de fosforo no organismo

Passam-se em nosso corpo fenomenos maravilhosos, que a ciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estuda-se a função digestiva, a circulatória, a respiratória, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia, como seja a **química dos humores**. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo apresenta-se, respectivamente, em estado normal ou anormal. Às vezes, o desequilibrio corre por conta da falta de um elemento indispensavel, como o fosforo, que tem um papel importantissimo como ativador do metabolismo.

A falta de fosforo denuncia-se pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fosforo, por exemplo o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver.

— É-nos completamente impossível publicar as letras que você pede, Americo Consolo, de São Paulo. Entretanto, qualquer das musicas citadas poderá ser encontrada nas casas de musica. Espero que não fique muito desconsolado, Americo...

— Greta Garbo não abandonou o cinema, Ilhascar, Rio. Ela continúa sob contrato da Metro e já está em Hollywood, pronta para trabalhar. A canção "Farolito" já teve a sua letra em inglês publicada nesta secção; veja a CARIOCA numero 153. Sentimos não poder repeti-la em espanhol. A biografia de Tom Brown já foi publicada, Ilhascar. Viu-a?

— Não sabemos porque "Cidade mulher" não chegou até ai, A. T. Nunes, de Teresina, Piauí. Carmen Santos ainda não iniciou as filmagens de "A Inconfidencia Mineira", que terá a direção de Humberto Mauro. Carmen é solteira e você pode escrever-lhe para Brasil Vita Filme Estudios, 1.331, Conde de Bonfim, Tijuca, Rio de Janeiro.

— Ann Rutherford tem a primeira grande oportunidade de sua carreira em "Dramatic School", José Vieira, de São Paulo. Nesse film ela trabalha ao lado de Luise Rainer, Paulette Goddard e Lana Turner. Viu-a nos films da "Familia Hardy" — "Aproveite a mocidade" e "Amor de criança"?

— A legião de pequenas e rapazes que querem ser artistas de cinema, aumenta cada vez mais, Greta Garbo, de Belém, Pará. Para ser-se artista de cinema é preciso que se tenha muitas qualidades, como fotogenia, personalidade, etc. Como a maioria dos artistas cinematograficos vem do teatro ou do radio, é recomendavel que os candidatos á gloria cinematografica façam um estagio num ou noutro setor. Isso poderá ser de grande utilidade. Pense bem no que lhe dizemos, Greta Garbo, e... felicidades.

— O proximo film de Deanna Durbin, "That certain age", conta a historia de uma pequena rica (Deanna), que pensa estar apaixonada por um famoso correspondente de guerra (Melvyn Douglas). Entretanto, mais tarde ela vê que ainda é uma criança, e



FOX

O CALÇADO FAMOSO

Para sua garantia exija
na sola o CARIMBO



EROS VOLUSIA ESTÁ OBTENDO GRANDE SUCESSO — Eros Volusia, a grande bailarina jovem, estilizadora dos ritmos brasileiros, está atuando com grande sucesso no Casino Copacabana com seu repertorio de dansas folcloricas brasileiras. Eros Volusia está cumprindo um contrato de um mês, mas tem sido tão grande o seu exito que, possivelmente, terá a festejada artista de renovar os seus compromissos. É a primeira vez que as dansas brasileiras, nas suas mais puras estilizações coreograficas, são apresentadas com tanto sucesso no Rio.

volta as suas atenções para o seu companheiro de escola (Jackie Cooper). Chega, Tony, Rio? No film tambem aparecem Irene Rich, Peggy Stewart e John Haliday. Quanto ao nosso "Filmometro", só registamos um ponto a favor de determinado artista quando o fan que nos escreve demonstra claramente a sua preferencia por esse artista. Será melhor, entretanto, que todos aqueles que nos escrevem digam qual é o seu artista predileto.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas.





A "Porta Capuana",
numa visão do passado

A velha Nápoles, que emerge das águas, com os seus castelos românticos e carinhosamente envelhecidos pelos séculos que passaram, pouco a pouco vai perdendo terreno para a grande cidade que surge de um passado glorioso para um futuro que, tudo o indica, será dos mais brilhantes. Ainda há ruas pitorescas, com o eco daquelas antigas canções que o mundo inteiro conhece, onde se fala em amor e na grande felicidade de viver... Existem ainda as velhas casas de pescadores, com a roupa lavada pitorescamente pendurada à porta de seus lares. Os vendedores ambulantes de outrora, sempre possuidores de um superlativo inocente para elogiar sua mercadoria, continuam a transitar por algumas de suas ruas, como perambulavam, em épocas idas, antepassados seus, vendilhões prolixos em gestos e superabundantes em palavras...



belas antiguidades da Europa... Foi porém aí, perto da "Porta Capuana", que cheguei à certeza da grande modificação de Nápoles. Ao lado de algumas casas, talvez da idade da velha porta, trabalhadores armados de picaretas e pás destruíam violentamente um par-dieiro de alguns séculos de existência. Uma a uma, tombavam as velhas pedras, arrastando suaves reminiscências do passado, cedendo lugar ao futuro. Haverá nisso algum inconveniente? "Nápoles sem o seu pitoresco não é Nápoles", dirão os tradicionalistas de todos os tempos, esquecidos de

JOB
(Da
de
bras
visi

O feitiço de Nápoles

**MODERNIZA-SE A VELHA CIDADE ROMANTICA — ONDE
COMEÇA A TRANSFORMAÇÃO — UM PASSADO
QUE SOBREVIVE**

Essa velha Nápoles continua a existir. Os que sonharem com ela, de acordo com as descrições que vêm sendo feitas há muitos anos por escritores ilustres, encontrarão exatamente aquilo que a imaginação lhes forneceu. Tudo está exatamente

em seus lugares. O visitante, quando chega, ainda é saudado pela fisionomia severa e rispida do "Castello dell'Ovo", que esconde sob sua carranca um sorriso amável e feliz, por saber que o forasteiro será mais um amigo fiel e dedica-

do... A "Via Caracciolo" continua a ser o passeio elegantíssimo, onde se encontram as lindas criaturas pertencentes à "haute-gomme" das maiores cidades do mundo... Pela "Porta Capuana" continuam a desfilar os turistas avidos das

que os construtores daquelas casas haviam antes derrubado outras, de proprietários desconhecidos, que a ciência muito se ufanaria de conhecer. As cidades se renovam aos poucos. A grande habilidade consiste em saber substituir os pedaços

Por
E MAIA

embaixada
analistas
eiros em
à Italia)



Napoles — Panorama geral

Especial para CARIOCA

A "Via Caracciolo",
que é o passeio ele-
gantíssimo da cidade

arrancados. E os homens que conseguiram realizar perfeitamente esta operação passaram aos olhos da posteridade como grandes benfeitores...

*

Napoles — cidade moderna, começa com a Estação Marítima, obra gigantesca de engenharia, que permite o desembarque dos passageiros dos grandes transatlânticos sem o inconveniente da escada oscilante, que provocava sustos nas mulheres nervosas... A Estação Marítima é grande e é bela. Foi construída dentro do mais puro estilo moderno e desafia a indignação dos mais "enrágés" defensores da arte antiga. Salões espaçosos, arejados, com decoração sobria e de grande efeito, são as características desse trabalho gran-

dioso que, dentro de quinhentos anos, certamente provocará a admiração dos homens de então, surpresos em saber que no século XX já se construíam grandes obras, numa admirável previdência para o futuro...

— Cincoenta milhões de liras — diz-nos ao lado um amigo. — Foi construída pelo arquiteto Luigi Razza, inegavelmente um dos maiores valores italianos nos últimos tempos.

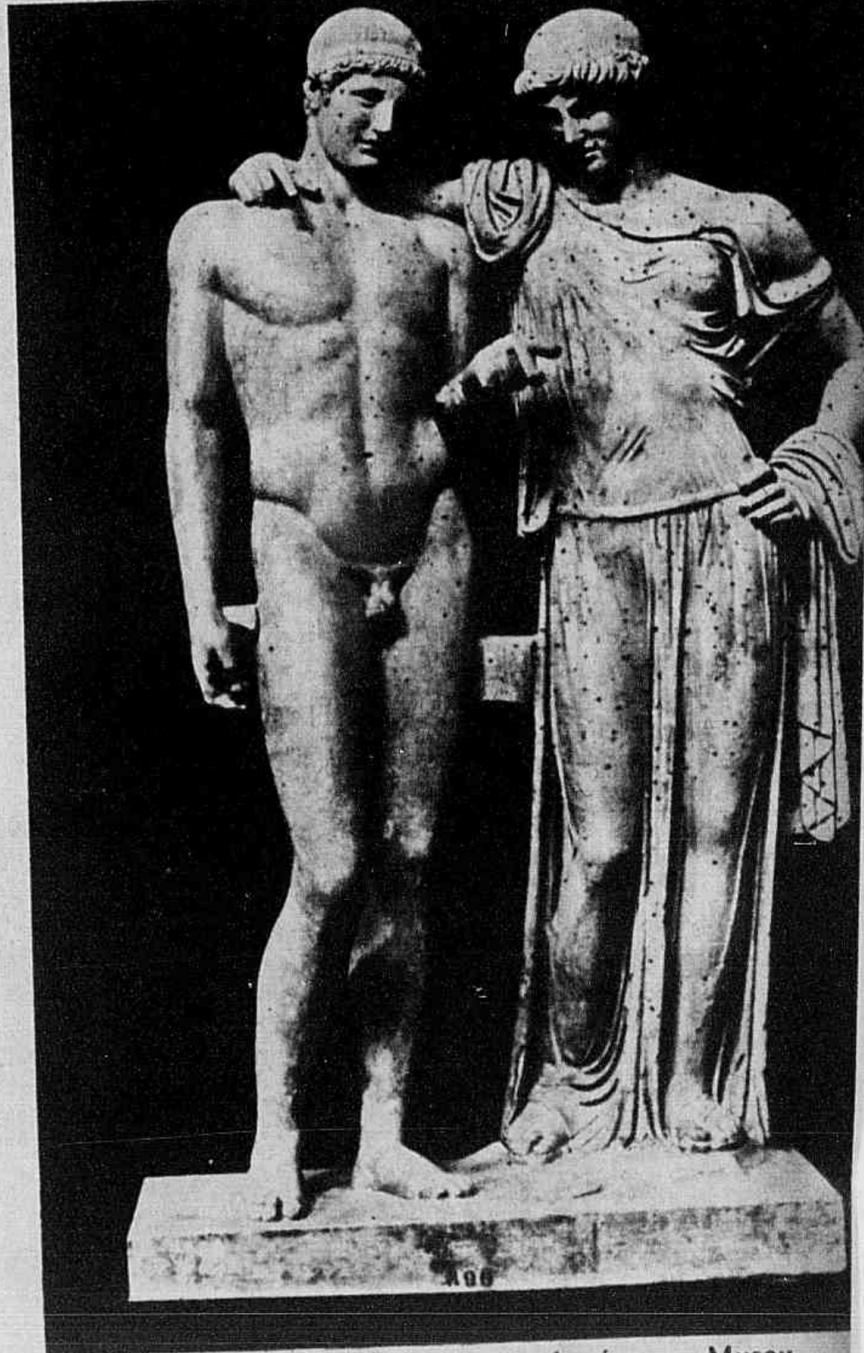
Adiante, outro edifício monumental: palácio dos Correios. Novamente, puro estilo moderno, de linhas sobrias e muito elegante. Vários andares, de grande altura cada um, dando uma idéia definida de amplitude. Internamente, paredes cobertas de mármore, paredes pintadas por famosos decoradores, escritórios mobilados com grande conforto e simplicidade.

— Quarenta milhões de liras!

Uma grande piscina pública, um pouco distante do centro, eleva-se majestosa e perfeita, dentro da moderna técnica desse "sport". Toda coberta, permite a presença de milhares de espectadores e a participação de inúmeros concorrentes a cada prova.

— Frequentada diariamente por centenas de pessoas que pagam uma pequena contribuição para poderem banhar-se — diz-nos um alto funcionário do

(Conclue na pag. 48)



Um dos encantos de Napoles é o seu Museu Nacional. É nele que se encontram estas admiráveis figuras de Elettra e Oreste

O RISO UNIVERSAL



— Fazia tanto calor que eu abri um pouco a janela para correr o ar.



— E agora? Deixei a chave da mala bem no fundo, no bolso do teu paletó de praia.



— Perdão, pensei que fosse uma miragem.



O LADRÃO — Larguem-me. Conheço mais que vocês o caminho da Delegacia.



— E você nunca pensou em trabalhar?
— Pensei, sim, uma vez. Mas reagi.

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Vida

A natureza dotou-a com essa alegria de viver que se traduz no desenho dos lábios. Ajude a natureza, realce esse desenho com baton Zande, o baton das irresistíveis: a sedução será completa.

Encontra-se à venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora Casa Fachada São Paulo

Zande

O BATON QUE DA VIDA AOS SEUS LÁBIOS



— Ele é muito habilidoso, apesar de canhoto. Do nosso banco de jardim fez lenha para acender o fogão.

Fallando com Franqueza...

Eis como falla a enfermeira diplomada

Sra. Dna. Mary Kelly



PEÇA SIMPLEMENTE

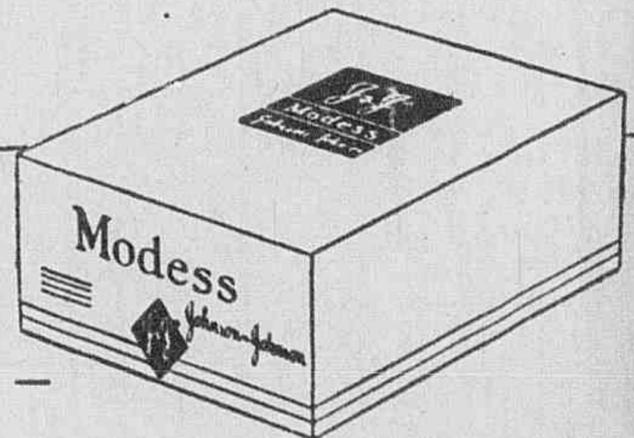
Modess

“À mulher o Creador confiou a missão de reprodução e porisso seu organismo tem caracteristicos especiaes que ella deve conhecer para conservar sua saude physica e mental. Mas os cuidados da hygiene intima devem estar á altura do nosso progresso e proporcionar a commodidade exigida pela vida activa da mulher moderna”.

“Para attender a todos estes requisitos existe Modess, a moderna toalha higienica. Modess é recommendada pelos medicos. Macia, confortavel e segura, nunca lhe fallará nos dias criticos”.

“O lado externo tem uma camada impermeavel, e o enchimento é cinco vezes mais absorvente que algodão. Com Modess estará sempre a salvo de embarços. Não raspa, não irrita a pelle e não apparece — é a toalha higienica moderna para a mulher moderna. Modess desfaz-se na agua, sendo porisso facil e higienicamente eliminada”.

Envie o coupon abaixo e receberá, discretamente, uma caixa com duas amostras e um livrinho informativo.



A' venda em todas as pharmacias e lojas de artigos para senhoras — 58000 no Rio e em São Paulo.

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Carioca

1- LL -156

AMOSTRAS GRATIS: - Para receber uma caixa com duas amostras e o util livrinho “O QUE A MULHER MODERNA DEVE SABER” — preencha o coupon abaixo e envie-o, com 1\$000 em sellos do correio á Dna. Mary Kelly, caixa postal 2838 — São Paulo



NOME.....
 RUA.....
 CIDADE.....
 ESTADO.....



A Cruzeiro do Sul está em remodelações e seu terraço vive cheio de latas de tintas. De maneira que os fans do programa de Ary, trepando nessas latas, apreciam, pela janela, o desfile de revelações no estúdio...

O DOMINGO RADIOFONICO

O radio não descansa — O que se escuta, no domingo, nas emissoras cariocas — Uma visita ao "Programa Casé" e á "Hora dos Calouros" — o que nos disse Alziro Zarur, na ausencia de Adhemar Casé e Paulo Roberto, na ausencia de Ary Barroso

Reportagem de Helio do Soveral.



Ary Barroso interroga um calouro



Sonia Barreto e Edgard Velloso, cantores do "Casé", ao lado de tres musicos da orquestra

NUM desses domingos — domingo pccato, burguês, em que o centro da cidade fazia concorrência a Cascadura — resolvemos assistir "de visu" às novidades que conhecíamos pouco mais ou menos através das ondas hertzianas. Foi coisa de momento: pegámos no fotografo, passámos a mão num caderno de notas, afinámos a ponta do lapis e tocámos para o "Casé".

O "Programa Casé" foi fundado em 1932 por Adhemar Casé na velha PRC-6, Radio Philips, nesse tempo com o prefixo PRA-X. Sempre foi transmitido aos domingos. Era seu "speaker" o compositor e caricaturista Nassara. Passou, depois, para a PRA-2, Radio Sociedade, e daí para a PRE-3, Radiotransmissora. Enquanto esta esteve fechada devido á questão com a Mayrink Veiga a respeito de um canal de onda própria, Adhemar Casé levou o seu programa para a PRH-8, Radio Ipanema. Voltou á PRE-3 logo que foi resolvida a questão. E, finalmente, da Transmissora passou para a PRA-9, Radio Mayrink Veiga, onde está ha um ano e meio. Revelaram-se muitos elementos artisticos durante estas fases do programa particular mais querido do Brasil: Aurora Miranda, Francisco Alves, Lamartine Babo, Sylvio Caldas, Jorge Fernandes, Ary Barroso (então como pianista), Aracy de Almeida, Mario de Azevedo, Moacyr Bueno Rocha, Almiranté, Heloisa Helena, Jorge Murad, Augusto Vasseur, Luiz Barbosa, Sonia Barreto, Arnaldo Estrela e outros mais. Quanto a "speakers", o "Casé" já contou com os seguintes, depois de Nassara: Cristovão de Alencar, Paulo Roberto, Lauro Borges, Oduvaldo Cozzi e Erik Cerqueira. O locutor do "Casé" de hoje é Alziro Zarur, que lá se encontra desde a saída de Erik Cerqueira — isto é: desde que o programa andou rodando pela Radiotransmissora.



O "gongo" e o "carrasco" da "Hora dos Calouros"

*

Chegando ao "Programa Casé", encontramos uma pequena dificuldade: Adhemar Casé, a alma da maquinaria toda, estava ausente (esta reportagem foi feita no mês passado, quando o Casé andava em estação de águas). E eram precisos dados concretos sobre a organização atual do programa! Como resolver a dificuldade e salvar a reportagem do malogro?

Resolveu-a Alziro Zarur, tomando a palavra em nome do diretor-gerente-agente de publicidade. Zarur é, na falta de Adhemar Casé, o diretor interino do programa.

— O "Casé" de hoje é, como não deveria deixar de ser, diferente do "Casé" de ontem. O meio radiofônico é outro, as novas idéias tomaram a ponta ás idéias antigas. Hoje em dia a Época Radiofônica é a Época do Radio-Teatro. Vê-se logo; uma vez introduzida a novidade, ela avançou a passos de gigante. Qual a estação de radio contemporânea que não irradia o seu teatrinho? Qual? O teatro venceu plenamente e agrada, pode-se dizer, sem exceção. Ora, o Casé — o Casé homem — para andar a par com o progresso, não devia deixar de transmitir radio-teatro no seu programa. Não sei quem disse, uma vez, que o nosso programa era uma emissora completa. É mesmo. É um programa com idéias próprias, vida própria e até alguns artistas próprios. Um programa que tem seus agentes de publicidade e corre os microfones de todas as radios não é um programa da PR-A ou PR-B — é um programa independente, que, com um bocado de otimismo, pode ser considerado uma estação completa. Assim é o "Casé". E, graças ao progresso que o modificou, assim é o "Casé" de hoje. Muito melhorado mas ainda assim orgulhoso de suas tradições — pois suas tradições só são motivos de orgulho. Vou mostrar-lhes, sucintamente, como se apresenta este programa aos seus ouvintes de 1938...

Zarur fez uma pausa, para falar ao microfone (nós o havíamos abordado em pleno exercício de suas funções) e, depois, quando a orquestra executou uma canção, e Sonia Barreto começou a cantar, prosseguiu:

— Os programas da feição atual do "Casé" são os seguintes: "Amores imortais", escrito por Sady Cabral e destinado a reviver amores celebres, em forma de "sketches", amores como os de Paulo e Virginia, Dante e Beatriz, Romeu e Julieta, etc. Depois, temos "Ribalta do espaço", radio-teatro principalmente de comedias nacionais. E, finalizando os programas propriamente ditos: o "Teatro Sherlock", com peças policiais extraídas das "Aven-



Moacyr Bueno Rocha

turas de Sherlock Holmes" de Conan Doyle, adaptação de Heloisa Lentz de Almeida. Esses são os programas; eis os atos e atrizes: Amelia de Oliveira, Carmen Lucia, Tina Vitta, Antonio Laio, Sergio Murilo,

Mafra Filho, José Luiz; eu, e outros. Como cantores e cantoras, temos Sonia Barreto, Moacyr Bueno Rocha, Alvarenga e Bentinho, Newton Paz, Edgard Velloso, Manézinho

(Continúa na pag. 63)

Uma cutis perfeita

...não tem defeitos que devam ser escondidos



IMAGINE um rosto bem feito e mostrando pequenas borbulhas, sardas e manchas... Poderá a Sra., poderão os homens, considerá-lo um rosto bonito? Não, porque a primeira condição de um rosto bonito é ter a pelle perfeita e sã, sem defeitos occultos pela "maquillage". Si sua pelle se resente de pequenas imperfeições, trate-as e não conte só com a "maquillage". Faça em seu rosto applicações diarias de Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle — corrigindo seus defeitos e imperfeições.



Leite de Colonia



Assis Valente, numa pôse especial para CARIOCA

UM MUSICO POR SEMANA ASSIS VALENTE

ASSIS Valente nasceu na Cidade do Salvador, Estado da Baía, a 19 de março de 1909. É natural do Campo da Polvora. Foi batizado na Sé. Sua pele é queimada

UMA GARANTIA DE
PERFEIÇÃO
EM TECIDOS DE
ALGODÃO

FABRICA
JAPY
TECIDOS FINOS DE ALGODÃO

como as baianas do Senhor do Bonfim.

Surgiu com vocação para o samba, para o batuque, para a embolada e para a marcha. Impôs-se de início. Suas musicas apareceram logo em gravações de grande sucesso. "Baía, terra do meu samba", mais conhecido pelo "ETC", descreve um pouco a nossa musica popular. A "familia" de Assis Valente está todinha nesta letra.

"Eu tenho, tambem o meu valor,
Eu tenho, prestigio na orgia,
O samba, é meu avô,
Macumba é a minha tia (Breque...)
Sou primo do grande violão,
Sou troço no batuque e no banzé
Meu pai, é o homem das moambas,
O grande e conhecido candomblé".

SUA VIDA

Não importa que Assis Valente tenha anunciado o encerramento de sua carreira de compositor. Ele é ainda um nome no cartaz do samba.

Desembarcou no Rio de Janeiro, em se-

tembro de 1927. Só e sem dinheiro, desceu do navio na praça Mauá. Entretanto, com essa timidez inicial que caracteriza o nordestino, conseguiu colaborar em bonecos maliciosos, numa revista brejeira. Por outro lado, valendo-se da aptidão profissional que possuía, trabalhava tambem no gabinete de um protetico.

Desse modo, durante o dia limava e polia "coróas". À noite, porém, rabiscava calungas...

Foi vivendo assim, até que um dia, não se sabe como, começou a bater pandeiro. Tanto "surrou", que sentiu a alma em "travesti" de malandro: calça listrada, camisa de meia, "palheta", e até mesmo com vontade de brigar. Virou sambista.

O "CARTAZ" DE ASSIS VALENTE

Assis Valente foi o compositor que iniciou, entre nós, as musicas proprias para Natal e São João. Quem não cantou "Cai, cai, balão"? No ano seguinte, ainda foi dele o sucesso de junho. Quem não se lembra de "Acorda, São João"? Um ano, pelo Natal, fez "Boas Festas", um filigrama de sentimentalismo. Entretanto, "Minha embaixada chegou", é uma musica muito mais forte. "Sinos da Penha", foi mais uma homenagem á Padroeira milagrosa, considerada por todos, como a madrinha do samba...

Toda a musica de Assis Valente tem, antes de tudo, um flagrante da vida. Da vida carioca, principalmente. "Gosto mais do outro lado", tem esse pedaço "gostoso":

"A minha rua tem dois lados
Um claro e um escuro;
Do lado claro é onde eu moro,
Do outro lado só tem muro,
Do outro lado que só tem muro,
Em noites de luar,
Fica assim daquela gente, gente
que na pretoria, vai parar".

OS MAIORES SUCESSOS

Assis Valente foi, sem duvida alguma, uma das maiores revelações do samba nos ultimos tempos. Seu nome surgiu num instante. Cresceu rapidamente. Vertiginosamente, para que não dizer?

Foi durante muito tempo, o "as" da musica popular. Não subia uma revista á cena, que uma, ou mais de suas musicas, não fossem incluídas na peça. Foi um nunca acabar. Seleccionados, porém, apontamos como grandes numeros, as seguintes composições: "Cai, cai, balão!", "A infelicidade me persegue", "A saudade me viu...", Já é de madrugada", "Isso não se atura", "E bateu-se a chapa...", "Minha embaixada chegou", "Sinos da Penha", "Sapateia no chão", "Tem francesa no morro!...", "Cadê você, meu bem", "Negocios de familia", "É do barulho!", "Gosto mais do outro lado", "Té já...", "Marcolina, Marcolina", "Acorda São João", "Boas Festas" e "E o mundo não se acabou...".

VALIOSA CONTRIBUIÇÃO

Assis Valente, natural da Baía de Todos os Santos, é uma das mais valiosas contribuições para a afirmativa de Manuel Bandeira. Como o poeta de "Libertinagem", achamos que o mais acertado é dizer, que quem faz essa musica tão gostosa, não é A nem B. É o carioca. Isto é: um sujeito nascido no Espirito Santo ou em Belém do Pará...".



PARA O ALBUM DO RADIO-FAN — ARNALDO PESCUMA

O Radio — um poeta poderia dizer — é movel e inconstante como as ondas e como as mulheres... Quantas estrelas já se apagaram, apesar de ser o rádio ainda uma criança, no Brasil!... Quantos "astros" surgiram, que foram aplaudidos e esquecidos!... Poucos ficam! Entre estes está

Arnaldo Pescuma, o cantor de todas as predileções. Pescuma tres vezes por semana encanta o Brasil através do microfone da Cruzeiro do Sul, de São Paulo, no "Programa Adoração". Artista da velha guarda, Arnaldo Pescuma conquistou definitivamente a simpatia e o interesse de milhares de "fans"... Boa voz, boa interpretação e,

principalmente, uma grande e esplênica sinceridade, fizeram de Pescuma o cantor romântico do século da velocidade. Em 1937 Arnaldo Pescuma fez brilhar a sua temporada na Radio Belgrano, Buenos Aires. Pescuma é alto, forte, loiro e de olhos claros. É casado.

Cartoca

PR-BANDEIRANTE

IRRADIANDO DIRETAMENTE PARA "CARIOCA"

O maior acontecimento radiofônico da quinzena foi, sem dúvida, a estréia da Srta. Sarah Ortiz Tirado, do Dr. Alfonso Ortiz Tirado e do maestro Guillermo Posadas na Radio Tupy de S. Paulo. O belo auditorio da estação das "grandes iniciativas" tem estado completamente lotado todas as noites, e nota-se entre os presentes a expressão clara de admiração pelos grandes artistas mexicanos.

— Armando Bertoni que, com Tom Bill, era concessionário do "Teatro Alegre" da Radio S. Paulo, passou a fazer parte daquela emissora como encarregado da programação falada da mesma, deixando de fazer para o Convênio Paulista de Radio-difusão o programa "Lendas Orientais", que lançara com tanto sucesso.

— Uma surpresa bonita acabam de ter os ouvintes da Radio Cruzeiro do Sul: depois de dois anos de ausência, voltou ao microfone das cinco estrelas uma de suas artistas da velha guarda — Yara, querida interprete de canções.

— Nicolini, Zézinho e seus harmonicos, a orquestra que já brilhou ao microfone da Record, voltou a integrar o seu "cast". Foi essa uma bela e oportuna aquisição da difusora da Praça da Republica.

— Largamente divulgado vem sendo

o programa comemorativo do 4º aniversário da inauguração da Radio Difusora S. Paulo, a realizar-se no dia 24 do corrente. O inteiro "cast" da estação do "som de cristal" e os seus numerosos e apreciados conjuntos instrumentais; tomarão parte, nesse dia, numa programação-surpresa, sobre a qual se mantém em reserva. A realização, segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, é devida ao Dr. Darcio Alves Ferreira, "speaker-chefe" da Difusora.

— Uma noticia para a petizada do Rio de Janeiro e para a garotada de S. Paulo e do resto do Brasil: Tia Chiquinha, a tia que mais sobrinhos conta no territorio brasileiro, vai passar uma quinzena á frente da "Hora do guri" da Tupy do Rio de Janeiro e o Capitão Furtado, o homem que maior numero de afilhados conta no Brasil, passará uma quinzena tomando conta da "Hora dos garotos" da Tupy, de São Paulo, onde certamente tambem fará programas noturnos, para gente grande.

— Hertha Beinhauer, a apreciada contralto que, com tanto sucesso, atuou ao microfone da Radio Bandeirante, donde se afastára ha tempos, voltou a cantar naquela emissora, onde faz dois programas por semana.

— Os artistas do "Teatro Alegre", da PRA5, que antes eram contratados particularmente por Tom Bill e Armando Bertoni, passaram a fazer parte do elenco da estação, que breve terá outros programas no genero.

— "Escute e Aprenda" é um programa que venceu, indiscutivelmente. Realizado todos os domingos, ás 20 horas, "Escute e Aprenda" leva ao estudio da Cruzeiro do Sul, centenas de assistentes, curiosos de presenciar o concurso de cultura e inteligencia que aí se desenrola.

— Uma novidade curiosa acaba de ser lançada pela Record em matéria de conjunto musical. Um jazz ambulante fez-se ouvir pelo seu microfone e talvez permaneça em sua programação. Compõe-se de dois elementos, apenas, que se multiplicam, graças á variedade de seus recursos improvisados.

— Therezina Comenale, após, curto periodo de repouso, volta ao microfone da Difusora, em nova série de programas de musica de camera, do mais alto interesse.

— Do dia 6 ao dia 12 a Tupy irradiou, entre 4 e 6 horas da manhã, o "Programa da Boa Vizinhança", dedicado aos Estados Unidos da America do Norte e atuando como "speaker", em inglês, o Sr. Bruno de Villi.

— A reorganização do programa infantil da Radio Bandeirante está entregue á Sta. Cecilia Aguirre de Sá, elemento de destaque da nossa sociedade.

— Bruno de Lucca, feliz creador dos impagaveis tipos de Nhá Tuca, Beppo, e outros, e que até ha pouco atuava simultaneamente na Radio S. Paulo e na Difusora, acaba de ser contratado em cará-

Cabellos resequidos, sem brilho, denotam "Sede de Oleo!"



By Appointment to
The late King George V



JÁ notou como os cabellos se tornam resequidos? Muitas vezes até as pontas se bipartem e a senhora vê fugir-lhes aquelle brilho bonito e sadio. É que lhes falta uma especie de oleo, fornecido pela propria natureza.

Faça voltar a seus cabellos essa belleza radiante. Suppra a necessidade de oleo dos cabellos com o producto que attende a essa deficiencia: Oleo Royal Briar, de Atkinsons, de perfume fino e caracteristico. Oleo Royal Briar, de Atkinsons, torna os cabellos sedosos e fortes.

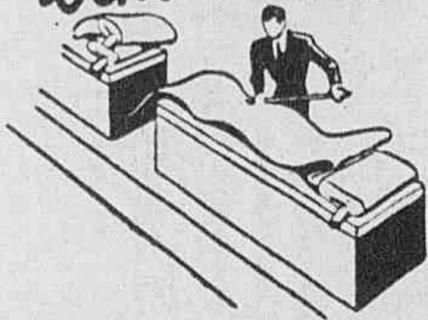
Oleo
ROYAL BRIAR
ATKINSONS



O Oleo Royal Briar, de Atkinsons, destina-se a supprir a falta de oleo natural dos cabellos.

Royal Briar — um perfume que deixa saudades

A METRO Bem medido



linhos para ternos, o maior e mais moderno sortimento do Rio. A nova secção de vendas de tecidos a metro no

Casa José Silva
OURIVES 3

A vista e a credito

Usa as duas mãos para escrever

Uma carta de um homem de 90 anos — Diz como ele se mantém saudável

Pede-nos para desculpar a sua letra. Fazemos mais do que isso — congratulamo-nos com ele por ser capaz de escrever na sua idade, especialmente tendo sofrido de reumatismo. Eis o que ele diz na sua carta:

"Ha tres anos, estive de cama durante seis semanas, com reumatismo inflamatório. Desde então tenho tomado Saes Kruschen e não tive mais nenhum ataque. Mas a molestia deixou-me ficar sofrendo dos pés, que me doíam quando caminhava. Minhas mãos também estão um pouco duras. Tomo Kruschen todas as manhãs antes do almoço, e continuarei a fazer assim, porque sei com segurança que eles me conservaram em boa forma durante tres anos. Desculpe-me a caligrafia, mas, eu tenho noventa anos e uso ambas as mãos para escrever".
— J. R. G.

O reumatismo, como a gota e o lumbago, tem a sua origem na preguiça intestinal — estado esse de que o doente raramente se apercebe. Significa uma acumulação insuspeita de impurezas no organismo e a consequente formação de acido urico em excesso.

Kruschen estimula de tal maneira os órgãos de eliminação que todos os vestígios de acido urico, são regular e completamente expelidos. Kruschen conserva os seus órgãos internos limpos e desimpedidos. O pernicioso acido urico nunca mais volta a acumular-se.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as farmacias e drogarias; o seu preço no Rio é de 6\$000 o vidro mignon e 10\$000 o vidro grande. Representantes: Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro.

ter de exclusividade pela primeira.

— Tania Gimenez, cantora de musica portenha, tem feito ao microfone da Cruzeiro do Sul, interessantes programas.

— "No Nosso Tempo" é um dos mais recentes sucessos da Record. Esse programa, cujo principal objetivo é atualizar valsas e chôros da velha guarda, tem merecido por parte do publico ouvinte a mais grata apreciação.

— Wanda Ardanuy e Armando Cardillo formam a nova dupla da Diffusora, que brevemente se apresentará em sugestivas audições de musica portenha.

— Voltou ás atividades de "speaker", para alegria de seus inumeros admiradores, Ricardo Mascarenhas, que está atuando nos programas dos Irmãos Ortiz Tirado e do maestro Posadas, na Tupy.

— Alcançou invulgar sucesso a grande exposição de material indigena promovida pela Radio Bandeirante, durante o mês de outubro. Nota-se grande interesse pelas coisas que falam dos sertões e dos selvícolas do Brasil, interesse aumentado, sem duvida, devido aos esforços da PRH-9,

em realizar na cosmopolita capital paulista, uma obra de sadia brasilidade.

— Mesmo em convalescença, Nicolau Tuma não deixa de ser o grande "broadcaster" que é; quando do vendaval que alarmou Santos no ultimo dia 8, Tuma, que se achava na cidade de Braz Cubas, telefonou a noticia á Radio Cultura que, assim deu um "furo" sensacional.

— Sagramor de Scuvero está dirigindo atualmente o programa infantil da Radio S. Paulo. Foi uma boa aquisição da estação que "cresce com S. Paulo", pois Sagramor, além de poetiza e declamadora de mérito, tem um geitinho todo especial para lidar com crianças.

— Elizinha Coelho, a magnifica interprete de "No rancho fundo", a cantora que dispensa apresentação, iniciou uma série de programas ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, com um êxito que já lhe é familiar.

— Zézinho, o incrível mago das cordas, a despeito dos rumores tenden-

(Conclue na pag. 57)

No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**



Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de apetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

Cartoca

SAUDAÇÃO (*)



ROSE LEE

Rose Lee! Quando a "Nacional" ofereceu-lhe o contrato, já sabia que o sucesso mais completo iria coroar a sua cabeça jovem.

Rose Lee! Desejo-te um futuro de felicidades e de sorrisos.

Avenida Joaquim Leite, 510 — Barra Mansa.

H. C. DE MIRANDA.

Rose Lee! Um nome apenas? Não. mais do que isso: um nome que é o rótulo eloquente de uma personalidade artística. Surgiu da massa ignota e des preocupada da mocidade que estuda, e, a sua ascensão vertiginosa ao 22º andar do edifício de "A Noite", é bem um símbolo do seu vôo maravilhoso às culminâncias da glória!

Vocês ainda não tiveram o prazer de ouvi-la? Então procurem no dial os 980 quilociclos, e deliciem-se, sonhem à vontade embalados por aquela voz. Uma voz que lembra um pouco da alma do Brasil. Parece um paradoxo, mas penssem um instante. Imaginem um daqueles foxes cheios de ritmo e de beleza, quando modulados por uma voz "nossa", bem ao paladar brasileiro, onde se misturam deliciosamente harmonizados, a inspiração ardente dos norte-americanos e o poder interpretativo dessa artista admirável!

mas em compensação, é o melhor compositor de sambas, o "speaker" inconfundível da "Hora dos Calouros" e membro do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football. Paulo Roberto é o cronista original da "Cidade Maravilhosa com as suas coisinhas que incomodam" e o creador do "Almanaque Sonoro". Almirante é a maior patente do radio brasileiro. E finalmente Jorge Fernandes, o interprete maravilhoso do "folk-lore" nacional.

E tudo isso é uma glória! Uma glória nítida, insofismável porque todos esses magos da palavra e do canto possuem o dom de empolgar o publico, manejando com o microfone de acordo com as necessidades do momento, imprimindo-lhe características do amor, do odio ou da indiferença, com pensamentos que brotam do cerebro ou do coração.

Graças ao radio é que esses estilistas da palavra têm fans, namoradas e até defensores intransigentes. Desconhecem a "besta polícefala" de D'Annunzio e zombam de todos os criticos amadores que antigamente enchiam os salões elegantes das grandes metropoles, para analisar friamente um genio do teclado e ouvir com displicencia uma conferencia sobre a personalidade de um grande romancista.

CAIO CESAR PINHEIRO.

O QUE É A DISCOTECA PUBLICA (*)

CARIOCA, traduzindo por esta secção a opinião do nosso meio radiofonico, vem registando semanalmente os mais variados assuntos e os mais diversos comentarios. Causava-me entretanto estranheza o fato de ainda nunca terem seus leitores se referido a essa modelar instituição do Departamento de Cultura de São Paulo, que é a Discoteca Municipal. Talvez a modesta publicidade que gira em torno dela, tenha impedido que o nosso mundo musical conheça e orgulhe-se dessa biblioteca sonora, primeira na America do Sul, e unica no Brasil. Só o fato de ter sido sua organização totalmente decalcada por um país reconhecidamente culto da Europa, como o é a Tchecoslovaquia, bastaria para honrá-la, si não conhecessemos já seus beneficos resultados, a principio tido como duvidosos. Todo o nosso passado musical, toda a historia da nossa musica, todo o nosso "folk-lore", não mais ficarão sujeitos ao esquecimento que o tempo determina, mas sim, nitidamente gravados para estudo e admiração da posteridade. Quer enviando missões aos mais afastados recantos do Brasil, recolhendo além do material destinado ao nosso museu Etnografico Folclorico, também fonogramas de congadas, cateretês, modas de viola, etc., quer facilitando ao publico, por meio de seus constantes concertos, a audição das mais belas paginas dos nossos compositores, a Discoteca Municipal vem realizando um trabalho visivelmente patriótico, digno do nosso aplauso e do nosso estimulo.

O proprio Roquete Pinto, já aqui tantas vezes citado, compreendendo o valor e o alcance daquela discoteca, socorreu-se dela para seus estudos de fonetica experimental. O mesmo compreenderam a R. C. A. Victor, a Columbia e a Odeon, fornecendo-lhe as matrizes das melhores gravações de mu-

CARIOCA mantém um concurso permanente de contos, conforme as condições que publicamos no Expediente. Pedimos a todos os missivistas escrever, com clareza nome, lugar, rua e numero, para facilitar o pronto pagamento dos premios. As quatro cartas premiadas, com 25\$000, levam um asterisco (*) junto ao titulo.

CARTAS PREMIADAS (25\$000)

Estrangeiros irregulares

A Comissão Especial de Permanencia, nomeada por determinação do Governo, em edital publicado e largamente divulgado pela imprensa, considerou inumeros estrangeiros atualmente residentes no Brasil como tendo permanencia irregular.

Quais os que devem requerer legalização perante a Comissão Especial e quais os que devem aguardar a organização do Serviço de Registro de Estrangeiros, são duvidas que ocorrem diariamente á maioria de estrangeiros que se encoritrão no Brasil.

Todas essas questões estão perfeitamente esclarecidas no "MANUAL DO ESTRANGEIRO", de autoria do Dr. Pericles Melo Carvalho, chefe do Serviço de Identificação de Imigrantes do Ministerio do Trabalho.

Editado pela S. A. A NOITE. Preço: 10\$000. Á venda em todas as livrarias.

A GLORIA (*)

"O radio subverteu completamente a escala pela qual, durante seculos, os homens mediram a arte e a gloria".

Realmente a frase de Henrique Pongetti possui o prestigio das sentenças que ficam. Antes do microfone a gloria era mais inacessível que o Dedo de Deus. O radio aboliu todos os absurdos que eram exigidos para se alcançar a deusa fortuna, e transformou-se num verdadeiro "El-Dorado" dos que sabem explorar as realidades avançadas do seculo XX.

E fez mais ainda: pôs em evidencia a palavra — oportunidade. Sim, meus senhores! Si não existisse o "broadcasting", Ary Barroso talvez fosse um advogado vulgar ou juiz de Direito numa cidadezinha do interior. Paulo Roberto seria, quando muito, um bom cirurgião, sem pretensões á Assistencia Municipal. Almirante estaria certamente ás voltas com uma Contabilidade complicada, e Jorge Fernandes absorvido nos misterios tentadores do cimento armado e das linhas aerodinamicas.

Mas não! A era microfonica revolucionou todos os preconceitos que a humanidade inventou para esmagar os que desejavam uma oportunidade.

Ary Barroso não é um advogado de fama,

Que Pensam os Radio

sica popular brasileira. Compreendamos nós também, e congratulemo-nos com esses nobres defensores da nossa tradição e da nossa história.

Rua dos Estudantes, 600 — São Paulo.

CARLOS AMÉRICO REGOS.

Mencões honrosas

UMA SUGESTÃO

Todo mundo sabe que o rádio tem feito progressos notáveis na terra do Sol Nascente. Até o próprio governo daquela poderosa nação dele se utiliza no desenvolvimento de ideias e realizações úteis à coletividade. Uma notícia que os jornais publicaram há pouco nos dá conta de uma interessante iniciativa do Departamento de Saúde Pública de Tóquio que realiza diariamente programas de saúde pública e conselhos sanitários. Todos os dias a uma hora determinada, o grande Professor Takahaki ocupa o microfone da emissora oficial onde lê o cardápio do dia, lista de pratos confeccionados com vegetais da flora nacional de custo barato e alto poder nutritivo. Todo o povo se alimenta de acordo com esta orientação, baseada em estudos aprofundados de sábios economistas e competentes técnicos em alimentação. É verdade que nós já temos coisa parecida, nos conselhos das I. P. E. S. entre nós. Porém seria muito mais eficiente se estas campanhas em prol da saúde do povo e do bem estar público fossem feitas na "Hora do Brasil" sob a forma de curtas dissertações intercaladas no programa. Ai fica a sugestão, que parece ser digna de exame por quem de direito, visto que a alimentação racional é considerada hoje a base de todo programa que vise o aprimoramento de uma raça.

Avenida Paraúna, 275 — Belo Horizonte.

MARCIO FONSECA SANTOS.

O ASSUNTO DO DIA

Um dos assuntos artísticos que mais estão em foco neste momento no Rio e que sem dúvida alguma interessa diretamente ao desenvolvimento das nossas difusoras, é o que se refere ao plágio de músicas populares ou não. Com a campanha iniciada pela S. B. A. T. em favor da moralidade deste setor artístico, surgiu como por encanto uma porção de juizes entendidos no assunto, acusando os compositores A ou B daquele feio ato que se chama plagiar.

Em verdade, toda essa gente está provocando uma grande confusão, uma vez que na sua grande maioria é constituída de pessoas incapazes de fazer a diferença entre "plágio" e "arranjo musical".

Assim, entre outras, acusam o compositor "mais fino" — Lamartine Babo — de haver plagiado o Kidi Pagliacci, compondo baseado na mesma uma marcha que fez as delicias dos seus atuais acusadores; acusam o Nassara de haver também avançado na celebre Rose Marie, compondo aquela não menos celebre Maria Rosa, que virou a cabeça de muita gente; acusam ainda o "mais fino" de haver avançado impa-

PROGRAMAS DE ARTE (*)

Os rádio-ouvintes amantes da boa música, não podem ficar alheios á iniciativa digna de nota que algumas difusoras estão tomando no sentido de irradiarem programas de verdadeira arte. Serve de exemplo a Cruzeiro do Sul de São Paulo, que orientada por dona Vera Janacopulos, artista de renome nos meios musicais do Brasil e da Europa, vem promovendo audições que são um verdadeiro balsamo para nossos ouvidos que por tão longo tempo foram martirizados por programas irritantes e vulgares. Os bons programas devem contar com a colaboração de verdadeiros artistas e não com os habituais "improvisados" que abundam por aí, além disso a irradiação deve obedecer a preceitos de bom gosto artístico, e para isso a eliminação completa, ou pelo menos parcial, dos anuncios, vem contribuir de maneira notável. Tudo isso a Cruzeiro tem realizado com grande êxito em seus programas "Jóias Musicais", e devemos fazer votos para que o numero de emissoras a trilhar o mesmo caminho aumente consideravelmente, e isso para o bem da cultura do nosso povo a que o rádio, com o seu grande poder de propagação não pode ficar alheio.

Rua do Carmo, 3 — São Paulo.



VERA JANACOPULOS

GEORGE HARRISON.

trioticamente no maravilhoso Guarani do nosso inspirado Carlos Gomes compondo aquela deliciosa marchinha em que nos fala de Peri e Ceci, e até o veterano Ary Barroso já houve quem acusasse como plagiador pelo seu sucesso em "Scala de Milão".

Entre essas acusações existem muitas outras, sem a menor base, pois, em verdade, o que estes compositores têm feito, não pode ser classificado de plágio.

Trata-se, sim, de arranjos musicais ou adaptações na mais lata acepção do vocabulo.

Aliás é facil de imaginar que o compositor, que se dispõe a plagiar tal ou qual musica, procura não conservar as feições da mesma, temas, etc.; procura por certo fantasiá-la o mais possível de modo a torná-la irreconhecível.

Poderia, si quisesse, crear casos para os tribunais, citar dezenas de plagios, o que positivamente não conviria sinão aos compositores das musicas plagiadas.

A diferença entre plágio e arranjo é, pois, clara como agua. O arranjo é sincero, franco, leal. Não se esconde. Diz logo o que é. O plágio não. Anda de capa e espada. Mascarado. E de tal forma mascarado, que somente ao investigador perspicaz é dado descobri-lo.

Rua 24 de Maio, 429, sobrado — Riachuelo.

DJALMA DE CERQUEIRA E SILVA

MAIS UMA PARA SER CONTADA

Casos, os mais interessantes e originaes, têm fartamente ilustrado a vida do rádio, dentro e fora do nosso país. São criaturas que se apaixonam, atraídas pelas vozes românticas; casamentos que se realizam através das ondas hertzianas; prisões que se efetuam, tendo o rádio como o mais eficiente auxiliar e inumeras outras coisas que os leitores já se cansaram de ler e de presenciar também.

(Continua na pagina 59)

As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada, as que sofrem de uma velha bronquite; os asmáticos, e, finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um produto científico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronquites, asma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Ouvintes

Escreva sua opinião

POR TRÁS DO DIAL...

O SUCESSO DA SEMANA

Ha mais de seis meses que CARIÓCA vem mantendo ininterruptamente esta seção — que é um apêndice de "Por trás do dial" — e nela publicamos sempre as músicas que classificamos como as de maior sucesso dentre todas as lançadas pelos compositores brasileiros. É claro que, para não falhar nem uma vez, temos publicado algumas músicas cujo sucesso não se iguala às precedentes. Mas é isso mesmo: nem toda a semana existem grandes sucessos musicais dignos de figurarem com o devido realce. Apelamos então para as músicas de letras mais harmoniosas e que, si não são sucessos, nos mereciam ser. Esta é a nossa norma. Porisso, numa semana em que não

haja sucessos, CARIÓCA não deixará de publicar o seu sucesso: sucesso em melodia, sucesso em agrado popular ou sucesso em literatura. Nem só nos baseamos pelo sucesso alcançado na venda dos discos ou das partes de piano. Sucesso não é só o que se vende, é o que agrada.

*

E agora, passemos ao sucesso desta semana. Sucesso de venda e de agrado. É a valsa-canção "Com o pensamento em você", de Joubert de Carvalho. Joubert de Carvalho é um dos poucos autores nacionais cujas músicas são procuradas mercê de seu nome e não do sucesso que estejam fazendo. Isto, por si só, pode ser considerado um sucesso contínuo. Porque Joubert de Carvalho é

sempre o mesmo em todas as músicas que faça. Sempre o autor que fala ao coração das mocinhas sonhadoras. Sempre o sonho, o amor... Certa vez, num Carnaval que já vai longe, ele fez um bruto sucesso: "Tá í". Vocês se lembram? "Tá í, eu fiz tudo prá você gostar de mim...". Sucesso de venda, de agrado, de tudo e por tudo. Desde então ele vem vencendo. Sempre o autor que fala ao coração das mocinhas sonhadoras. Sempre o sonho, o amor...

"Com o pensamento em você" foi gravado por Sylvio Caldas. A música havia sido lançada há um ano, sem ruído algum, e agora é que a cera recebeu a voz de Sylvio. E veio o sucesso. Sylvio e Joubert de Carvalho fizeram alguma coisa boa. Os dois se completam na alma das tais mocinhas. Um, criando o sonho — o outro, fazendo-o viver.

Mas... vamos parar por aqui e vê a letra da valsa-canção:

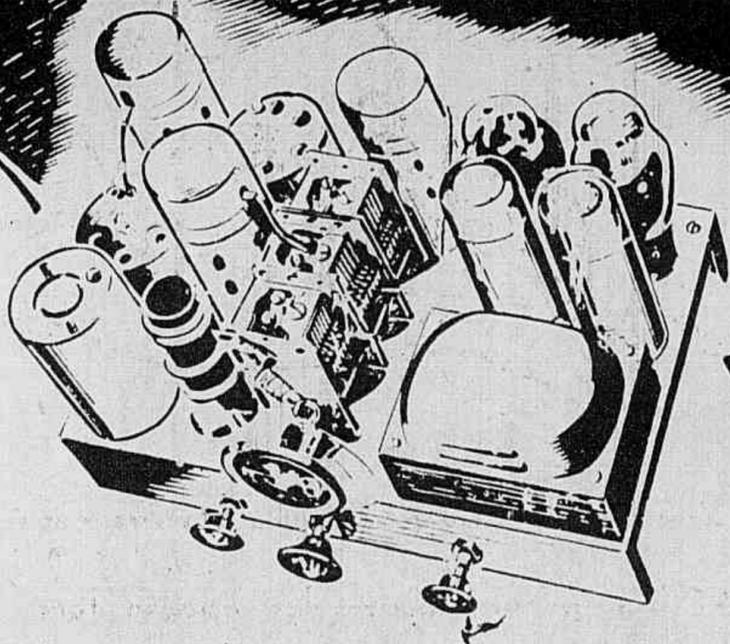
Não sei por que
Não pensa em mim
Eu que só tenho você...
Não sei por que
Você foge assim
Dos meus olhos cheios de amor...
Não sei por que
Fiz esta canção
Com o pensamento em você.
Eu lhe direi talvez
Si a encontrar um dia
Com o mesmo amor por mim
Outra vez
Eu lhe direi talvez
Si tiver a alegria
Dentro do coração
Mais um dia...

NOTICIÁRIO

Hoje é como um dia de festa nesta seção. É como um aniversário. O caso é este: mudamos de casa. Como vocês deviam ter notado, o "Por trás do dial" saía publicado mais para o fim da revista, onde o acúmulo de matéria, de anúncios, de conclusões de artigos e contos, sacrificava muito a integridade da seção. Agora, estamos aqui, em outra página, onde há mais folga para a gente falar dos outros e responder às perguntas dos radio-fans. Mesmo, a nossa seção de correspondência quase não saía, por falta de espaço. Agora, não. Agora ela vai passar a sair mais ou menos em dia. Temos um bocadinho de "correspondência" atrasada, já feita mas ainda não publicada, que passará a sair desde já. Entretanto, vamos respondendo ao resto. Mudamos de casa e esta habitação é mais ampla, mais arejada. Tem lugar para tudo. É só o que tínhamos a dizer.

— Vamos agora transcrever um artigo publicado por Oswaldo Santiago na revista "O Malho", de 3 do corrente, já que esse artigo pode interessar também aos nossos leitores. É acerca da fundação de uma nova sociedade de compositores populares brasileiros. Mais tarde faremos uma reportagem a respeito do caso; por enquanto, abstenho-nos de tecer comentários, transcrevemos o tal artigo: "Diante do estado de coisas reinantes na "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", os compositores e autores desta capital resolveram, em legítima defesa, a organização de uma nova entidade no gênero. Segundo estamos informados, a

Aprenda RADIO Praticamente



Gratis
Com seu curso,
este receptor de
todas as ondas.

O Radio é a indústria de mais rápida expansão! E está esperando pelo senhor!

A OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Hoje mesmo, aqui tem a oportunidade de aprender essa lucrativa profissão, com a qual aproveitará as ótimas oportunidades que lhe oferece o radio. Prepare-se, quanto antes, por meio de nossas **Lições Práticas e Equipamentos Grátis**. Não requer conhecimentos prévios: basta **saber lêr e escrever**. Nosso ensino é

completo em RADIO, TELEVISÃO E PELÍCULAS FALANTES.

Pagando pequenas prestações, o senhor pôde estudar nosso famoso curso de **TECNICO EM RADIO**, em apenas dez meses. Habilitar-se-á, assim, a construir pilhas e baterias e a armar o potente receptor de **TODAS AS ONDAS** — corrente contínua, corrente alternada — com o qual ouvirá todas as transmissões da América e da Europa.

INSTITUTO PAN-AMERICANO — EDIFÍCIO DE "A NOITE" — RIO DE JANEIRO

NOME

RUA E N.º

LOCALIDADE

ESTADO

GRATIS

PEÇA, HOJE MESMO,
INFORMAÇÕES PELO
"COUPON" ANEXO.

Associação Brasileira de Compositores e Autores será instalada dentro em breve, afim de zelar e incrementar a arrecadação dos direitos de execução em radios, casinos, "cabarets", clubs desportivos, casas comerciais, etc. Será esta a resposta dos compositores nacionais ás acusações de plagios e penalidades arbitrárias com que a S. B. A. T. vinha procurando desacreditá-los, forçando-os, como no caso do cronista de "O Malho", apelar até para os tribunais do país".

— Segundo soubemos, Orlando Silva, o "astro" mais fulgurante do "cast" da PRE-8, no seu genero, assinou contrato com Wallace Downey — talvez o maior e mais fecundo produtor de films nacionais — para aparecer no proximo film-revista que ele espera lançar no periodo pré-carnavalesco. Ao lado de Orlando Silva vemos outros nomes de destaque do radio, como, por exemplo, Carlos Galhardo, Almirante, Carmen Miranda, Dircinha Batista. Vamos vêr agora como sai a pelicula. Consta que é todinha de assuntos carnavalescos: sendo assim, é provavel que seja todinha feita de musicas saltitantes.

— Ainda assim o radio não sabe cuidar dos programas infantis. Vê-se logo, é só escutar um pouco. No Rio nós temos a "Hora do Guri". A "Hora do Guri" é, quasi, uma exceção: muito bem ajeitadinha, engraçadinha, carinhosa e com sua dóse de surpresas para as crianças, ela não desagrada. E o Capitão Furtado, evidentemente, não pode ser comparado ao Zé Bacurau. Em São Paulo temos o "Club de Papai Noel". Gostoso. Bem feito, mesmo. Deve agradar, lá, tanto como a "Hora do Guri" agrada aqui. O "speaker" e diretor desse programa é Homero Silva. Ele esteve aqui, em fins do ano passado. Não sabemos si viu a "Hora do Guri", nem si falou ao Capitão Furtado. Mas cremos que sim. E se abraçaram, com certeza. Porque — aqui entre nós — esses dois, na mediocridade dos programas infantis, estão fazendo alguma coisa de util. E quem sabe si não farão mais?!...

— Alzirinha Camargo tem andado fugida da publicidade. Muita gente nos pergunta: onde andarà Alzirinha? onde? É porque ela resolveu fingir que está atacada de fotofobia. Entrou para a Sociedade Radio Nacional e logo fez amizade com Almirante. Almirante é fotofobo; Alzirinha resolveu imitá-lo. E quem sofre é o fan, que não se cansa de procurar a carinha bonita da garota que o enfeitiça. Pois a verdade é esta: Alzirinha Camargo já assinou contrato com a PRE-8 e ali vem atuando ha uma porção de tempo. Sem gritos, com aquele seu jeito calmo de cantar. Está lá. Alguns "fans" já sabiam, por ouvi-la ao microfone — mas esta noticia é para aqueles que a têm procurado inutilmente em São Paulo...

— Outra noticia da "Nacional": Rose Lee. Vocês já a conhecem? É uma pequena que canta "foxes" no original inglês e nos faz pensar num film da RKO-Radio. Rose Lee — é pseudonimo — nasceu em Minas Gerais e só resolveu enfrentar o microfone aqui no Rio, candidatando-se ao programa "PRE-8 em busca de talentos". Venceu brilhantemente e continuou no "cast" da "Nacional". Boa descoberta, sim, senhor. Pronuncia as letras como gente grande e tem bom ouvido para a melodia sincopada. Quando a ouvimos pela primeira vez, ha tempos, pensámos: "Orá até que enfim! o Bob Lazy já tem com quem papaguear inglês..."

— Dircinha Baptista gostou do sucesso de "Periquitinho verde", no Carnaval do ano passado, e resolveu entrar forte

tambem este ano. É, agora, francamente do Rei Momô. Este ano ela anuncia alguma coisa boa. Podemos adiantar duas gravações: a do samba "É o que ele quer..." e a da marcha "Tirolesa". Ambas estas musicas são de autoria da dupla do "Lig-lig-lé": Paulo Barbosa-Oswaldo Santiago. O disco é da Odeon.

— João de Barro compôs uma interessante marcha feita sobre o assunto musical da canção dos anões no film "Branca de Neve". Intitula-se "Eu vou" e, pelo que ouvimos falar (ainda não foi gravada), parece ser um sucesso no genero. Vai ser gravada por um côro escolhido onde, talvez, entre o anão Almirante...

— "Barbeiro de Sevilha", marcha de Alberto Ribeiro, já foi gravada por Aurora Miranda. Aurora, está visto, não descurou do seu repertorio carnavalesco. Isso embora a gente veja uma especie de esquecimento em torno dessa figura tão interessante. Não é por causa dela não ter sucessos — pois ela os teve. Por que será, en-

tão? Um dos maiores compositores que conhecemos — André Filho — sabe que ela tem valor. E musica que ele lhe dê é musica que fará sucesso...

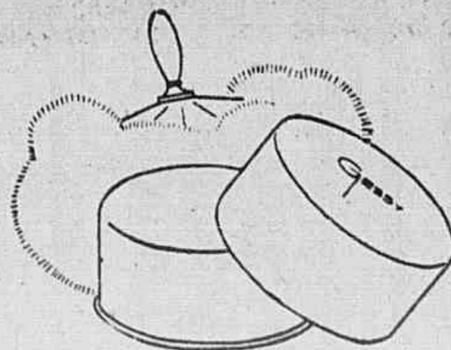
— A fabrica de discos Columbia andou parada estes tempos. Não saia disco de lá. Nada. Isso abarrotou um bocado as outras fabricas. Agora, porém, sabemos que o pessoal da Columbia está trabalhando ativamente para reiniciar as gravações. Tudo está sendo feito no sentido de que os discos estejam prontos no fim deste ano para que seu lançamento se processe durante o Carnaval. Que novidades nos aguardam?

— Serão editadas brevemente as partes de piano das canções do film nacional "Alma e corpo de uma raça". Esta pelicula, como sabemos, é obra do Flamengo. As canções são de autoria de Ronald Lupo, Jorge Faraj e J. G. de Araujo Jorge, e intitulam-se "Só nós dois" e "Sem saber onde estás".

INSPIRE AS PALAVRAS QUE DESEJA OUVIR...



Há galanteios, frases feitas, ditadas por uma cortesia convencional... Mas há, também, palavras que revelam emoção doce e profunda... palavras que uma mulher jamais esquece, porque senter sido ela quem as inspirou... Saiba ser cativante! Desfrute a magia que existe numa pele aveludada, suavemente perfumada com o Pó-de-Arroz Gessy! É perturbador... jamais o dispensará!



Gessy

NOVO PÓ-DE-ARROZ
NOVO PERFUME
NOVA EMBALAGEM

O publico exige que a "estrela" seja "platinum blonde" o resto da vida



ALZIRINHA CAMARGO VIVE UMA TRAGEDIA

AS "estrelas" de radio, no Brasil, como as artistas do cinema americano, têm as suas grandes tragedias originadas de causas aparentemente insignificantes. O culpado disso é o demonio da publicidade. Mas por que existe publicidade? É por tua causa, oh, fan. Desculpa a franqueza: és

o motivo de todos esses dramas. Exiges que Greta Garbo seja eternamente a "mulher enigma" e de Marlene Dietrich uma "vamp" sem férias. No entanto, elas bem que poderiam ser como bem entendessem. Mas não podem, ouvis-te? — Por tua causa, fan desumano! Tudo isso por tua causa...

O publico que assiste um film, lê uma revista, ouve uma estação de radio, nem está pensando que uma artista de cinema ou do "broadcasting" possa ser infeliz. Todo mundo supõe que os "astros" vivem num oceano sem fim de alegrias, mergulhados de felicidades. Eu penso em

todas essas coisas. E tenho pena de uma porção de "estrelas". Vou contar-lhes um drama que eu mesmo formei e que, talvez, na realidade, exista. Ou será suposição doentia de um fan diferente dos outros?

É o de Alzirinha Camargo, uma vitima. Todos a admiram



Na intimidade, será que Alzirinha Camargo terá atitudes como esta?



Lembram-se quando a "louríssima" cantava "Querido Adão"



Alzirinha Camargo não tem o direito de ser morena



O publico gosta que as "estrelas" apareçam assim...

As "estrelas" de radio e o demonio da publicidade — Um fan diferente que cria dramas incriveis para os "astros" — Ela não quer ser mais loura, mas nem sequer pôde dizer isso

Reportagem de P. Amarante

Fotos de Gondim

assim louríssima, "platinu n blonde". Pois bem; ela, mesmo que não queira, tem que ser a vida inteira louríssima, "platinum blonde".

No entanto, pensam que a senhorita Alzira Camargo, não a "estrela", mas a que vive em sua casa sossegada, aquela personalidade que é a propria, e que ela tem o direito de usar, ás vezes, pelo menos quando não está diante do publico, gosta de ser "platinum blonde"? Poderão objetar: — Sim, ela pode viver, em casa, como queira. O fan não intervem, não tem nada a ver com isso.

— Não é tal — respondi. Para Alzirinha viver como quer, tinha que deixar de ser loura. Sim, porque os seus cabelos são castanhos, castanhissimos da silva. No entanto, os fans não admitiriam outra Alzirinha que não fosse "platinum blonde".

O sucesso de Alzirinha Camargo — ela mesma é quem diz — começou pelo sucesso dos cabelos. Queria entrar para o radio e resolveu oxigenar os cabelos. Foi uma luta lá em casa. A familia toda brigava com ela. Era um trabalho imenso para esconder o frasco de agua oxigenada. Então, foi o inicio do drama. Quando se estreou, os seus cabelos eram fulvos e brilhavam como o sol de verão na praia de Copacabana. O publico aceitou integralmente a loura Alzirinha Camargo e não podia compreendê-la de outra fôrma.

Mas, agora, a linda "estrela" não quer mais ser loura. E ela, coitada, não pôde sequer ter esse desejo, porque si os fans descobrem...

Alzirinha está ficando cada vez mais carioca



O FEITIÇO DE NAPOLES

(Conclusão da pag. 33)

Fascio na cidade.

Assim é Nápoles — cidade moderna, cidade onde o novo regime italiano tem encontrado grande dificuldade de ação, porque as suas ruas pitorescas são um patrimônio da humanidade, cuja destruição seria um crime tremendo contra a civilização italiana.

*

À noite, Nápoles não é mais a cidade que foi outrora. A vida noturna da Itália se faz mais ao Norte que ao Sul. Passeamos nas suas ruas quasi desertas e encontramos poucos "cafés" em funcionamento. Ha um "cabaret" — "Casanova", internacional, sem nada de tipico, sem nada que nos recorde estarmos na Itália e não em Buenos Aires ou Gibraltar...

— Havia muitos antigamente, mas o regime de trabalho em que vivemos hoje, não nos permite perder as noites em divertimentos inúteis — diz-nos um velho fascista napolitano...

E'A MULHER QUÊ ZELA PELA SAÚDE NO LAR.



E AO HOMEM CUMPRE DAR O EXEMPLO.

TOMEM TODOS EMULSAO DE SCOTT
O FRASCO GRANDE E' MAIS ECONOMICO
NÃO CONTEM ALCOOL

Será melhor assim? Realmente o progresso de Nápoles é espantoso. As suas grandes vias surgem a cada instante, dando-nos a certeza de que estamos numa grande cidade. Uma cidade moderna que não vive apenas de seu passado e ainda guarda na memória aquelas canções antigas que trouxeram tanta alegria ao mundo...

Os filatelistas londrinos lutam para conseguir alguns selos sumamente raros, que ha pouco chegaram á Inglaterra. Trata-se do saldo de uma série que o Sr. Schuschnigg fez imprimir em principios de maio e que devia ser posta em circulação quando venesse o plebiscito. Mas, como é sabido, tal plebiscito não se realizou e, no momento da invasão da Austria pelas tropas da Alemanha, as autoridades desta destruíram os "clichés" dos tais selos. Salvaram-se apenas muito poucos exemplares desses selos. Trazem todos a cruz austriaca, tendo legendas que variam com o valor do selo. Uma legenda diz o seguinte: "Serve tua Patria ou morre", e outra, "Nossa força está a serviço da paz". Essas frases são extraídas de varios discursos do Sr. Schuschnigg.

Cabelos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém sais nocivos. É uma formula científica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recomendada pelos principais institutos sanitarios do estrangeiro e analisada e autorizada pelo Departamento de Higiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desaparecem completamente as caspas e afecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabelos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabelos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabelos.
- 6.º — Os cabelos ganham a vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de São Paulo e Rio.

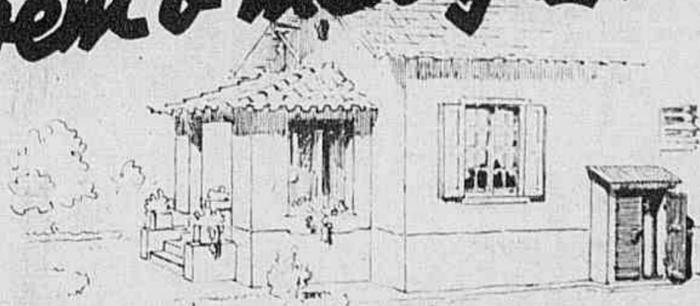
A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Farmácias de primeira ordem.

Ap. D. N. S. P. — N. 1213 — 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim e Freitas. — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — São Paulo.

epoca

Olá venho o meu gaz!



ULTRAGAZ

O GAZ ENGARRAFADO

que resolve o problema do fornecimento do precioso combustivel, para os lares onde não existe instalação de gaz. Ultragaz proporciona as mesmas comodidades que o gaz de iluminação, além da vantagem de não ser toxico. Está ao alcance de todos, não necessitando de instalação dispendiosa.



COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.

(Capital realizado: 2.000.000\$000)

Dir. pres. Dr. Odilon Braga - Dir. ger. Ernesto Igel

Rio: Sede: R. Mexico, 90 - tel. 42-4338 e 42-5100

Venda: Rua Assembléa, 56 - loja: tel. 22-1712

S. Paulo: Rua Capitão Salomão, 98, - tel. 4-6612



A PRIMEIRA VIAGEM DE FERIAS

A revolta recalcada durante todo o ano, contra o horário, o onibus e a disciplina da cidade, encontra no verão a hora de maior força. Há em cada habitante da cidade, o projeto adormecido de quinze dias no campo, a vaga visão de u'a manhã de canotagem sugerida pelo galã de cinema ou a de um irrealizável "week-end", numa cabana na montanha, confusamente ideado e aprendido em novelas americanas.

Os anos vão passando e, cada verão, a maioria continua lutando pelo onibus, correndo atrás do horário — e conservando em segredo consoladoramente, para um verão que virá, os seus adiados sonhos de regalada evasão.

Até que um dia consegue.

Desde que a partida foi marcada, ela é uma preocupação que escraviza e altera tudo. Quando o chefe da casa dá volta á chave da porta pergunta á mulher si não esqueceu nada e trepa para o automovel libertador com a família mobilizada e os embrulhos — começa então outra forma de preocupação.

Porque, na primeira viagem de férias, é inutilmente que se tenta abandonar a casa da cidade e as preocupações. Tudo acompanha o evasor. Para a praia, para o campo, para a montanha — seguem a preocupação e a lembrança de tudo o que ficou: os negocios suspensos, o cachorro com o vizinho, a casa trancada, a correspondencia se amontoando...

Na verdade o lar não viaja para as férias, com a família. Fica abandonado, na casa vazia. E é ele todo o motivo do fracasso das férias de quem fugiu, cansado, para se aliviar, longe do tédio do "sweet home".

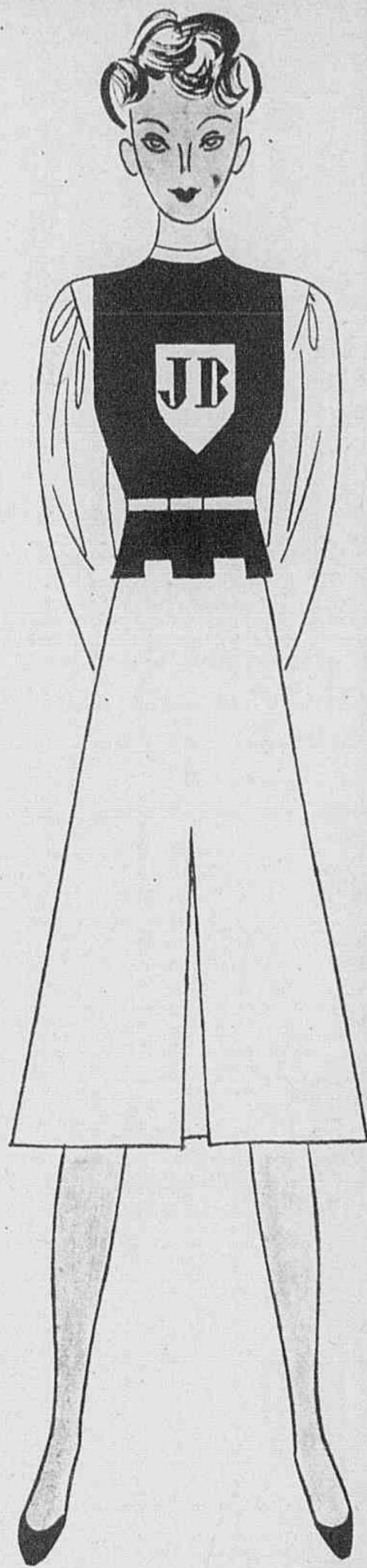
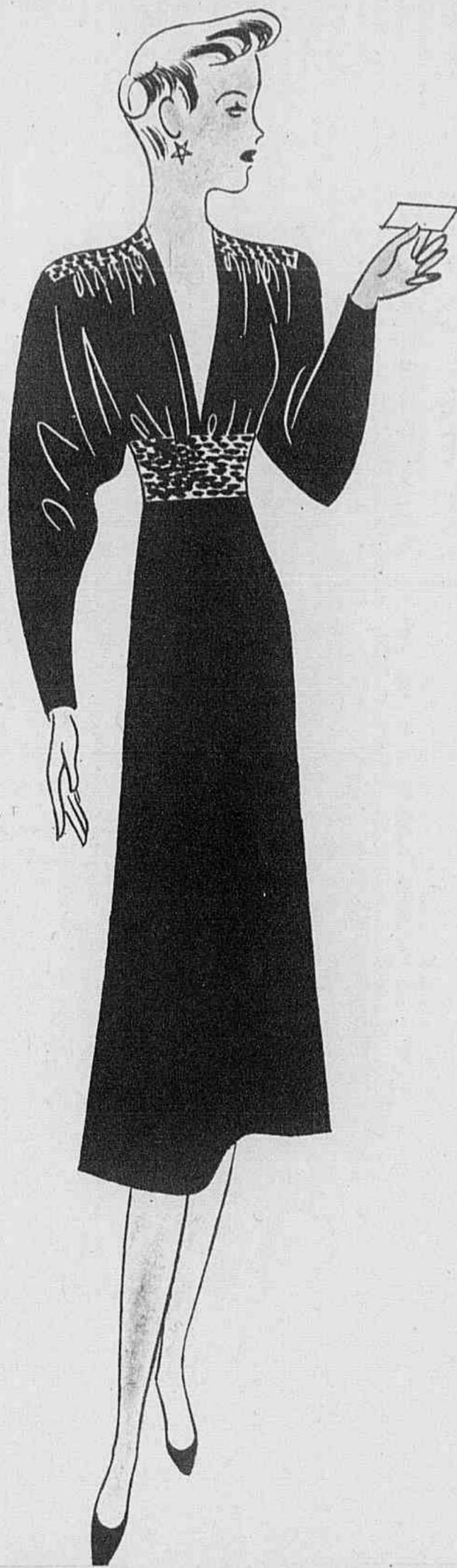


MODAS

PASSEIO

JANTAR

SPORTS



O verão exige um guarda-roupa

Já sumiu como por encanto a linha severa da elegância do inverno. A primavera, quando chegou, boliu nas arvores, na côr do céu, no canto dos passaros — e na roupa das mulheres também. Aligeirou-a, tornou-a vaporosa.

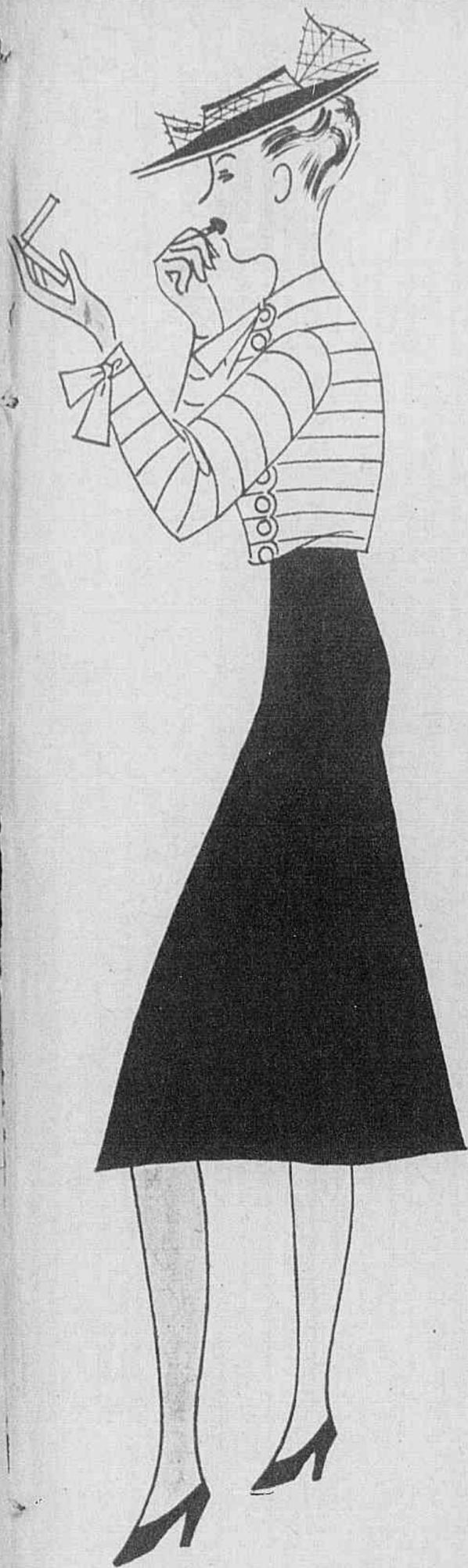
A primavera, até na elegância, é o preparo alegre do verão que não tarda.

Agora ha sol e calor, as ruas estão cheias de luz. O guarda-roupa de homens e mulheres é todo outro. É o guarda-roupa

que o verao exige. Voiles, organdi, gases, cores vivas de fazendas estampadas são a nota policromica da cidade. Trajes praticos e ageis de sport ou vestidos ligeiros e frescos para o passeio, o trabalho, um cock-tail á tarde ou um jantar.

O verão transfigurou os habitos e a fisionomia da cidade. Ele já chegou e domina a cidade. O seu guarda-roupa alegre e colorido invadê as ruas, as sorveterias, as praias, os salões dos hotéis das montanhas.

ESCRITORIO



PARA A TARDE

Os modelos que publicamos são leves e simples, bons para a estação. São de fina elegância e marcam uma linha toda francesa. A saia simples, como é a moda; apenas a gola de renda de um e o decote do outro são o ornamento destas duas graciosas criações

BOA PELLE
RINS NORMAES
FIGADO SÃO

Limpe-seus



COMU

UREDÓL

Ha hierarquia, mesmo nas pessoas da mesma classe. Convém respeitá-la, já que existe:

*

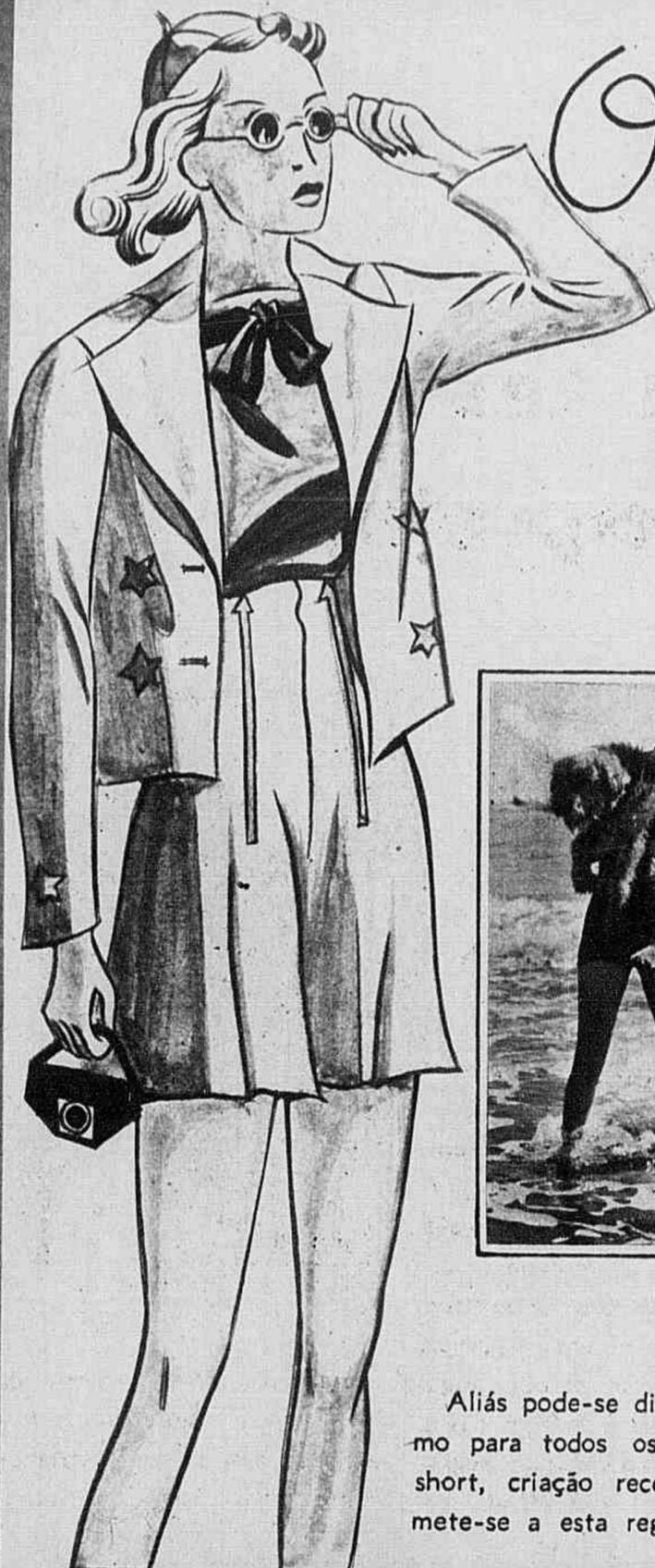
— Apresenta-se o rapaz á senhora, o nosso amigo ao dono da casa. Um homem honesto, mas sem gloria, é apresentado, ao notavel ainda que sem virtude... E nunca o contrario.

*

— Senhora: cabe-lhe a iniciativa de estender a mão.

*

— Ha senhoras que pensam que os cavalheiros andam ansiosos por lhe beijarem a luva. Estendem a mão, calçada.



SHO



existia antes dele e que é a unica existencia permanente na voluvel: variar, variar sempre.

O short tem muitas interpretações. Cada corpo deve adaptar o short a seu caso. A moça alta, de pernas longas deve evitar que o short lhe dê o ar de um menino grande e de calcinhas curtas. A gorda e baixa tambem tem seus problemas.

Aliás pode-se dizer o mesmo para todos os trajes. O short, criação recente, submete-se a esta regra, que já

O short deve criar uma certa graça garota, mas sem exageros. A chegada do verão,



RT

tem muitas interpretações...

com a praia, as excursões, os passeios de yacht vêm repôr em equação estes problemas; apresentamos algumas soluções. A blusa, o bolero são indispensáveis companheiros do short.

Com eles, pode-se fazer alguma coisa quanto ao problema da altura.

O modelo maior que estampamos, deve o seu delicioso ar de marinheiro á blusa e á boina: mas, não fossem eles, a figura pareceria bem mais alta... A capa com capucho é

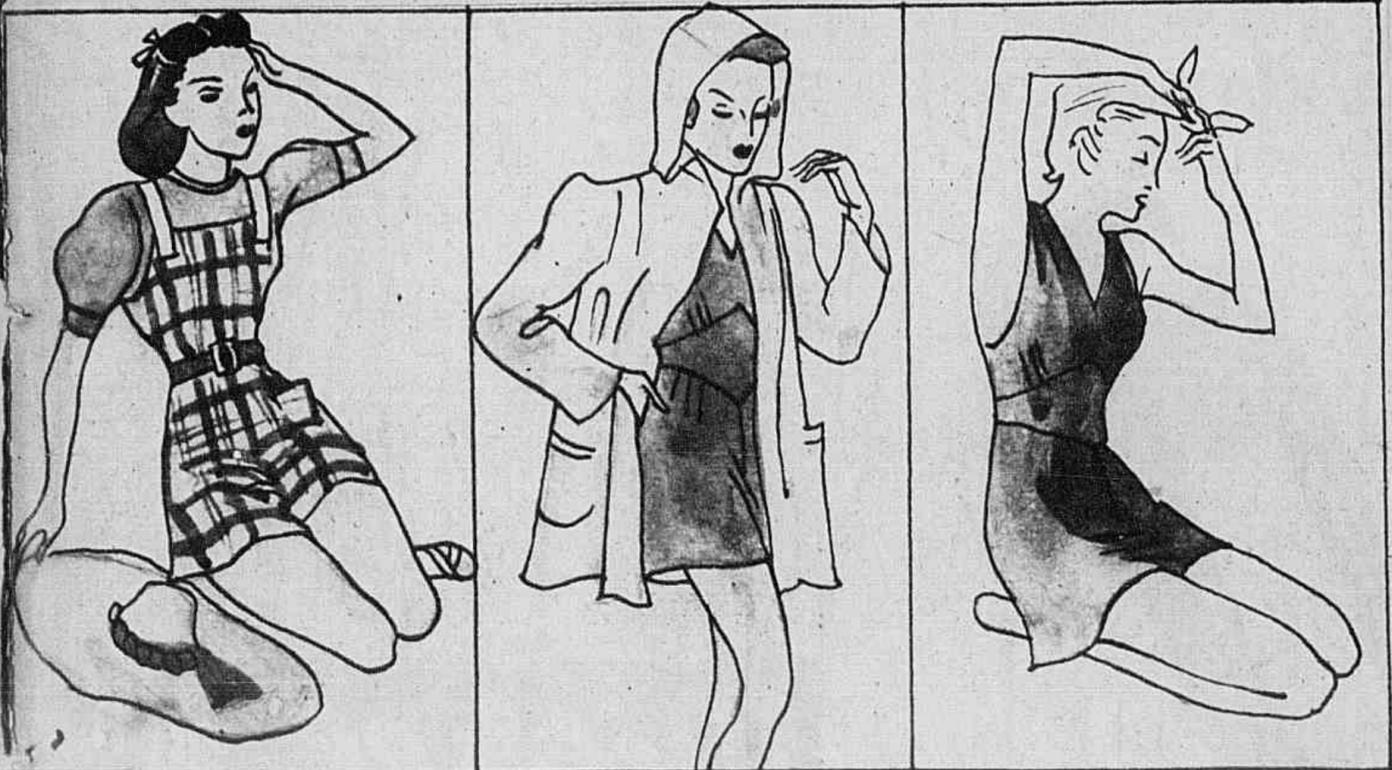
uma sugestão de alguma elegância, mas que as gordas e baixas devem evitar.

O short é pratico; mas só de aparência é que ele é simples.

Quem o veste parece sempre mais alta: as baixas portanto é que se podem valer disso. Mas a verdade é que resta solução para as que têm muita altura e temem parecer ridículas e com pernas longas de mais. Para ambos os casos, damos essa pequenina regra: acentuar as extremidades, di-



minue; dar vida ao centro da silhueta, com um cinto e faixa, esquecendo os extremos resulta, em alongar a figura.



Não apanhe o seu guardanapo, para o botar no colo, antes da dona da casa o fazer.

*

Ha pessoas que quando empunham uma taça ou seguram na chicarazinha do café, julgam muito chic botar o dedo mindinho para o ar. — Um amor!...

*

Não faça como Pasteur que limpava os talheres antes de se servir, onde quer que estivesse. Ele descobriu os microbios e queria fazer propaganda...

*

Para alguns é um misterio, a técnica de levantar a colher sem levantar o cotovelo!...



EVITE AS ROUPAS



PERSONALIDADE!

• Os olhos representam um grande factor da personalidade. Torne os seus, vivos, brilhantes e expressivos, usando diariamente o LAVOLHO!

LAVOLHO

PROTEGE OS OLHOS

CABELLOS BRANCOS
CASPA - QUEDA DO CABELO - UZE O AFAMADO
TONICO IRACEMA

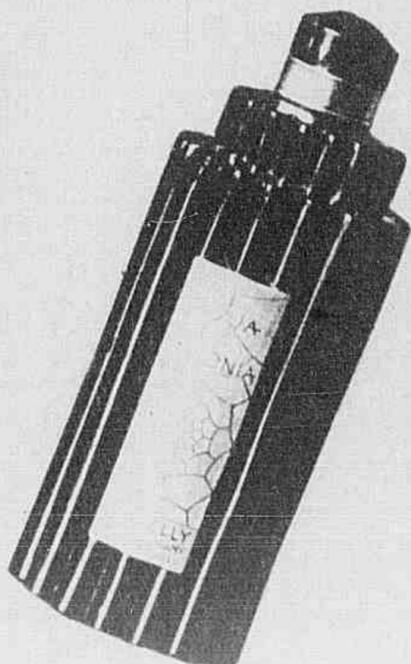


Constitue o segredo...

das apresentações inesquecíveis! Quantas vezes a mão enluvada de pelica macia que lhe estendem é um mero gesto de cortesia? "Muito prazer em conhecê-lo", ás vezes, são as primeiras e ultimas palavras que seus ouvidos recolhem de dois labios maravilhosos. Faça por se tornar INESQUECIVEL, assinalando sua presença com a fragrancia delicada de NOVELLY, mais puro aroma que as rosas mais puras e mais frescas. NOVELLY, agua de colonia, extracto, loção, brilhantina, rouge e pó de arroz, assegura sua lembrança indelevel, realizando um milagre de permanencia nas memorias mais voluveis.



NOVELLY
*Roger
Cheramy*



Michel
O BATON QUE OS LABIOS PEDEM

PESADAS



GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem?
Mande nome, idade, profissão, residen-
cia, envelope selado para resposta, en-
dereçoado á Caixa Postal 509 — Rio.

Estes três modelos praticos, leves e simples são desta clas-
se de "vestidinhos simples", indispensavel para um passeio ou
para a tarde.

O primeiro é relativamente novo. É gracioso esse tipo de
duas peças com mangas balofas e blusa pregueada á frente. A
saia é simples e a prega vai melhor acompanhando a blusa. Na
blusa do segundo é indispensavel o pregueado saindo debaixo da
pala. A gravatinha deve ser estreita, pregada á pala, e as mangas
curtas plissadas constituindo outra nota importante. A saia de-
ve ter as duas pregas colocadas á frente. — O ultimo é um mo-
delo sport muito facil e interessante. A cintura um pouco mais
alta modela o corpo ligeiramente e constitue o detalhe que dá
vida a esta criação. A saia é simples e ligeiramente folgada.

Na Praia
TODOS SE CONFUNDEM

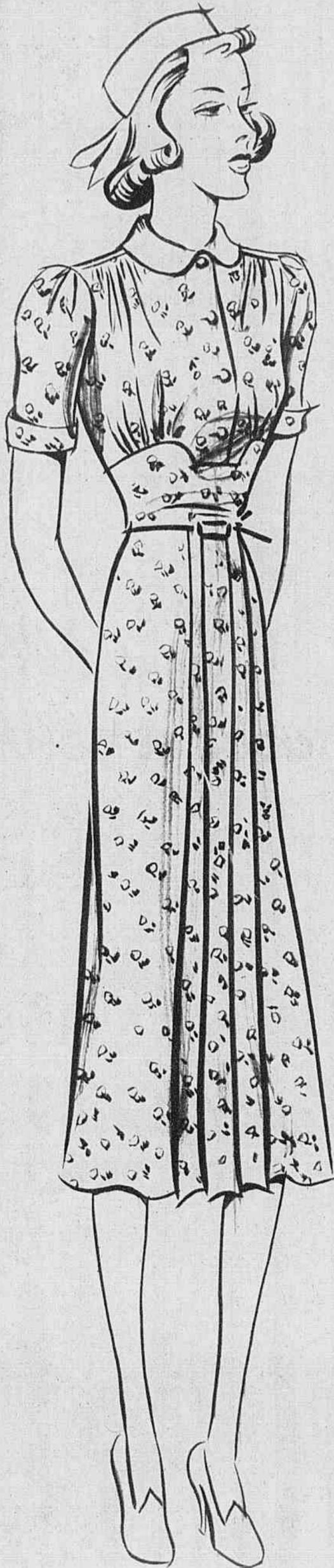


inconfundiveis
SÃO OS PREÇOS!

da Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2-4

Um vestido leveiro

Este modelo simples e gracioso, ideal para um passeio ou para as compras, recebe a sua elegancia ligeira da divisão em duas partes. A cintura um pouco alta ajuda a modelar o busto, e os franzidos do ombro e da cinta podem ser dispensados nas de busto farto. A saia ligeiramente folgada, tem pregas que devem continuar a linha de botões da blusa.

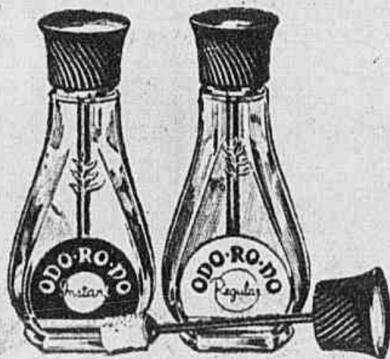


TEM A CERTEZA QUE ESTÁ LIVRE DO ODÔR DEBAIXO DOS BRAÇOS?

Só ha uma maneira de tær a certeza da vossa frescura. Evite a trãnspiração debaixo dos braços, ântes que éla principie... Consérve-se sêca debaixo dos braços! Odorono, o mais conhecido desodorizante no mundo, protêge-a, e também protêge a sua roupa, contra o odôr da trãnspiração e nódoas. É usado e recomendado pelos doutores.

2 Espécies de Odorono: "Normal" para uso commum; "Instant", para pele mais sensivel.

ODO-RO-NO



OLEO INDIGENA PERFUMADO
FIXA O PENTEADO E EVITA A QUEDA DOS CABELOS.
Distr.: Drog. Sul America na --- Pelo Correio, 6\$000



E' difficil resistir á tentação!

VOLUPIA de caricias... a doçura dos beijos prolongados... todas as tentações que uma paixão reúne, nascem nos homens que fitam os seus labios rubros... labios que o baton Colgate discretamente embelleza.

Baton COLGATE

(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

• Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

CL-P-38304

Carioca

Redação, administração e oficinas:
Praça Mauá, 7 - 3º andar - Tel. 23-1910
Redator-responsavel: Raimundo Magalhães.
Gerente: Vasco Lima.

ANO IV Numero 161
19 - 11 - 1938
Capital, \$500 Estados, \$600
Assinaturas para o Brasil:
Anualmente 29\$000
Semestralmente 15\$000
Para o estrangeiro:
Anualmente 55\$000
Semestralmente 29\$000

CARIOCA mantém um concurso permanente de contos, aberto a todos os leitores, distribuindo, semanalmente, um premio de 100\$000, -- e um concurso de cartas, com opiniões sobre o movimento radiofonico brasileiro, e estrangeiro, com a distribuição de quatro premios semanais de 25\$000. NOTA: A redação não mantém correspondencia a respeito dos concursos, em suas paginas ou particularmente, nem devolve os originais não aproveitados. A indicação de que este ou aquele trabalho foi premiado a encontrarão os interessados na propria publicação dessas colaborações. O grande volume semanal da nossa correspondencia nos impede de atender individualmente ás solicitações de respostas.

PR-Bandeirante

(Conclusão da pag. 41)

ciosos de que se trasferiria definitivamente para o Rio de Janeiro, onde já teria firmado contrato com importante emissora, vai continuar na Record.

— Pingo, o popular pandeiro da Tupy, fez anos no ultimo dia 3, tendo sido muito cumprimentado, não só pelos seus colegas de estação, como pelos de outras emissoras e fans, pois é muito estimado.

— Lyrio Panicalli, o vigoroso músico paulista, maestro e compositor de mérito, estuda para o fim do ano programas inéditos, que apresentará pelo microfone da Bandeirante, nos generos musica moderna americana e popular brasileira.

— "Porque não choro", samba de José Marcilio e Fernandinho, será gravado para o proximo Carnaval, em disco da Columbia, pelo Teodorico, o apreciado cantor da Radio S. Paulo.

— Jurandyr Aguiar, admiravel interprete do "folk-lore" brasileiro e artista exclusivo da Tupy de S. Paulo, seguiu ante-ontem para a "Cidade Maravilhosa", afim de atuar no radio, fazer uma exposição de quadros de arte (Jurandyr é pintor e desenhista eximio) e realizar um recital, em que apresentará diversas composições proprias em primeira audição.

Erna Sack está filmando na Ufa

(Conclusão da pag. 25)

só sabia que se chamava Grignan. Quando a sós no seu quarto, ela sonhava com a felicidade de ser um dia a esposa desse rapaz tão garboso e tão distinto que ela amava com todas as véras da sua alma.

Energica e decidida como sempre, ela mesma escolheu o dia do casamento, sem prevenir o namorado. A festa devia ser brilhante. Depois de decorada a estalagem com grinaldas e festões, convidou os parentes e pessoas conhecidas e preparou-se para a grande hora. Charles ficou estupefacto ao entrar na estalagem. Ele e o seu amigo Pierre fizeram o possivel por sair da complicada situação, mas não contavam com a energia e o espirito de decisão da linda estalajadeira. Daí resultam os mais intrincados conflitos que são para Charles outros tantos problemas a resolver.

VIDAS MAIS LONGAS

Acredita o Dr. Lourenço Spangard, pertencente ao corpo medico de um hospital de Hollywood, que as "estrelas" cinematograficas vivem mais que o comum das pessoas.

— "Meus estudos acerca dos artistas cinematograficos levam-me a crêr que todos aqueles que conseguem o "estrelato" aumentam sua vida de 10 anos. Isso não tem nada de mais. As "estrelas" cuidam-se muito mais que o resto das pessoas, pois devem ser fisicamente atraentes e devem ter a inteligencia clara. Trabalham muito, o que lhes faz muito bem. E quando se encon-

Exgotamento ★

• CANSAÇO, FALTA DE MEMORIA E NEURASTENIA

TETRAPHOSFON



tram em férias aproveitam muito os beneficios do sol e do ar puro".

NÃO CONSEGUIU REALIZAR SEU INTENTO

Um jovem australiano decidiu suicidar-se, e procurou um meio de realizar o seu intento. Depois de longas elocubrações, optou por meio inedito: tomou um avião,

subiu a grande altura e, uma vez no alto, abandonou o comando do aparelho afim de com eie vir esborrachar-se no chão. O metodo parecia-lhe infalivel, mas falhou. O avião continuou voando, desceu suavemente e fez uma imepcavel aterrissagem. O suicida saiu ileso da carlinga. Não se sabe si o jovem ficou curado de seu desejo de suicidar-se. Tambem não se sabe a marca do avião. Seria interessante conhecê-la...



Lembre-se

QUANDO ELLE QUIZER
UMA CANETA-TINTEIRO

Deseja uma
Waterman's

Um simples olhar e constatará porque a Waterman's é a caneta-tinteiro mais famosa do mundo ha 54 annos. Suas linhas de belleza classica e o acabamento perfeito á mão de seu bico de ouro de 14-k evidenciam rapidamente que a qualidade das Waterman's é sem igual. Escreve com a maior commodidade. Tem maior capacidade de tinta. Por isso em qualquer ocasião, o presente de bom gosto é uma Waterman's.

Waterman's

À venda nas melhores casas do ramo

Por trás do dial

— Antonio Almeida é o autor da música — não sabemos si é samba ou marcha, mas inclinamo-nos para a última hipótese — "Hay algum valiente?" Esta música será gravada por estes dias e seu gravador será Almirante. Carnaval, é patente...

— Gastão Formenti gravará dentro destes dias o samba de J. Cascata e Leonel Azevedo — uma dupla que nos tem dado alguma coisa boa — "Só ela".

— "Bombeiro", marcha de Alvarenga e Bentinho (é escusado dizer que Alvarenga é o autor, com Ranchinho e Herivelto Martins, da marcha de grande sucesso internacional "Seu condutor") foi gravada em disco Odeon pelos autores. O gênero é aquele mesmo que nós conhecemos. A música é dedicada aos valorosos bombeiros nacionais, classificados entre os primeiros de todo o mundo.

— "Americana", música e letra de Tio

Sam (sabemos que vocês se perguntam mentalmente quem será esse Tio Sam desconhecido) é uma marcha gravada por J. B. de Carvalho para o Carnaval. (Tio Sam não é ninguém: é o pseudônimo que adotaram três dos maiores da música popular brasileira ao compôr, num momento de ocio, essa marchinha sem pretensões. Si nós dissermos quem são eles, o incognito se perderia e talvez perdessemos três amigos. Por isso não dizemos nada. Si a marcha fizer barulho, então sim).

— "No taboleiro da baiana", o conhecido samba-jongo de Ary Barroso, uma das músicas de maior sucesso na lista das populares, havia sido gravado no Japão. Sucesso, et coetera e tal. Agora, "No taboleiro da baiana" foi regravado na terra das cerejeiras. Então? a música brasileira merece ou não merece mais atenção?

— E por falar nisso. Ninguém ignora que quasi todos os países estão fazendo grande alarde de sua música (tanto quanto de seu preparo belico). A organização dessa publicidade é quasi homogênea: botam uma orquestra, das boas, sinão das melhores, a bordo de um navio e o governo a subvenciona de parceria com a empresa da

Linha Transatlântica. É pratico e não falha: o navio vai aportar em terras estranhas, a orquestra toca e o povo estranho pega a música. Grande lucro para o país. Que acham? E agora perguntamos nós: por que o Dr. Lourival Fontes não olha isso? O Brasil já mostrou que tem músicos populares, que tem música indígena e que tem mil probabilidades de vencer musicalmente lá fóra. Por que não se faz como os outros países? O "Brasil" é um navio que está a calhar. O "Brasil" ou outro qualquer. Quanto a orquestras... Nós, para agradarmos, nem precisavamos ir tão longe. Vocês já ouviram o "Bando da Lua"? Os rapazes não estão mesmo afinadinhos? E não tocam qualquer coisa que se pode ouvir? Pois é. O Dr. Lourival Fontes podia fazer alguma coisa...

— Nabor Dias é um garoto esperto e de voz muito agradável que vive a cantar na Sociedade Radio Nacional, onde já conquistou uma mancha de fans. Tem valor. Interpretação. Gosto na escolha de seu repertório. Ultimamente vem apresentando uma série de músicas de José Maria de Abreu dignas de serem ouvidas.

— "Juro", samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, está em franco sucesso nos Estados Unidos. Esquecemo-nos dele em nossa reportagem sobre a música brasileira no estrangeiro e aqui nos apressamos a lembrá-lo. Ainda ha pouco se falou em que "Juro" estava para ser classificado entre as músicas a aparecerem num film norte-americano rodado no Mexico. Boa, ótima notícia. Ninguém poderia ter esquecido "Juro"; na gravação de J. B. de Carvalho: "Juro, nunca mais tive alegria, depois daquele dia, em que te abandonei...".

— Elza Benavente, compositora que ora nos surge, ainda não entrou no meio de músicos populares, mas já fez alguma coisa que a coloca em bom lugar. Por exemplo: é a autora do "fox-trot" "Sonhando ao luar", uma criação de Sylvio Caldas. Saiu a edição para piano, propriedade reservada, e dela tiramos a letra que aqui apresentamos:

Quando as noites
São enluaradas
Estrelas a luzir, a brilhar,
O céu vem adornar...
Sinto-me triste,
De tanto sofismar...
Longe de ti estar
A sonhar...
Mas, mesmo assim,
Pobre de mim!
Vou pedindo ao luar
P'ra consolar e suavizar
O meu grande penar...

O luar é o meu maior amigo
As estrelas confidenciam comigo
Tenho esperanças de ainda realizar
Castelos, arquetados sob o luar...

SR. ASSIGNANTE DO SERVIÇO TELEPHONICO

O habito que seu empregado, ou seu filho em sua casa adquiriu, de recorrer a INFORMAÇÕES para saber um numero de telephone EM VEZ DE PRIMEIRO PROCURA-LO

na *Lista de Assignantes*

ou no outro volume que contem o

**INDICADOR DE ENDEREÇOS
E INDICADOR PROFISSIONAL**

congestiona o serviço de INFORMAÇÕES, com prejuizo para o senhor mesmo si quizer saber um numero de telephone recentemente installado e por isso não inserido na corrente edição das listas telephonicas - numero que só a secção de INFORMAÇÕES lhe poderá dar.



FAMILIARISE-SE COM OS DOIS LIVROS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

**DISTURBIOS GASTRICOS
INTESTINAES EM GERAL**

MAU HALITO — ULCERAS -- COLICAS -- AZIA
DORES NO ESTOMAGO
DISPEPSIA

Resultados rapidos
e infalíveis

BISMUBELL

EM PÓ (ENVELOPES) — É EM
COMPRIMIDOS

QUE PENSAM OS RADIO-OUVINTES

(Conclusão da pag. 43)

Agora, mais um fato, que, contado assim, de relance, a principio pode parecer inverosímil; porém, dentro da logica e da psicologia humana, é o mais natural e até muito plausível.

Vejamos: o proprietario de uma grande alfaiataria, nesta cidade, andava em constante litigio com os seus numerosos auxiliares, pelo fato dos mesmos não se dedicarem com esforço ao trabalho, passando o dia a cantarolarem e assobiarem canções populares mais em voga, ocasionando, por isso, deficiência de produção e aborrecendo-o também.

Fanaticos como são da nossa musica, os referidos empregados, pleitearam, então, ao chefe da alfaiataria, que colocasse um radio dentro do grande salão para evitar desse modo que eles cantassem como era de seu gosto, acrescentando, ainda, que, ouvindo apenas as canções irradiadas, se dedicariam com mais prazer ao serviço da casa e tudo tomaria nova feição, futuramente.

Atendendo, assim, a solicitação de todos os seus auxiliares, mais por curiosidade que mesmo por prazer, teve o referido chefe da casa uma grande surpresa, talvez nunca imaginada durante toda a sua vida de costureiro: um grande sossego, longe das vozes desafinadas e murmúrios irritantes e viu também aumentado consideravelmente o serviço da sua famosa casa de modas.

Não é um fato digno de ser contado?

Rua Sapucaí, 383 — Belo Horizonte.

JOÃO FERNANDES.

Nique Sabendo

ESTRADA EXTRAORDINARIA

Anuncia-se em Nova York que, si o Canadá consentir, a America do Norte terá a maior estrada de rodagem do mundo. O sub-secretario da Guerra inspeccionou pes-

CRAVOSAN
DO
INSTITUTO de BELLEZA
GUILLON de PARIZ



INFALLIVEL
CONTRA
CRAVOS
RUGAS
ESPINHAS

soalmente esse caminho que unirá os Estados com o Alaska, passando pelo Canadá. Até agora o governo do Canadá não respondeu ao pedido de licença para essa construção. Contudo, na America, tem-se como certa que a resposta será favorável, pois esse caminho poderá ser explorado em beneficio do turismo e do transito entre os dois países. Segundo os calculos feitos, as despesas com essa construção iria a treze milhões de dollars.

PARAISO POLICIAL

Ha algum tempo já que as autoridades americanas notavam que todos os agentes de policia de Dallas — Texas — insistiam em ser designados para servir no comissariado de Highland Park. Essa preferencia acabou por chamar a atenção e motivar uma averiguação que deu o seguinte resultado: o chefe desse comissariado, Millard Gardner, e um famoso pasteleiro amador e em seus momentos de folga dedica-se a preparar com extrema habilidade magnificas tortas que oferece aos seus subordinados. A razão pois dessa preferencia era apenas gastronomica...

TERMINARAM AS FACILIDADES

Por ordem do ministro da Justiça da Ru-

O passional mata, porque ama. Que é que ele ama, na mulher?

— A resposta está no livro "POLICIA E JUSTIÇA PARA O AMOR", do Prof. Roberto Lyra. Acaba de aparecer editado pela S. A. A NOITE.

À venda em todas as livrarias
Preço 6\$000

mania, foi exonerado de seu cargo o Sr. Ivan Jonescu, diretor das prisões do país. Segundo parece, o diretor não só tolerava, como também favorecia graves abusos. A investigação ministerial comprovou que era permitido aos detentos abandonarem os carceres durante a noite e que eles podiam obter tudo quanto quisessem da direção do presidio, uma vez que pudessem dispôr de grandes quantias...

FOI ACHADO UM QUADRO PERDIDO

Van Buuren, colecionador belga de quadros, presenteou a cidade de Tours com um retrato de Descartes cuja existencia era sabida, mas que estava desaparecido ha muito tempo. Afirmam os entendidos que essa tela contém a verdadeira fisionomia do célebre filosofo e que a pintura é superior, em simplicidade e realismo, ao conhecido retrato pintado por Franz Halls. Antes de ser recolhido definitivamente ao museu de Tours, o quadro esteve, por especial deferencia do doador, em casa de Henry Bergson.

PARA AS BARBAS

Sabe-se que os homens que possuem barbas se dividem em duas categorias: os que dormem tapando-as com o lençol e os que as estendem sobre o lençol antes de fechar os olhos. Para os banhos de mar, entretanto até agora só se conhecia um sistema: era molhar as barbas. Mas ha já algum tempo surgiu uma nova industria em Côte D'Azur. É a venda de gorros impermeaveis graças aos quais as barbas podem ficar protegidas nos banhos de mar. O dispositivo protetor pode tomar varias formas, de acordo com a barba do freguês...

GRATIS

Está doente? Medico especialista enviará receita a quem mandar nome, idade, sintomas detalhados e endereço completo á caixa postal 876 — São Paulo. *

Nomes que a Historia guardou

(Conclusão da pagina 6)

hoje para o futuro, estou certo, que ides vos transformar numa imensa caserna" Georges Herwegh foi profético.

Inimigo da Prussia, por isso que adversario da violencia, em 1848 foi partidario das transformações graduais da sociedade, advogando as reivindicações em voga pela forma legitima: o voto.

Um dos "leaders" mais destacados na época, referiu-se a Herwegh nos seguintes termos: — Homem puro, real-

mente nobre, de rara largueza de espirito entre os alemães, procura a verdade a despeito, não raro, de seus interesses pessoais.

A morte de Herwegh, veri-

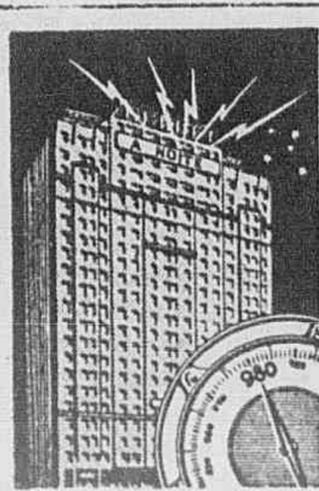
ficada em junho de 1875 resta, até hoje, um profundo misterio. O filho do poeta, Marcel, na modesta brochura que publicou por ocasião do passamento do pai, afirma que

Georges Herwegh foi envenenado por mãos criminosas a serviço da vingança dos inimigos da democracia.

Nobre existencia a desse idealista, eivada de asperos sacrificios pelo triunfo das causas impessoais. Lidou com homens, viveu os acontecimentos, sonhou com a liberdade e jamais alguém o soube mesquinho.

Em sua época foi um vulto respeitado pela bravura dos atos que praticou, e si á posteridade cabe o direito de reverenciar aqueles espiritos que ajudam a construir o edificio do progresso social da humanidade, nada mais justo do que lembrar Georges Herwegh, lutador intemerato em prol dos oprimidos: povos e individuos.

APRESENTANDO ESTE CONVITE O LEITOR DE "CARIÓCA" TERÁ INGRESSO NO ESTUDIO DA SOC. RADIO NACIONAL.



CONVITE
SOCIIEDADE
RADIO NACIONAL

PROBLEMAS

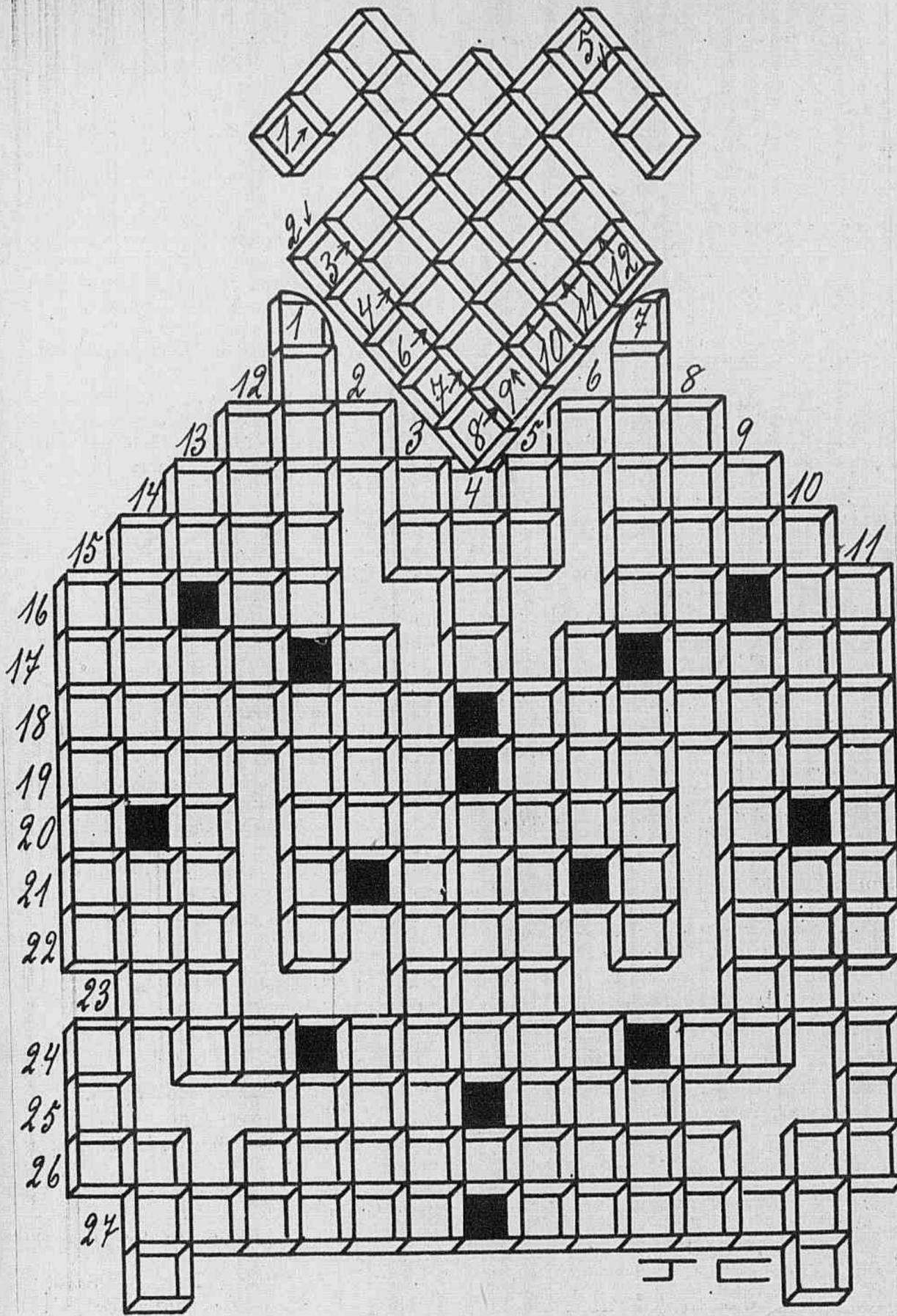
de lâ (pl.). Aparência; 13 — Artigo, plural. Tornada nasal; 14 — Tremor. Prepos. usada nas receitas e que sign. partes iguais. Preceptor; 15 — Montanha cearense. Cavalos espantadiços (inv.).

Ao alto

(Palavras no sentido das setas)

- 1 — Direito; 2 — Afluente do Danúbio; 3 — Amargoso; 4 — Acampamento (inv.); 5 — Narciso amarelo de França;
6 — Caranguejo dos brejos (inv.); 7 — Estorvo, embarço; 8 — Terra que se chega para o pé de árvore; 9 — Afadigam; 10 — Gênero de leguminosas; 11 — Aparelho para limpar o grão do trigo (pl.); 12 — Planta também chamada "orelha humana".

(Dicionários: Simões da Fonseca e J. Sequeira).



PROBLEMA CRUZADO

(Homenagem à Iêda Timponi)

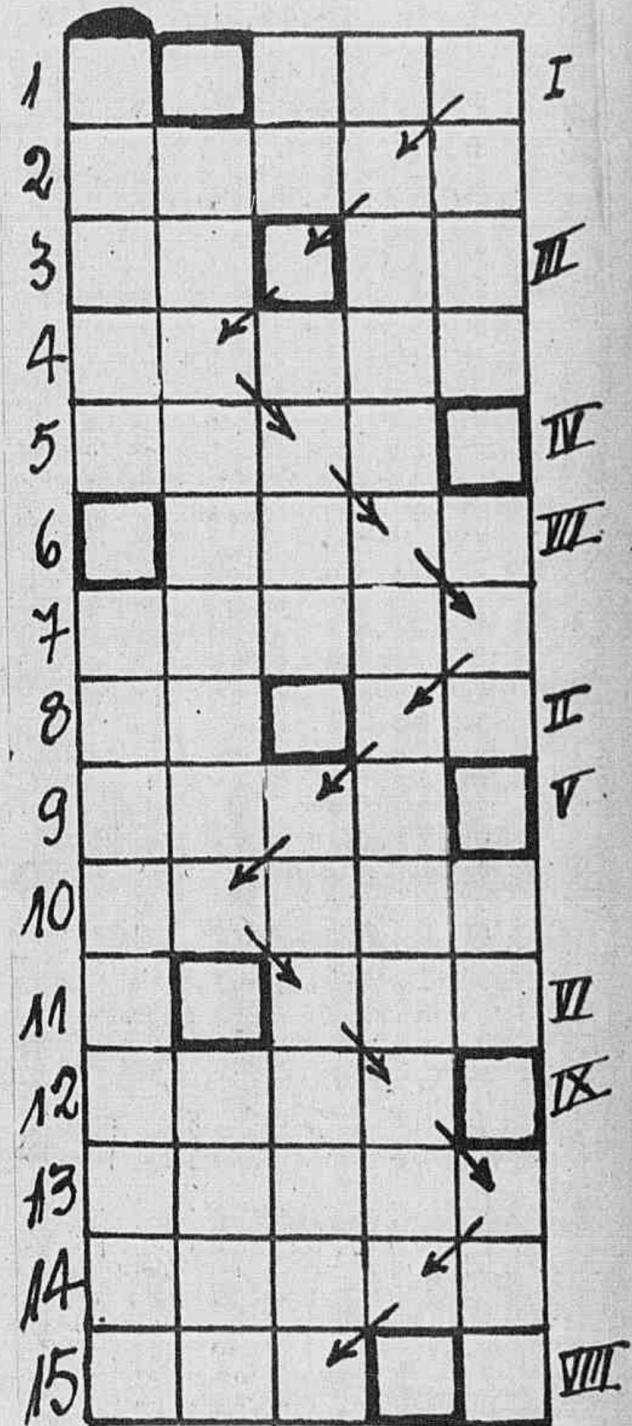
Mr. John Cook - Juiz de Fóra.

Horizontais

13 — Pessoa que só diz o que ouve. Capa sem mangas; 14 — Venceu os Madianitas. Afluente do Reno. Vá!; 15 — Segurar. Mulher de Jacob. De jogar o biliar; 16 — Quinto mês dos hebreus. Banha Turim. Rei de Basan. Repetição; 17 — Alvo (poet.). Efeito da refração; 18 — Um dos cavalos de Plutão. Fôso, cova; 19 — Rio da Rússia européia. Genro de Mahomet. Agora, atualmente. Bom e útil; 20 — Pequeno barco; 21 — Protóxido de cálcio. Olívio Urbano Costa. Multidão; 22 — An-

tiga aldeia de Índios do Brasil. Sorriu. Gênero de caparideias; 23 — Prep. latina que significa "para". Contração, plural. Escultor português; 24 — Rio francês. Leme. Nota; 25 — Semelhante. Claridade; 26 — Nota. Independência administrativa. Chiton!; 27 — 1º presidente civil da República (etimol.). Fez desabar o templo de Dagon.

1 — Vil. Mancha, nodosa. Sua; 2 — Sova. Cautela!; 3 — Outra coisa. Estribilhos; 4 — Espécie de coqueiro do Brasil. Destruíam; 5 — Nome que os egípcios dão ao sol. Co-réus; 6 — Vinho de palmeira. Planta umbelífera (inv.); 7 — Adormecido. Rei de Israel. Rio francês; 8 — Rifão. Peso romano; 9 — Ernesto Costa. Enrubece; 10 — Obstáculo. Espécie de jogo. Reboque; 11 — Que é composto de partes semelhantes. Indivíduo albino; 12 — Sugo



ALCINO ANDRADE

POETA E DUAS OBRAS

(Alcino de Andrade — Rio)

(Dicionário Séguier)

CHAVE: 1 — 25 de dezembro (inv.). 2 — Rujam. 3 — Tornar cavado. 4 — Corpo simples, cinzento-azulado (pl.). 5 — O pôr do sol. 6 — Baile. 7 — Enganam-se. 8 — Adoçar com mel. 9 — Manter-se em certa posição. 10 — Jamais. 11

— Pôr data em. 12 — Espaço que no meio dos desertos, apresenta vegetação. 13 — Setimo mês do ano civil e primeiro do ano sagrado. 14 — Produzir chio. 15 — Submeter á ação direta do fogo em seco.

Estando certa a solução, lê-se na coluna assinalada o nome de um poeta brasileiro, e nas casas indicadas pelas setas, uma de suas obras. As letras das casas de traços grossos, agrupadas segundo a ordem determinada pelos algarismos romanos, formam o nome de mais um livro deste poeta.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO N. 160

Estrela Central

Horizontais: 1 — Ufana. 5 — Iatai. 9 — Mantenedor. 12 — Edisto. 14 — Sinope. 16 — Rim. 17 — Oposto. 18 — Ara. 19 — Ecarté. 21 — Omodel. 23 — Areo. 24 — Anaa. 25 — Dada. 28 — Atum. 30 — Baroco. 32 — Abasia. 34 — Ida. 35 — Curare. 36 — Ath. 37 — Lencas. 39 — Aladão. 41 — Farouquice. 42 — Oroló. 43 — Melfi.

Verticais: 1 — Ubere. 2 — Animar. 3 — Nas. 4 — Antoto. 5 — Idioma. 6 — Aon. 7 — Troada. 8 — Ideal. 10 — Tope. 11 — Esto. 13 — Dicacidade. 15 — Preadamita. 20 — Memedo. 22 — Onusta. 26 — Arauto. 27 — Accaro. 28 — Abelim. 29 — Usadel. 30 — Bilro. 31 — Ouso. 32 — Aran. 33 — Aboai. 38 — Dal. 40 — Ace.

"ALGA N. 7"

Horizontais: 1 — Ca. 3 — Bola. 5 — Acme. 6 — Vaia. 8 — Odio. 11 — Paro. 12 — Ossa. 14 — Agag. 16 — Abia. 17 — Asar. 19 — Alar. 20 — Faia. 21 — Atro. 22 — Ai.

Verticais: 1 — Côca. 2 — Almo. 3 — Baio. 4 — Aedo. 6 — Vaga. 7 — Aras. 9 — Isba. 10 — Osir (Riso). 11 — Pá. 13 — Aa. 15 — Gafa. 16 — Alão. 18 — Rata. 19 — Airi.

SALTO DE CAVALO

A palmeira babassú fornece fibras para o fabrico de cordas e cabos oleo combustível superior ao querozene, oleo lubrificante que pode ser refinado para o fabrico de sabonetes e manteiga vegetal. A casca do côco substitue vantajosamente a melhor lenha. O babassú cresce enormemente no Norte.

MAGRINHA

Se ao menos ella soubesse que se pôde augmentar de 2 a 3 kilos em 30 dias, e que não veria mais suas faces esqualidas e pallidas! Hoje em dia, os medicos modernos recommendam as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau porque são cobertas de assucar e muito agradaveis de tomar. Nada melhor do que o Oleo de Fígado de Bacalhau para proporcionar peso, vigor e saúde ás pessoas fracas e esgotadas. Adquirá uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer pharmacia e, se não augmentar de 2 a 3 kilos, num mez, seu dinheiro lhe será restituído.



de 2 a 3 kilos, num mez, seu dinheiro lhe será restituído.

FILATELIA

(Continuação do numero anterior)

- 82 — Schwaneberger — Alemanha — Objéto de uso corrente.
83 — Schwaneberger — Alemanha — Suplemento mensal do Catalogo Michel.
84 — Schwaneberger — Alemanha — Album em Branco.
85 — M. de Oliveira Lima — Brasil — America do Norte.
86 — M. de Oliveira Lima — Brasil — Americas (Geral).
87 — C. F. Lucke — Alemanha.
88 — C. F. Lucke — Alemanha — Albuns.
89 — John H. Hall Jr. — Estados Unidos — Coleção especializada do Chile.
90 — João Nogueira — Brasil — Meia folha do erro 700-700.
91 — Hans Lagerloef — Estados Unidos — Coleção especializada do Perú.
92 — Hans Lagerloef — Estados Unidos — Coleção especializada do Haiti.
93 — Hans Lagerloef — Estados Unidos — Coleção especializada de Buenos Aires, Cordoba, Corrientes.
94 — Hans Lagerloef — Estados Unidos — Raridades da Suécia.
95 — M. F. Martins Junior — Brasil.
96 — Eduardo Rocha — Argentina — Estudo especializado da emissão litografada de 1888-90.
97 — Miguel Satragno — Argentina — 60 volumes.
98 — Augusto E. Ringalet — Argentina — Monografia; "clave para facilitar le busque de las filigranas."
99 — Zurnstein x Cie. — Suíça — Briefmarken-Katalog Zurnstein — 1939.
100 — Marcos Chastinet — Brasil — Imperio e Republica.
101 — Theo Martin — Alemanha — Colonia — Alemãna Africa Oriental.
102 — Caetano Lourenço da Silva — Brasil — Universal.
103 — F. B. Cavalcanti de Lacerda — Brasil — Coleção especializada.
104 — F. B. Cavalcanti de Lacerda — Brasil — Universal.
105 — Chan Tsick Ip — Brasil — Universal.
106 — James Starr — Estados Unidos — "Chiness Express Delivery Stamps".
107 — James Starr — Estados Unidos — "Chinese Air Flown Covens".
108 — James Starr — Estados Unidos — Livro "The Chinese Airpost 1920 to 1935".
109 — J. J. Klemann Jr. — Estados Unidos — Envelopes transportados pelo "Graf Zeppelin" em viagens para America do Sul.
110 — Morton D. Jayes — Estados Unidos — Estados Unidos.
111 — Miso Louise Boyd Lichtenstein — Estados Unidos — Colonias Inglesas da America e Indias Ocidentais.
112 — Club Filatélico do Ceará — Brasil — "Revista Numaria".
113 — Engenio Rappaport — Brasil — Classe Esportiva.
114 — Bureau de Propaganda Filatélica (Bartholomeu de Oliveira, diretor) — Brasil — Revista "Paraíba Filatélica".
115 — Harry E. Weinberg — Estados Unidos — Miscelania "carrier stamps of

Baltimore".

- 116 — Michael Miller — Estados Unidos — Sêlos cortados de todo o Universo.
117 — Eugene Klein — Estados Unidos — Sêlos da Companhia de Navegação e um estudo de carimbos sobre a 1ª serie da Hungria.
118 — Miss Dolores Conover Klein — Estados Unidos — "Chinese Treaty Posts".
119 — Mrs. Sara Conover Klein — Estados Unidos — Sêlos de Creta e Envelopes com figuras patritoticas.
120 — Benjamin C. Camozato — Brasil — Imperio.
121 — Carlos Pinto Trincão — Portugal — Correio aereo de Espanha.
122 — Carlos Pinto Trincão — Portugal — Portugal especializado — Esfinges de D. Maria.
123 — Henrique von Bonhorat — Portugal — Portugal e Colonias.
124 — A. Simões Ferreira — Portugal — Portugal e Colonias.
124 — A. Simões Ferreira — Portugal — Ensaio e provas dos sêlos de Portugal e Colonias.
125 — A. Simões Ferreira — Portugal — Catalogo de selos para Portugal e Colonias e a Revista "Portugal Filatélico".
126 — A. Simões Ferreira — Portugal — Album.
127 — Horacio Mattos da Silva — Brasil — Inteiro postais.
128 — Carlos Alberto Badell — Argentina — Comemorativos e beneficentes.
129 — Djalma da Fonseca Hermes — Brasil — Imperio e Republica.
130 — Santos Leitão & Cia. — Brasil — Raridades.
131 — Santos Leitão & Cia. — Brasil — "Album especial comemorativos do Brasil".
132 — Santos Leitão Cia. — Brasil — Album para selos do Brasil.
133 — Santos Leitão & Cia. — Brasil — Catalogo de selos do Brasil.
134 — Santos Leitão & Cia. — Brasil — Catalogo de sêlos comemorativos do Brasil.
135 — William Dixon — Brasil — País da Europa e Colonias.
136 — C. Costa, Irmãos & Limitada — Brasil.
137 — Alfredo Costa — Brasil — Ensaio, provas, falsos e curiosidades.
138 — Alfredo Costa — Brasil.
139 — Nino Aldo Coda — Brasil — "Boletim Aéreo Filatélica Coda".
140 — Nino Aldo Coda — Brasil — Catalogo.
141 — Sociedad Filatélica de Chile — Chile — "Chile Filatélico".
142 — Paulo Ayres — Brasil — Imperio e Republica.
143 — Paulo Ayres — Brasil — Carimbos sobre sêlos do Brasil.
144 — Paulo Ayres — Brasil — Catalogo de Carimbos Brasil.
145 — Vittorio Campagni — Brasil — Aereogramas.
146 — Casa Filatélica Bandeirante — Brasil — Catalogo da Casa Expositora.
147 — Sociedade Filatélica Paraense — Brasil — Revista "Pará Filatélico".
148 — Raymundo Godinho Filho — Brasil — Diversos.

Cartoca

149 — Dom Pedro de Orleans Bra-
sileira — Brasil — Imperio e Republica.
150 — Karl Dielm — Brasil — Ae-
reogramas.
151 — Richard Faul Momsen — Bra-
sil — Estados Unidos.
152 — Richard Paul Momsen — Bra-
sil — Objéto de uso corrente.
153 — João da Silva Carvalho —
Brasil — Blócos.
154 — Laurinha Rodrigo Octavio —
Brasil — Imperio e Republica.
155 — Laurinha Rodrigo Octavio —
Brasil — Diversos.
156 — Laurinha Rodrigo Octavio —
Brasil — Americas (Geral).
157 — Laurinha Rodrigo Octavio —
Brasil — País da Europa e Colonias.
158 — Laurinha Rodrigo Octavio —
Brasil — Europa.
159 — Guilherme Guinle — Brasil —
Aereos e aereogramas.
160 — Guilherme Guinle — Brasil
— Uruguai.
161 — Guilherme Guinle — Brasil
— Universal.
162 — Beatriz Regina M. Drummond
— Brasil — Brasil.
163 — Sociedade Filatélica Paulista
— Brasil — "Boletim da Sociedade Filaté-
lica Paulista".
164 — Adhilvo Paiva e Silva — Bra-
sil — Especializada.
165 — João Hermes Pereira de Arau-
jo — Brasil — Brasil.
166 — Club Filatélico do Brasil —
Brasil — "Brasil Filatélico" — Revista.
167 — Paulette Humitzsch — Brasil
— Catalogo de selos aereos e aereogramas
do Brasil.
168 — Monsenhor Luiz Gonzaga do
Carmo — Brasil — Especializada.
169 — W. Hermanowski — Polonia
— Ikaros (Revista).
170 — Octavio de Sá Moreira —
Brasil — Imperio e Republica.
171 — Henry C. Hitt — Estados
Unidos.
172 — The Colletor Club — Esta-
dos Unidos — Coleção de 100 rs. do Bra-
sil.
173 — União Filatélica Porto Alegre
— Brasil — "Catalogo de selos Varig".
174 — Walter Heckmann — Brasil
— Inteiros Postais.
175 — Walter Heckmann — Brasil
— Precursores.
176 — Walter Heckmann — Brasil
— Coleção especializada.
177 — Sociedade Filatélica Rio Gran-
dense — Brasil — "Rio Grande Filatélica".
178 — Sociedade Filatélica Rio Gran-
dense — Brasil — Chapas inutilizadas dos
selos Varig.
179 — Embaixador A. Feitosa —
Brasil — Folhas e Blocos de selos com as-
sinaturas de Chefes de Estado.
180 — A. Feitosa — Brasil — Pe-
ças Raras.
181 — Francisco Soares Coutinho —
Brasil — Aereos e aereogramas.
182 — Hugo Orosco — Brasil —
Universal.
183 — Ramiro Lemos Corrêa —
Brasil — Erros do Brasil.
184 — Luiz O. Figueiredo Neto —
Brasil — Juniors.
185 — Leopoldo Figueiredo — Bra-
sil — Juniors.
186 — Léo Figueiredo — Brasil —
Juniors.
187 — Ladisláu Munck — Brasil —
Juniors.
188 — Vinicius Amaral — Brasil
— Juniors.

189 — Luiz O. Figueiredo Netto —
Brasil — Juniors.
190 — Federação das Sociedades Fi-
latelicas Brasileiras — Brasil — Catalogo de
selos do Brasil.
191 — Alexandre Leal Gen. — Brasil
— Universal.
192 — Cicero Werneck Machado —
Brasil — Inteiros do Brasil.
194 — Whitfield King Co. — Ingla-
terra — Catalogo Universal.
195 — Club Fil. de Blumenau —
Brasil — Revista.
196 — Will Fildan Felden — Polo-
nia — Album.
197 — Augusto Elisio de Souza —
Brasil — França, Inglaterra, Belgica, Is-
landia e Heligoland.
198 — Augusto E. de Souza — Bra-
sil — Alemanha, Estados Unidos e Colo-
nias, Italia e Estados Italianos.
199 — Domingos O. da Silva —
Brasil — Blocos.
200 — Luiz Dubreez — Brasil —
Paraguai.
201 — Adalberto Thot — Brasil —
Etiquetas de Beneficencia da Grande
Guerra.
202 — Guilherme Goetz — Brasil
— Alemanha.
203 — Euclides Pontes — Brasil —
Blócos.
204 — Mario Pereira dos Santos —
Brasil — Brasil.
205 — Elisiario Bahiana — Brasil —
Brasil.
206 — Heitor Podestá — Uruguai —
Uruguai.
207 — Luiz de C. Seabra — Brasil
— Aereos do Brasil.
208 — Luiz Moraes Jor. — Brasil —
Peças raras do Brasil.
209 — Y. C. Sung — Man-chu-kue
— Revista.
210 — Le Corriere Filatel — Italia
— Revista.
211 — Neysir Couto — Brasil —
Junior.
212 — Irmãos Spina — Brasil — Al-
buns.
213 — Geraldo Marques Nunes —
Brasil — Revista.
214 — Walter B. L. Bose — Argen-
tina — Monografias.
215 — Kurt — Kayssner — Alema-
nha — 5 Volumes e 1 monografia.
216 — Concórdia Post — Alemanha
— Revista.

PHILAGYNA THEODULE
WOLFF
PESSARIO
PRESERVATIVO
DA MULHER
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

217 — Benjamin Camozato — Bra-
sil — Revista.
218 — José Ramon Seijó — Uruguai
— Monografia.
219 — Jos. Herm Meyer — Suíça —
Monografia.
220 — Boletim Fil. Espanhol — Es-
panha — Revista.

Coisas e aspectos do Brasil

(Conclusão da pagina 5)

Antonio que o governador geral do Estado, o Marquês das Minas, D. Antonio de Souza Telles de Menezes, lançou a primeira pedra de um convento novo e maior. E em fins de 1708 teve inicio, por sua vez, a construção da atual igreja de São Francisco.

Gerações e gerações se devotaram, desde então, á obra ha seculo projetada, cada qual dando a sua quota de trabalho para a criação e depois a conservação dessas maravilhas da arte religiosa entre nós.

*

O homem da hora presente surpreende-se ante a majestade e o esplendor de tais obras primas. O olhar humano — o contemplativo como o erudito — perturba-se ao contacto com esse espetaculo maravilhoso de concepção artistica.

Ha por tudo opulencia e fausto de ornamentação, em harmonia com a amplitude das linhas arquitetonicas. Preciosidades de artes plasticas ai se conservam como documentos de beleza eterna. O ouro de lei deslustra, a "féerie" estetica atordoia.

Nada é mediocre e inferior nesse ambiente grave. Tudo indica uma grandeza de vida e de arte que está acima de nossas forças. Tudo reflete o poder do homem que se deixa levar por uma inspiração grandiosa...

NÃO PERMITA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterioesclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As Indigestões, Flatulencias, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenia, Lassidão, Insonia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na boca, Apendicite, Congestão hepatica, etc., são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os movimen-

tos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dores, ardor ou de mal estar. Sua ação é branda e completa.

Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes, que, ao invés de regularizarem os intestinos, ressecam-nô cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Elas nunca falham, por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

OS GENIOS ATRAVÉS DA MEDICINA

(Continuação da página 12)

Cirey, pertencente á Madame de Chatelet, uma aristocrata apaixonada pelo grande homem, culta, inteligente, imperiosa, que pretendia ajudá-lo nas pesquisas historicas.

Foram anos de repouso e de calma, de grandes estudos, de imensa produção. E embora Voltaire se queixasse sempre do mau estado de saúde, dos tormentos da neurastenia, da debilidade organica e da acentuada palidez, esse homem extraordinario atingia os cinquenta anos com a mesma vivacidade espiritual, a mesma força creadora, a mesma exuberante imaginação.

São do seu tempo do castelo de Cirey, "A visão de Babone", "Memmon", "Scarmen-tado", "Micromegas", "Zadig", "Merope", "O templo da gloria" e varios estudos historicos e filosoficos.

.*

Depois do seu longo repouso de Cirey e depois da morte de Madame de Chatelet, vemos Voltaire na cõrte de Frederico II da Prussia, com o consentimento de Luiz XV, que dissera ao dar-lhe permissão para deixar o país: "É um louco de menos na França, e um de mais na Alemanha".

Querido pelo rei, admirado pelo povo, cortezão, temido pela satira, condecorado varias vezes, Voltaire atingia ao apogeu da gloria e do prestigio, absolvendo a atenção de toda a Europa.

Durou, porém, pouco tempo a sua permanencia na Alemanha. Frederico II tinha a mania de fazer versos. Voltaire corrigia-os. Mas, certa vez Frederico surpreendeu-o a criticar ironicamente suas poesias.

O demonio da satira mais uma vez vinha prejudicá-lo atrásmente! Compreendeu logo que lhe seria impossivel viver na Alemanha, mesmo fóra da cõrte, como tambem seria impossivel ficar na França perseguido pelo proprio Rei que não perdoava a sua audacia.

Nessa emergencia, Voltaire, após uma estação de cura em Piombiers, com a saúde continuamente ameaçada, seguiu para a Suíça, onde comprou uma vasta propriedade rural que denominou "As delicias". Aí, sossegado, recommçou a escrever cartas humoristicas com a assinatura de "O suíço Voltaire". Mas, nas cartas criticava tambem o povo suíço; e ante a reação do governo e do povo, se viu forçado a procurar outro abrigo seguro.

Estava riquissimo. Tinha sessenta anos, e dizia a toda gente que era um pobre homem doente, sem forças, precisando de sossego e remedios. Comprou, então, o Condado de Tournay, nos limites da França, e o castelo de Fernay nas fronteiras da Suíça. Tranquilizou-se e declarou numa carta celebre:

"Apoio a minha esquerda no monte Jura; a direita de Genève em frente ás minhas terras. Um belo castelo nos limites da França, a "ermitage" "As delicias" no territorio de Genève; uma boa casa em Lausanne. Assim, fujo de um covil para outro, e li-vro-me dos Reis e dos exercitos!"

.*

Em Ferney, Voltaire descansou finalmente. Nesse castelo magnifico viveu mais de vinte anos. Aí produziu as grandes obras que o immortalizaram. Aí, como ele proprio afirmava, via extinguir-se seu misero corpo, lentamente, no meio de uma espantosa atividade cerebral, escrevendo a D'Alembert:

"Gozaí a vida, que é insignificante, esperando a morte que nada vale".

Maurois diz que "a idade parecia fazer aumentar nele a necessidade e o gosto pelo trabalho", e cita suas proprias palavras:

"Quanto mais avanço na vida, mais julgo necessario o trabalho. Nem a velhice, nem as minhas doenças, me tiram a coragem de trabalhar cada vez mais".

"Candide", "O ensaio sobre os costumes", "A Historia da Russia sob o Pedro o Grande", "O Dicionario filosofico", dezenas de outros livros e centenas de cartas e panfletos, saem de Ferney e despejam-se sobre toda a Europa perturbada com essa monstruosa produção.

.*

Enfim, um dia Voltaire resolveu deixar o castelo e visitar Paris, onde levavam a sua ultima comedia, "Irene".

Tinha oitenta e quatro anos.

Não foi uma grande recepção que lhe fizeram. Foi uma apoteose soberba, estupenda, sensacional! Paris inteira prestava ao maior dos seus filhos as homenagens que nenhum outro recebera!

E foi durante essa visita de poucos dias, que Voltaire percebeu pela primeira vez, nitidamente, que a vida lhe fugia de subito.

Uma noite, após ter assistido a representação de "Irene", sob os aplausos freneticos da platéia, ao voltar á casa escarrou sangue.

Mas, no dia seguinte começou a trabalhar. E quando o medico reprovava tamanha imprudencia, ele replicou dizendo que "teria pouco tempo de vida e devia merecer as honras que o povo lhe prestava...".

Afinal, no dia 11 de maio de 1778, lhe veio um violento acesso febril, e dois dias depois morria entre sofrimentos e delirios.

O Dr. Troughin dera como "causa-mortis" um... cancer da prostata!

O DOMINGO RADIOFONICO

(Continuação da página 37)

Araujo, Aracy de Almeida e outros, cujos nomes não me ocorrem no momento. (Agora, devido aos contratos do Radio Club, o Casé perdeu muitos destes artistas, substituindo-os por outros). Assim vem sendo apresentado o "Programa Casé", e assim tem agradado. É só o que tenho a dizer. O futuro é, ainda, e sempre, um problema a resolver...

Despedimo-nos do jovem "speaker" e do brilhante cronista que é Alziro Zarur, e corremos para a Radio Cruzeiro do Sul, afim de "bater papo" com Ary Barroso...

.*

A "Hora dos Calouros", que começa ás 20 horas de todos os domingos, atrai gente até desde ás 18. O sistema de entrada é o de convites: convites especiais para os que sentarão no auditorio e ingressos simples para aqueles que ouvirão o espetaculo de pé, no terraço. A "Hora dos Calouros" foi fundada por Ary Barroso em 10 de julho de 1936. Tem 4.000 candidatos inscritos, 1.250 dos quais já cantaram. Um apêndice da "Hora dos Calouros" é o "Programa das Revelações", transmitido logo após aquela "hora" e destinado a fazer ouvir os elementos premiados nas "Horas dos Calouros" anteriores.

.*

Ao entrarmos — eram 20 1/2 horas — na PRD-2, a primeira pessoa que nos caiu debaixo da vista foi Paulo Roberto. Otima pessoa. Paulo Roberto, assim como Ary Barroso e Freitas Guimarães, é o homem dos sete instrumentos da emissora da Cinelandia (tanto assim que, presentemente, substitue Freitas Guimarães na direção artistica da Radio). Bom "sperker" e melhor cronista, ele estava — como Alziro Zarur no "Casé" — apto para falar, em nome de Ary Barroso, acerca da "Hora dos Calouros". (Ary estava ao microfone, entrevistando um calouro sob o olho da maquina fotografica). Paulo Roberto disse-nos o seguinte:

— Todo mundo sabe o que é a "Hora dos Calouros", e conhece um pouco da sua organização. Por isso não preciso gastar muito o meu latim. O programa visa mostrar novos elementos ao publico e, deles, tirar aqueles que têm realmente valor artistico. Até agora temos sido felizes no nosso "desideratum" e os elementos novos têm aparecido. O maquinismo é este: os pretendentes a artistas radiofonicos assinam seu nome na lista de inscrição que está sob a responsabilidade de Edmundo Maia. Depois, ao microfone, são chamados pela ordem. A comissão julgadora, metida no controle de onde observa o aspirante a "astro", previne o "gongo" por meio de um sinal luminoso. Logo, o "carrasco" faz ouvir a classica batida metalica que quer dizer: "Chega!" — mas isto no caso dos "facões". Quando o novo artista é bom mesmo o "gongo não se explica"...

— Como está composta a comissão julgadora?

— Somos tres: eu, o Dr. José Alves, diretor geral da estação, e Freitas Guimarães.

Mas nem sempre todos nós estamos juntos: a maior "vitima" é Freitas Guimarães...

— E qual é o papel de Ary Barroso?

— Ary é o animador numero um da "Hora dos Calouros". Ele recebe o calouro, interroga-o e pilheria á vontade. Diverte o auditorio e o ouvinte distante — e é precisamente o que ele quer. Sem o humorismo de Ary, a "Hora dos Calouros" perderia muito da sua graça e da sua popularidade. Pode-se dizer que Ary Barroso é a propria "Hora dos Calouros"... Uma vez por outra, durante a ausencia de Ary, eu o substituo. Mas sou literalmente diverso nas conversas com os calouros. Ary, como disse, gosta de fazer pilherias e ambientar o calouro ao microfone por meio do riso. Eu, não: eu sou paternal, calmo, comedido. Mas aí se vê como Ary me ganha em psicologia: ele, com todas as suas pilherias, agrada ao novato e o obriga a respeitar sua pessoa; enquanto que eu, com toda a minha calma e meu jeito paternal, quasi que sou agredido ao microfone... O fato é que Ary, fazendo rir, desarma os pretendentes — e eu, sendo sério e comedido, faço com que esses mesmos pretendentes abusem e tomem atitudes quasi ameaçadoras...

Paulo Roberto riu, e terminou:

— Este mundo está cheio de regras cheias de exceções...

.*

Estava feita a reportagem. Sabemos que existem por aí mais programas domingueiros dignos de menção: o "Sambas e outras coisas", o "Hora Bolas", o "Hora do outro mundo", e tantos outros. Mas esses ficam para depois. O "Programa Casé" e a "Hora dos Calouros", por si sós, enchem esta reportagem e enchem um domingo radiofonico nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro...



O último retoque de uma "toilette" elegante é sempre
AGUA DE COLONIA
Reverose de Gally
— o sonho que se tornou realidade!
Distribuidora: **Perfumaria Lopes**
Rio de Janeiro - S. Paulo

Para o album dos "fans" — BINNIE BARNES, DA COLUMBIA E FOX.